Importantes instruções sôbre o racionamento da energia elétrica

Emocionante reportagem da Rádio Nacional de bordo do "Vendaval"

Garantido o consumo de tôda a produção

A INDUSTRIA NÃO SERÁ PREJUDICADA

FINAL

"Se qualquer fábrica desejar aumento de cota, deve procurar-nos e expor os motivos — Fala a A NOITE o presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica — Só em 1952 a solução definitiva do problema — No primeiro mês, advertência; no mês seguinte, córte da eletricidade, se houver reincidência — Os casos das geladeiras adquiridas agora

O problema que vem preocupando intensamente o carioca, de ontem para cá, é, inegavelmente, o racionamento da eletricidade, que começou a vigorar em 1.º dêste. Tudo foi previsto [illegible] gia Elétrica, para que o racionamento [illegible] trole feito pelo próprio consumidor. Entretanto, — e isto não poderia deixar de acontecer, — dezenas de casos especiais [illegible] cada consumidor, saber como resolverá o seu problema pessoal.

Como foi amplamente noticia-

(Conclue na página 3, coluna 1)

ANO XXXVIII — RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 2 de fevereiro de 1950 — N. 13.403

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,80

- ÊLE AMAVA A ESPOSA!

A MÃE DE PEDRO SEMANOVISCHI, ASSASSINADO PELA MULHER EM SANTÍSSIMO, CONTESTA AS ACUSAÇÕES FEITAS AO FILHO — E NÃO QUERIA VENDER TAMBÉM OS FILHOS, POIS OS QUERIA APAIXONADAMENTE — UMA NARRATIVA INTENSAMENTE DRAMÁTICA NA DELEGACIA DE BANGÚ — A HISTÓRIA DO DENTISTA APONTADO COMO AMANTE DA CRIMINOSA



Catarina Semanovschi, mãe da vítima, Vera Maria e Carlos Pedro, filhos do casal, que se encontram com a avó.

Texto na página 2, coluna 3.

TEM 133 ANOS!

E foi pai sete vezes, depois de centenário

(Texto na página 8, coluna 1).

MENOS UM CANDIDATO

Reafirma o governador paulista que não deixará o cargo — A reunião de Belo Horizonte em foco — O general Paim Filho exporá o pensamento do P. S. D. gaucho sôbre o acôrdo P.S.D.-P.T.B. — O apêlo da U.D.N. paulista — Nenhum ministro deixará o govêrno antes de 3 de abril, mas alguns renunciarão em fins de julho para concorrer ao Senado ou à Câmara

Menos um candidato à sucessão pois o Sr. Ademar de Barros declarou que não deixará o govêrno para desincompatibilizar-se. chega-se às vésperas da convenção do PSP com esta novidade sensacional. As hipóteses que procuram explicar o "forfait" do governador de S. Paulo ligam-se, tôdas, à circunstancia de não querer passar a administração ao seu subs-

(Conclue na página 10, coluna 1)



A guarnição do "Vendaval", vendo-se ao centro, sentado, o Sr. Luiz Pimentel Duarte, comandante do "faixa azul" da regata Buenos Aires-Rio.

[illegible] funcionando a Refinaria de Mataripe — óleos lubrificantes também — 397.500 litros por dia

O Conselho Nacional do Petróleo está [illegible] em Mataripe, Estado da Bahia, por intermédio da Comissão de Construção da Refinaria Nacional de Petróleo S.A., uma instalação de "cracking" térmico com capacidade para refinar 2.500 barris .... (397.500 litros) por dia de petróleo do Recôncavo baiano.

De início, deverá a refinaria ser abastecida diariamente com

(Conclue na página 2, coluna 3)

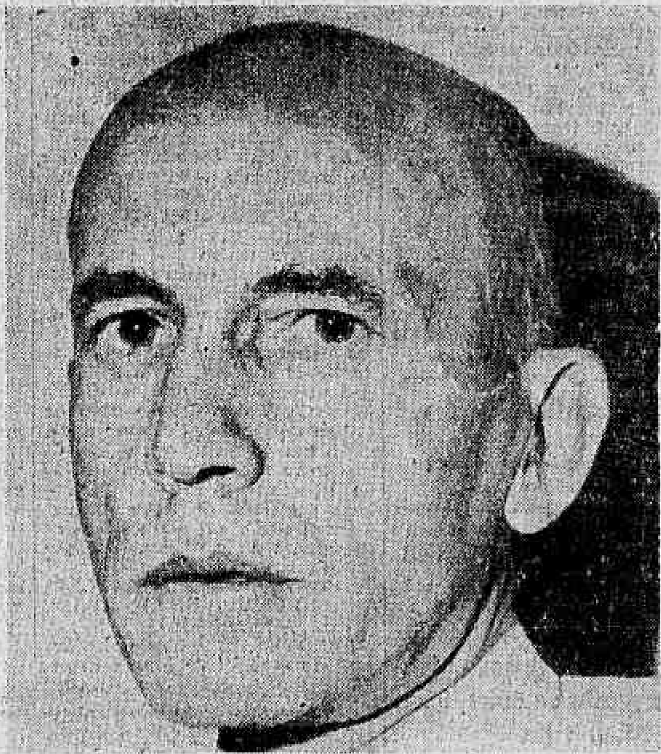
Os banqueiros teriam concordado com o aumento

De nada se sabia ainda no S.E.E.B.

Para tratar da proposta de aumento dos bancários, estiveram reunidos ontem os banqueiros. O órgão representativo dêstes teria concordado com a proposta dos empregados. Entretanto, o Sindicato dos Bancários, onde tivemos essa informação, não havia ainda sido comunicado nada sôbre o assunto.

"SEMPRE ESTIVE A SERVIÇO DA FRANÇA"

As declarações feitas a A NOITE por François Roger Peyre, o enigmático personagem a quem se atribue participação na divulgação de um relatório militar confidencial sôbre a Indochina — "Agente confidencial do meu país, eis o que fui apenas, no desempenho de missões espinhosas e difíceis — diz ainda o antigo colaborador de Doriot — Vendeu tôda a sua história rumorosa à imprensa francesa.



Roger Peyre

— Agente confidencial sempre a serviço da França, eis o que fui na realidade e não colaboracionista ou espião a serviço do estrangeiro, — disse hoje pela manhã ao reporter de A NOITE François Roger Peyre, o enigmático personagem que tanta evidencia obteve ultimamente em virtude da participação que lhe atribuem na divulgação de um relatório militar secreto sôbre a Indochina, que ora está sendo investiga por uma Comis-

(Conclue na página 10, coluna 2)

Mistério em tôrno de uma pasta contendo 210 mil cruzeiros

Desapareceu no interior de uma fundição — Como o queixoso conta a história do dinheiro — A polícia

Virgílio de Rezende, residente à rua do Senado, 322 e estabelecido com a firma "J. Souza Beloni", na rua Visconde do Rio Branco, 29, compareceu, na tarde de ontem, à delegacia do 19.º distrito policial, onde formulou ao comissário que ali se encontrava de serviço, uma grave

(Conclue na página 10, coluna 4)

QUARENTA HORAS PARA UM PERCURSO QUE PODERIA SER COBERTO EM VINTE

Flávio Barroso, dos mais hábeis tripulantes da guarnição do "Vendaval", descreve para A NOITE os lances culminantes da regata Buenos Aires-Rio de Janeiro

Flavio Barroso, conhecido advogado do fôro local e desportista de mérito, estava entre os membros da guarnição de amadores que conduziu o "Vendaval", na segunda regata internacional entre as capitais da Argentina e do Brasil. Quando era impossível quase falar aos bravos desportistas que no famoso veleiro haviam acabado de concluir uma prova que está despertando interêsse em muitos centros desportivos de prestigio no iatismo, conseguimos, numa dada oportunidade, que Flavio nos falasse, embora sucintamente, das principais peripécias vencidas pelo barco que tripulou.

A regata, disse-nos Flavio Barroso, atingiu todos os índices técnicos-desportivos esperados. Magnífica competição, em que o espírito de sacrifício, pôsto à prova numa distração, teve de apoiar-se em trabalhos e lidas, para cujo sucesso tivemos de apelar não só para os músculos como para o raciocínio.

A saída no estuário de Mar del Plata, empolgou a todos. Mais de trinta veleiros alinharam-se e partiram. Notou-se

(Conclue na página 9, coluna 5)



Os tripulantes do "Vendaval" respondendo às saudações dos que os aguardavam na baía de Guanabara.

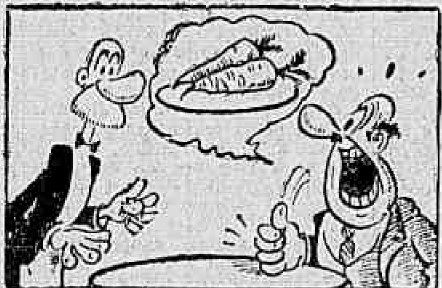
Os próprios carnavalescos pagarão, afinal, as despesas

A Prefeitura gastará com os festejos de Momo a renda que auferir do licenciamento de barracas (Texto na página 3, coluna 3)

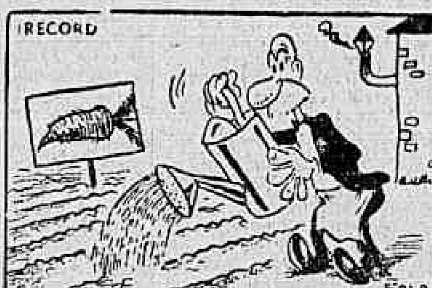
LIVROS TÉCNICOS CIENTÍFICOS
LABOR
EDITORIAL LABOR

Politica e Politicos — Noticias na 9.ª

Pacifico...







Tensas as relações entre a França e a Rússia -

PARIS, 2 (U. P.) — A França advertiu à Rússia de que o reconhecimento do govêrno rebelde comunista da Indo-China Francesa poderá ter "consequências muito graves nas relações franco-soviéticas".

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretario: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel. Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA REPORTER: 43-3349
ANUNCIOS:
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 - Ramais 38 e 59
ASSINATURAS:

Brasil, America, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 120,00	12 meses	Cr$ 350,00
12 meses	Cr$ 200,00	6 meses	Cr$ 180,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, Fedele Mioni, Francisco de Paula Argolo e Enéas Navarro
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 229, T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção nacional de mentol

O comércio internacional de mentol, no Brasil, começou a tomar vulto depois da última guerra mundial, quando tiveram inicio as primeiras remessas para o exterior. Já em 1944, a exportação nacional desse produto somava 296 mil, 161 quilogramas, no valor de «cento e sessenta e nove milhões e duzentos e dezoito mil cruzeiros», para elevar-se, no ano seguinte, a 475 mil, 326 quilogramas, equivalentes a «cento e trinta e oito milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil cruzeiros».

Até agosto do ano findo, a produção de mentol somava cerca de 200 mil quilogramas e o seu valor ascendia a «cinquenta e oito milhões de cruzeiros». Nos anos de 1946, 1947 e 1948, observaram-se algumas oscilações não só no total obtido na produção, como no valor comercial.

O valor médio por quilograma, que no inicio das nossas exportações era de «quinhentos e setenta e um cruzeiros e trinta e sete centavos», em 1944, também sofreu sensiveis modificações, para manter-se em «trezentos cruzeiros e quarenta centavos», em 1949.

A cultura dessa lavoura, quase desconhecida antes da guerra, expande-se enormemente na atualidade, existindo extensas áreas de cultivo não só no Estado de São Paulo, onde se encontra instalada a maioria das fábricas para o beneficiamento do óleo, mas também em Mato Grosso e no Paraná. O teor do óleo obtido pela distilação, fácilmente realizada pelos próprios lavradores, supera o teor comum na extração feita pelos japoneses no Extremo Oriente.

Café em Nova York

NOVA YORK, 2 (A. F. P.) — No fechamento do mercado de café verificaram-se as seguintes cotações:

Contratos "D", março, 27,45; maio, 45,60; julho, 44,45; setembro, 43,42; dezembro, 42,72; dezembro, 42,72. As vendas foram de quatro lotes.

Contratos "S": — março, 29,05; maio, 47,00; julho, 45,80; setembro, 44,73; dezembro, 43,65. As vendas foram de sete lotes.

A diminuição das transações coincide com a reação do mercado. As Bolsas de Comércio atravessam um periodo de inatividade e expectativa, e essa tendência se reflete sôbre a situação do mercado de café.

Os contratos "S" perderam de 11 a 20 pontos; os contratos "D" não acusaram variações, porque as transações representaram apenas trocas de posição.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS	
Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3939
Peseta	1,7096
Peso argentino	2,0635
Peso uruguaio	6,7217
Peso boliviano	0,4457
Soles (Perú)	2,88
Escudo	0,657
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7352
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9177

COMPRAS	
Libra	51,4640
Dolar	18,38
Franco suiço	4,2789
Peseta	—
Peso argentino	2,0388
Peso uruguaio	6,4947
Soles	—
Escudo	0,6334
Franco francês	0,0525
Franco Belga	0,3642
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6308
Corôa tcheca	0,3676
Florim	4,8284

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por ouro em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8178.

Concordatas

Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda. — O juiz da 9.ª Vara Civel mandou os interessados e o Dr. Curador das Massas dizerem, sôbre o requerido na concordata da firma supra.

Açucar

Cotação para 60 quilos:

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,10
Mascavo	173,00
Mascavinho	161,20

Algodão

Mercado sustentado.
Mercado firme:
Cotação (por 10 quilos):

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Sertão (tipo 3)	170,00	172,00
Sertão (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 5)	148,00	150,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

Falências

Abraham Chil Verthein — O juiz da 2.ª Vara Civel julgou por sentença os créditos habilitados na falência da firma supra.

Mounist B. Saad & Cia. — O juiz da 4.ª Vara Civel nos autos da falência da firma supra, mandou o sindico dizer sôbre o requerido à fls. 348, em 3 dias.

Dr. Licinio Santos CLINICA MEDICA EM GERAL
Figado * Estômago * Intestinos
Edificio de A NOITE — Sala 613
Fone 23-0975

Não é ainda a velhice...

Êsse cansaço, essa indiferença pelas belezas do mundo, é o resultado das preocupações e das agitações da vida moderna. Evite essa velhice precoce, tomando Gotas Dynâmicas, que lhe restituirá a alegria de viver. Gotas Dynâmicas é o verdadeiro tônico da circulação e dos nervos. Nunca é demais repetir — Circulação perfeita — homens sadios! Gotas Dynâmicas não têm contra indicação e vende-se nas farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembolso à Caixa Postal, 4101 — Rio.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

REGRESSOU O MINISTRO CLOVIS PESTANA

Regressou, do Rio Grande do Sul o ministro Clóvis Pestana. Além dos Srs. Gastão Englert, prócer politico dos pampas, e do deputado Antero Leivas, compareceram ao seu desembarque todos os diretores dos diversos departamentos subordinados à sua pasta, amigos e jornalistas.

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º andar)
De 3 às 7 — Às 2.as, 4.as e sextas
Hora marcada. — Fone: 22-5941.

O PRECEITO DO DIA

BONS DENTES E REGIME ALIMENTAR

Os dentes estragados ou cariados são devidos, principalmente, a defeitos da alimentação. O regime alimentar é, pois, uma das condições essenciais à conservação dos bons dentes.

Procure ingerir sempre alimentos ricos em cálcio, fósforo e vitamina D; leite e derivados (coalhada, queijo etc.), ovos, verduras e frutas. — SNES.

Conheça o valor do seu imovel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguro e balanços, conheça o valor de seu imovel.

A Bolsa de Imóveis, mediante módica remuneração avaliará sua propriedade baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura. Avenida Rio Branco, 128, 1.º andar — Telefone 42-5152.

PASSA PELO RIO UMA MISSÃO COMERCIAL BELGA — Pelo avião da carreira da K. L. M. passaram, ontem, em trânsito, para Buenos Aires, o barão Moens de Fernig, J. Beken, de Strycker, e Poncelet respectivamente, chefe da Missão, diretor geral da fábrica de material fotográfico Gevaert, inspetor geral do Banco Nacional Belga e diretor geral da Fábrica «Fabrimetal». Os componentes da Missão se destinam a Buenos Aires, onde, juntamente com os diplomatas que já ali se encontram, levarão avante as negociações já entaboladas sôbre o acôrdo comercial Belgo-Argentino. Para idêntico fim retornarão ao Rio, onde serão iniciadas negociações comerciais Belgo-Brasileira. O flagrante focaliza a chegada da Missão

- Ele amava a esposa!

Alzira Semanovschi, sua filhinha Maria José e o delegado Pinto Machado

(Titulos principais na 1.ª página)

Sentada, com o rosto apoiado pela mão esquerda, fomos encontrar, numa das salas da delegacia do 27.º distrito, Alzira Gonell Semanovschi. Seus olhos, grandes e negros, tinha-os fixos em sua filha Maria José, que, indiferente a toda a tragédia, brincava com a sua boneca e com algumas "fias" que havia apanhado no chão. Alzira é a mulher que matou o marido, Pedro Semanovschi, com certeiro tiro no coração, acusando-o de vender-lhe os próprios filhos.

A presença do reporter não a assusta. A principio, nega-se a falar no caso, dizendo já estar cansada de contar a sua triste história. Toma ao colo Maria José, que é tratada em familia pelo apelido de "Zézé"; acaricia-a e começa a chorar, abraçada à menina. Lamentando, então, em prantos, que os dois outros filhos, Vera Maria e Pedro Carlos, não estejam presentes. Alzira está, mesmo, decidida a não falar sôbre a tragédia de que fôra protagonista.

Mas, é preciso demovê-la desse propósito. O reporter insiste:

— "Não, não posso me lembrar daquêle homem, afinal, diz ela. Êle foi muito mau. Matou meu filho ainda no meu ventre, espancando-me. Não quero, recordar".

E cai de novo em pranto, agora convulso, sempre abraçada a Zézé, que também chora agarrada no pescoço de sua mãe. Chorava porque a via chorar. E' tão pequenina. As lágrimas de mãe e filha misturam-se.

Tudo está acontecendo na delegacia.

O delegado Pinto Machado, que preside o inquérito, manda buscar um calmante para Alzira. Minutos depois, Alzira está mais calma e prossegue na narrativa:

— "Pedro não foi meu marido e sim meu algoz. Sofri como ninguém. Fui espancada, humilhada, espezinhada por êle e por toda a sua familia. Hoje, maldigo o dia que o conheci em Cambuquira. Nasci nessa cidade mineira e até agora meus pais vivem ali. Sabia que Pedro era pobre. Eu também. O nosso casamento, no civil, foi feito ali em Cambuquira. Depois casamos no religioso, aqui, em Santa Teresa, pela Igreja Ortodoxa. Sempre trabalhei. O meu único consôlo, a razão de ser ainda da minha vida, são os meus filhos. Olhava para êles e só nesses instantes é que me sentia feliz, esquecendo o meu destino inclemente. A saida de Pedro para o trabalho era uma alegria para mim, embora tivesse que trabalhar para toda a sua familia.

Um dia, revoltei-me. Não podia mais aturar tudo isto. Fui embora. Quis levar os meus filhos, mas êle não deixou. Ficara com as crianças, com o único fito de me explorar. Eram as suas armas. E, cinicamente, fez a primeira proposta. Teria que pagar 10 mil cruzeiros se quisesse a volta de Zézé. Comecei então a pedir dinheiro. Devo a todos os meus conhecidos. E ia entregando a Pedro, parceladamente, a quantia exigida para ter perto de mim os meus próprios filhos. A proporção que dava o dinheiro, Pedro assinava um recibo. E' verdade que nos recibos firmados por êle, nunca declarava o motivo pelo qual recebia o dinheiro. Mas, juro que estou falando a verdade. Desesperada de lutar, cansada, mesmo de tantas adversidades, aceitei a côrte que me fazia um homem, um dentista de Campo Grande. Pedro sabia disto e parece que êsse meu caso foi bem aceito por êle. Aparecia-me mais amiudadamente, mais cínico, mais cruel, a extorquir-me importâncias várias. Só assim dava-me o direito de ver meus filhos. Cada vez que me defrontava com êle, sentia nojo. Nojo, rancôr. Depois era presa de um sentimento de horror. Com as maiores dificuldades, consegui pagar o preço exigido pela posse de Maria José, dez mil cruzeiros. Era «proprietária» de minha filha. Mas havia, ainda, os dois outros — Vera Maria e Pedro. Quando ele me falou nos seus altos preços, fiquei como alucinada. Não podia mais pedir dinheiro. Não podia abusar da bondade de quem me dera a mão. Estava diante de um dilema horroroso. Perderia meus dois filhos, nunca mais tornaria a vê-los, ou teria novamente de voltar a pedir dinheiro às pessoas conhecidas, para fornecer ao meu marido, como pagamento daquilo que me pertencia. Uma revolta apoderou-se de mim. E fiquei como louca, até que, com a própria arma, que numa tarde de domingo, quando abandonei a casa, êle mesmo colocára em minha mala, resolvi por termo a tudo isto. Matei-o. Foi o primeiro tiro que dei na minha vida. Vi que caiu em sangue, ainda com vida. Fui, a correr, apresentar-me à polícia. No caminho ouvia a voz de meus filhos e a do desgraçado, que, ainda, parece soar nos meus ouvidos: «Você tem que me dar mais dinheiro!...».

Alzira chora ainda. Zézé, sempre abraçada à sua mamãe, também chora. O delegado Pinto Machado toma providências. O povo aglomerado à porta da delegacia, quer ver Alzira. Dois guardas ficam de sentinela à entrada, e Alzira e sua filha, são levadas para uma outra sala, onde ficam em repouso.

"Tudo é mentira", exclama a mãe de Pedro — Alzira portára-se de tal modo, que se tornou mulher muito falada — A familia de Pedro — Quem é o dentista amante da criminosa

Após ouvirmos Alzira Semanovischi, rumamos para a rua B, em Campo Grande, onde reside Catarina Semnanovischi, mãe de Pedro, com sua familia e, ainda, com Vera Maria e Pedro, o filho caçula de Alzira. Todos tinham ido ao enterro de Pedro. Depois de longa demora, chegaram eles, muito tristes, sem, no entanto, derramar uma lágrima.

Enquanto Catarina aprontava o jantar, a irmã de Pedro, Olga Lossk, já inteirada pelos jornais das acusações feitas ao seu irmão, falou ao reporter de A NOITE:

— Estamos admirados de tanta mentira. Não sei mesmo como Alzira pôde inventar tanta coisa. Tinha vontade de defrontar-me com ela e ouvir a repetição dessas acusações tremendas a um homem morto, que não pode se defender. E começou então a historiar a vida de Pedro e Alzira, dizendo o seguinte:

— "Não quero em absoluto fazer acusações. Só costumo falar das coisas quando tenho pleno conhecimento delas. Não sou, em absoluto, leviana. Daí, só dizer a verdade. Alzira e Pedro, no início do casamento foram bem felizes. Nunca ela trabalhou para nós. Toda minha familia é gente do trabalho e não escolhemos serviço. Trabalhamos na lavoura, na construção de casas, em qualquer setor onde seja necessário a nossa presença. O que aconteceu com Alzira, na verdade, é que ela queria uma outra vida, que Pedro não podia proporcionar-lhe. Tinha avançadas idéias, ambições, e nisso não a condeno, em absoluto. Meu irmão, o pouco que lhe podia proporcionar era a ida a um cinema, de domingo em domingo, isso mesmo na matinée, por causa das crianças. Alzira, sempre sonhadora, preocupava-se com melhores dias. A vida de pobre a atemorizava. Já a essa altura, havia certos rumores sobre sua conduta, coisa de não endossamos por não sabermos ao certo de nada. Pedro, diante da atitude de Alzira, mudou-se para Santa Teresa. Dali foram para Catumbi e de Catumbi para aqui, novamente. A essa altura, meu irmão já andava bem desconfiado da sua conduta, tanto assim que, numa discussão que tiveram, Alzira disse as seguintes palavras: "Não se preocupe, Pedro, eu serei direita".

E prossegue Olga Lossk:

— Eu estava tratando dos dentes, com o dentista Olinto Gesteira Matoso, com consultório à rua Coronel Agostinho n. 6, aqui em Campo Grande. Alzira tratava também dos dentes com um outro dentista. Aconteceu que o meu dentista era mais rápido do que o dela. E ela quis trocar, passando então a tratar os seus dentes, com o meu dentista, que é um homem casado e conhecido conquistador em Campo Grande. Sei que todos falavam de Alzira e Olinto. O meu próprio irmão encontrou-os, certos dias, em atitude suspeita, havendo mesmo brigado com Olinto. Pedro rasgou a sua camisa a canivete e disse-lhe que deveria fazer isso no ventre dêle, mas não procedia assim porque tinha filhos para criar. O caso foi parar na delegacia de Campo Grande e Alzira abandonou a casa, tendo feito, naquela delegacia, uma declaração de que desistia dos filhos. Daí para cá, nada mais sabemos. No dia 10 de dezembro, Alzira esteve aqui, visitando os filhos.

Fala Catarina — "E' mentira, tudo mentira"!

Vestida de preto, trazendo pela mão Maria, Vera e Pedro, que são bonitas crianças, entrou na modesta sala D. Catarina Semanovschi, onde se encontrava o reporter. D. Catarina conta 57 anos de idade e é ainda forte.

— Acabo de enterrar meu filho. Viemos do cemitério do Cajú. Já lemos nos jornais as declarações de Alzira. Tudo é mentira. Pedro ganhava três contos por mês e dava em casa quinhentos cruzeiros para auxiliar as despesas. Ele nunca precisava do dinheiro de Alzira. O que êle tinha era verdadeira paixão por ela. Adorava Alzira. Depois que ela o deixou, êle foi para o Galeão, onde trabalhava na Cia. Hidráulica, dia e noite. Só vinha aqui de 15 em 15 dias. E ainda na última vez que aqui esteve, falou muito na Zézé, dizendo estar louco de saudade dela e que iria visitá-la. Depois foi embora e nunca mais o vimos, a não ser depois de morto. Pedro não maltratava Alzira.

O que acontecia era que êle era muito ciumento. E brigavam muito, mais sempre tuda acabava bem. Se Pedro foi à casa de Alzira, creia o senhor, que foi para ver Zezé, a quem êle adorava. Não podemos acreditar nunca nessa história de vender os filhos à sua própria mãe. Isso e mentira e tudo virá às claras, pois não deixaremos que a honra do meu filho seja assim ultrajada pela mulher que êle tanto amou. D. Catarina, nessa altura da palestra com o repórter, mostra-se exaltada. Esperamos que ela se acalmasse e fizemos, então, uma outra pergunta:

— E os recibos assinados por êle, que Alzira apresentou à polícia?

D. Catarina olha para os filhos e fita depois o repórter. Os seus lábios se movimentam como quisesse pronunciar alguma palavra. Há um minuto de silêncio. Ninguem fala. Todos parecem pensar. E a resposta não veio logo. Depois, a própria D. Catarina, com voz bem fraca, responde:

— É uma surpresa dolorosa. Mas procuraremos apurar tudo.

São chamados Maria Vera e Pedro, que, calados, ouviam toda a palestra. Ordena a avó que vão dormir.

D. Catarina não quer continuar a falar. Alega cansaço, e, pedindo desculpas, diz ao repórter que precisa descansar, terminando assim a nossa entrevista.

Pedro, com Vera Maria e Carlos Pedro, numa fotografia recente.

Os recibos passados por Pedro à sua mulher, acusando a "compra" de Maria José, conforme declarou Alzira. Em cima, vê-se a duplicata de cinco mil cruzeiros, que Pedro não assinou.

MOVEIS
de FINO GOSTO
Visite os 40 Apartamentos da
A BELA AURORA
e faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Garantido o consumo de tôda a produção

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

2.000 barris de óleo bruto do campo de Candeias e 500 barris provenientes do campo de Itaparica, situado na ilha do mesmo nome. Contudo, está prevista a possibilidade de expansão da capacidade daquela instalação, de forma a atender às necessidades do mercado da região econômica, assim que as reservas provadas e a produção efetiva dos campos petrolíferos locais permitam êsse aumento. Os estudos que o Conselho vem promovendo, neste particuar, parecem indicar seja a ampliação orientada também no sentido de produzir óleos lubrificantes, em face das propriedades que apresentam os óleos crus dos campos de Candeias e D. João, especialmente vantajosos para aquela finalidade.

A Refinaria de Mataripe, que está programada para funcionar no fim dêste ano, foi projetada para produzir, diariamente, 1.301 barris de gasolina (325.250 litros) e 900 barris de óleo combustivel (225.000 litros) ou, então, os seguintes quatro produtos nas proporções que se seguem:

	Barris/dia	Litros/dia
Gasolina	1.015	161.385
Querosene	150	30.210
Óleo Diesel	288	45.792
Óleos combust.	826	131.334

Cada um dos derivados referidos já tem o seu mercado garantido, uma vez que o consumo atual da região que compreende os Estados da Bahia, Sergipe e Alagôas, é superior à produção prevista para a Refinaria de Mataripe.

As obras de montagem da refinaria prosseguem com intensidade, sendo fato digno de nota o erguimento de seis das sete tôrres principais, que constituem as unidades de processamento entre elas a mais elevada, medindo cêrca de vinte metros.

Os equipamentos e materiais especializados necessários à obra já se encontram, na quase totalidade, no local.

Para mais de mil operários trabalham na construção e no levantamento de casas da Vila Operária, localizada nas adjacências da área da refinaria.

A obtenção da mão de obra especializada tem sido uma das grandes dificuldades; entretanto, para consegui-la em parte, tem a Comissão contado com a colaboração do Arsenal de Marinha no que diz à seleção de soldadores capazes e qualificados. Todo o parque de tanques da usina de refinação, com capacidade de armazenamento para 80 mil barris .. (12.720.000 litros) de óleo bruto e 52.700 barris (aproximadamente 8.320.000 litros) de produtos, está sendo fabricado e montado por firmas brasileiras, com chapas e perfis da Companhia Siderúrgica Nacional. Também as barcaças-tanques, que se destinam ao transporte do petróleo e dos derivados produzidos na refinaria, num total de cinco unidades, autopropulsoras, estão sendo construidas em estaleiros nacionais, com material de Volta Redonda.

Espera-se que, ao finalizar êste ano, possa o Brasil orgulhar-se de possuir a primeira refinaria moderna para o trato do petróleo do seu subsolo.

VINHAM OPERAR NO CARNAVAL

Mas o investigador suspeitou dos meliantes e os deteve — Um dêles, há trinta anos não vinha ao Rio

O investigador 104, da Delegacia de Vigilância, e lotado no London Bank Of South American, na rua da Alfândega, ontem, às 15 horas, viu que dois individuos com caras suspeitas andavam de um lado para outro, olhando as pessoas que se acercavam dos «guichets», com grande interêsse. O policial, por isso, resolveu detê-los.

Conduzidos à delegacia do 7.º distrito policial e daí para a Seção de Vigilância, na Policia Central, foram imediatamente identificados pelo Sr. Perminio Gonçalves, chefe do aludido Serviço, como sendo os «punguistas» Luiz Humberto Gregório Aquilera Lopes, natural do Chile, vulgo «El Goio», de 62 anos, e Luiz Melula, de 52 anos, vulgo «El Carniça», natural da Argentina, os quais haviam chegado de Santiago do Chile e disseram ter indo especialmente para assistir ao Carnaval aqui no Rio, estando hospedados no Hotel Rio-Minas. Como ambos não exercem nenhuma profissão definida e são «fichados» com diversos nomes, na nossa Polícia, o Sr. Paula Pinto, respectivo delegado, fe autuá-los por vadiagem, de acôrdo com o artigo 59, do Código Penal.

«El Goio» há 26 anos não vinha ao Rio de Janeiro. «El Carniça», desde 1946, também não aparecia aqui.

Luiz Melila disse ser residente na Av. Duque de Caxias, em Uruguaiana, Rio Grande do Sul.

Os dois larápios costumam trabalhar nos Bancos e nos cassinos, em companhia de duas mulheres chilenas ainda não identificadas.

Dr. Caldas Brito
OCULISTA
Largo da Carioca n.º 5 — 6.º
22-3746

"BOM CABELO" QUERIA MATAR E ROUBAR

Surpreendido quando tentava arrombar o cofre, feriu o vigia

Edgard Silva Peixoto, de 26 anos, vulgo «Bom Cabelo», na manhã de hoje, entrou na sede da emprêsa de ônibus «Rápido Fluminense», à rua Marechal Deodoro n.º 226, Niterói, e solicitou permissão ao vigia, Oswaldo de Araujo, para ir ao interior dos escritórios.

O vigia permitiu e «Bom Cabelo», vendo-se sozinho, diante do cofre da emprêsa, tentou arrombá-lo.

Pressentido pelo próprio vigia, «Bom Cabelo» sacou de uma navalha, vibrando-lhe dois golpes na altura do pescoço, ferindo-o gravemente.

O criminoso foi preso em flagrante pelos investigadores Machado e Marco Aurélio, e conduzido à presença do delegado de dia, na Policia Central de Niterói, Sr. Adilar Teixeira, que mandou autuá-lo.

«Bom Cabelo» confessou o que pretendia:

— Era, mesmo, roubar e matar, disse.

A vitima foi internada no Hospital São João Batista.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A MORTE DE MONIQUE
DIVERGEM
A ENFERMEIRA E O MEDICO

Três ou quatro ampôlas de estriquinina! — Até o farmacêutico foi ouvido — Será decidido hoje o pedido de liberdade provisória — As contradições

BAYONNE, 2 (De Pierre Ledieu enviado especial da F. P.) — Era grande a animação hoje, de manhã, em torno do Palácio da Justiça de Bayonne, onde o professor Piedelievre e os Drs. Lebretan, Derobert e Desoilles receberam durante toda a manhã precisões técnicas sucessivas dos médicos e testemunhas do drama da "Vila Fazenda" capazes de fornecer até o menor detalhe relativo às questões médicas do enigma.

Os Drs. Leroy, Thevenin e Garat chegaram ao Palácio da Justiça entre 9 horas e 10,30. Seus depoimentos foram rapidamente registrados.

Em troca, o Dr. Benoist foi ouvido mais demoradamente, bem como a ama Maud Gasbelin.

Essas diferentes testemunhas, repetiram, fora da presença do magistrado instrutor, os termos dos seus depoimentos anteriores feitos à justiça de Bayonne.

Até o Sr. Lessere, farmacêutico de Biarritz, e seu prático foram convocados para hoje de manhã. Com efeito, foi o Sr. Lessere quem, na madrugada de 3 de outubro, entregou, mediante a apresentação de uma receita assinada pelo Dr. Benoist e levada pelo jardineiro da "Vila Fazenda" os diversos medicamentos utilizados para Monique da Silva Ramos e especialmente a caixa de ampoulas de estriquinina de que o médico se serviu para a segunda injeção intravenosa, a injeção "post mortem" de resto.

O farmacêutico disse à imprensa que a citada receita, que ficara em sua farmácia, havia sido apreendida ante-ontem.

Finalmente a irmã Maria Luisa, acompanhada pelo comissário de policia de Biarritz, se apresentou pouco antes do meio dia aos peritos parisienses.

A religiosa declarou, ao sair do Palácio da Justiça, que havia mantido suas declarações relativas ao caso e registradas pela primeira vez pela "France Presse", a saber, que entregara ao Dr. Benoist, entre às 3 e 4 horas da madrugada de 3 de outubro, no máximo 3 ampolas de estriquinina de 1 miligrama.

Naturalmente é impossivel se conhecer alguma coisa sobre o pensamento dos peritos depois da audição dos depoimentos de ontem de manhã. Somente a decisão que tomará hoje, o juiz de instrução a proposito do pedido de liberdade provisória formulada por João da Silva Ramos, deixará supor em que sentido as sumidades da medicina francesa seterão pronunciado.

QUANDO SE DARÁ A RESPOSTA A NOVO PEDIDO DE LIBERDADE PROVISÓRIA

BAYONNE, 2 (Pierre Ledieu, enviado especial de France Press) — A decisão do Juiz de Instrução relativa ao novo pedido de liberdade provisória formulado por João da Silva Ramos não poderá ser dada senão hoje.

No Palácio da Justiça, continuaram à tarde de ontem as inquirições. Lassere, o farmacêutico de Biarritz, foi, mais uma vez, ouvido pelos peritos vindos de Paris. O Dr. Garat, médico-legista de Biarritz, foi, em seguida, introduzido, após a audiência do seu colega Benoit, enquanto o juiz Puech recebia diversas visitas. Nessa altura, os peritos parisienses declararam que não podiam fornecer suas conclusões sôbre o "Trimus", pois necessitavam ir a Paris. De lá mandariam relatório escrito. De sua parte Silva Ramos será conduzido à Vila Fazenda, para nova reconstituição parcial da noite trágica. Por tudo isso e que somente hoje é que o juiz Puech poderá responder ao novo pedido em favor do acusado. Também não se sabe, por enquanto, se na eventualidade de ser esse pedido satisfeito, a parte civil, isto é, os advogados da familia da morta recorrerão ou não.

AS CONTRADIÇÕES

BAYONNE, 2 (Pierre Ledieu, da France Presse) — A senhorita Maud Gresbelin, uma das principais testemunhas no processo Silva Ramos, que ontem foi interrogada pelos peritos médicos, pela manhã, e, à tarde, na clinica do Sr. Leroy, por Pech e Atchorrena, ambos juizes de instrução, em presença do Sr. Benoit e de uma religiosa, a irmã Maria Luisa, declarou ao enviado especial da France Presse o seguinte:

"Respondi pela décima primeira vez hoje às várias questões precedentes". Sabe-se que a senhorita Gresbelin e o Sr. Benoit estão em oposição na questão do "trismus", constatado na face de Monique da Silva Ramos. A testemunha médica, entretanto, concordou a jovem enfermeira, a propósito dessa importante questão. Mas continua em contradição com ela com relação à segunda injeção intravenosa que, segundo o médico, foi aplicada antes da morte da jovem Monique, e que, segundo a enfermeira, foi aplicada depois de seu falecimento.

Informa-se finalmente que, pela primeira vez, no dia, a irmã Maria Luisa afirmou aos inquisidores não ter enviado ao Sr. Benoit mais do que três ampoulas de estriquinina, em 3 de outubro. O médico, de seu lado, pretende ter injetado o conteudo de quatro ampoulas, dosadas em 1 miligramo, entre três e quatro horas da manhã do mesmo dia. A diferença de um miligramo resulta, pois, dos testemunhos da irmã Maria Luisa e do Sr. Benoit.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DE SENHORAS

BLENORRAGIAS — CISTITES — PROSTATITES — IMPOTENCIA. Tratamento da SIFILIS em 10 (dez) dias, por processos adotados nas maiores clinicas da AMERICA DO NORTE, com exame de laboratório, para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDAO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ESTREPTOMICINA, AUREOMICINA e CLOROMICETINA

DR. MUNIZ (Diretor) — Consultas Cr$ 50,00
Das 9 às 11, e das 14 às 19 horas (aos sábados só até às 11 horas)
RUA DO CARMO, 6 (esq. São José) — Salas 509 a 812 — 8.º andar — Tel.: 32-7688

ECOS e NOVIDADES

CIFRAS QUE ESCLARECEM

Os números falam mais alto do que as vagas auréolas com que a demagogia procura enfeitar o periodo em que a liberdade esteve ausente dos quadros do govêrno brasileiro.

O país estacionou longos anos em tôdas as manifestações da sua vitalidade, embora os corifeus tenham espalhado, como convém às ditaduras, que durante aquele tempo, sem legislativo eleito, sem as etapas naturais da hierarquia administrativa, se fez algo. Mas as cifras, falando, desmentem tôda esta operosidade. Ainda agora, ao ensejo do quarto aniversário do govêrno do general Eurico Dutra, revelaram-se estatísticas confortadoras. Apenas um dos institutos, o dos Comerciários, construiu no período do general Dutra quatro vêzes mais casas do que em todo o regime ditatorial. Assim, enquanto de 1935 a 1945, o valor total das construções se elevou a 81 milhões de cruzeiros, em números redondos, nos quatro anos do govêrno Dutra empregaram-se 454 milhões com o mesmo objetivo. O número de casas, nos dois períodos, subiu de 1814 para 5268. Isso se fez sem propaganda, sem alardeamento de benefícios à coletividade, mas silenciosamente, como é, aliás, do feitio do presidente da República. Mas não foi sòmente nos Comerciários que as cifras tiveram esse salto satisfatório. Nos outros institutos, também, a proporção é assemelhada.

Que dizer, então, de outros setores. Na crise de exportação que atingiu a vários países, decorrência, ainda, do conflito de que participamos, produtos brasileiros houve que garantiram as divisas no mercado exterior. O café, para citar o de mais recente valorização, pagou os nossos atrasados comerciais e promete deixar saldo nos Estados Unidos, se o preço e as exportações fôrem mantidas no nível do ano passado. Pode dizer-se que o govêrno pouco contribuiu para isso, mas não se pode negar que muitas das providências que foram tomadas para retirar o govêrno dos negócios do café é que garantiram, afinal, a situação que desfrutamos. Vendendo os estoques do D.N.C., vencendo uma oposição sistemática e persistente, inclusive pela válvula parlamentar, o govêrno deu um exemplo de que seu alheiamento dos negócios cabíveis a particulares é de molde a beneficiar a economia nacional. O caso do café ainda o demonstra.

Não pára aí, contudo, a ação salutar do govêrno no campo da economia. Cada vez mais se mostra a administração propensa a abandonar atividades que não são do seu panorama, e se as restrições cambiais e as de importação ainda reclamam uma assistência especialíssima dos poderes públicos, isso se faz em obediência às necessidades vitais da nação. Temos uma porção de produtos que perderam mercados, como os tecidos, o algodão, a borracha, os minérios. A guerra havia elevado o seu consumo, e nós, pela impossibilidade da concorrência, estavamos em plena expansão. Terminado, porém, o conflito, surgiram impecilhos, e se os procuramos vencer, dia não está longe em que o faremos.

Sem alardes, olhando para as circunstâncias que, aqui e ali, determinam a conduta em cada caso, o govêrno procura acertar. Se as dificuldades são maiores em determinado setor, maiores são os esforços para superá-los. Com esta política, garantida a balança comercial pela valorização do café, é certo que a administração federal faz jus a confiança que nela deposita a nação, no transcurso de um quinquênio em que se garantiram as liberdades, se fomentou a riqueza e, acima de tudo, se trabalhou pelo engrandecimento do Brasil e pelo aperfeiçoamento das instituições.

CONFRONTOS OPORTUNOS

Em sua mensagem do ano passado ao Congresso Nacional dizia o presidente Eurico Dutra:... "nenhum dos direitos reconhecidos em nosso país aos trabalhadores, desde antes do Tratado de Versalhes, sofreu qualquer diminuição, sendo ao contrário, tornadas eletivas e ampliadas, tanto em extensão quanto em profundidade, as regalias conquistadas". E acrescentava, mais adiante, ainda em defesa de sua gestão, agredida e caluniada pela "mais desenfreada demagogia": "Aos que proclamavam empenhar-se o govêrno na supressão das leis protetoras do trabalho, respondemos dando realidade ao que, em alguns setores, era simples ficção legal, e ampliando as garantias dos trabalhadores, como nas aposentadorias para ferroviários e assemelhados, e na regulamentação do repouso semanal remunerado".

Com essas palavras o chefe da nação anulava, de forma completa e definitiva, a insidiosa campanha dos saudosistas da ditadura e do próprio chamado "pai dos pobres", que se atribuia uma benemerência colossal em matéria de legislação em favor dos obreiros patrícios. S. Excia. demonstrou que em sua administração foram sempre respeitados os direitos e conquistas dos trabalhadores e, mais, que lhes deu amplitude, tornando eletivo na prática o que não passava de "simples ficção legal".

Entretanto, os "slogans" petebistas pró Getulio, no terreno trabalhista, voltam agora a intensificar-se com o caráter de propaganda eleitoral. O homem que exerce o mandato de senador comendo churrasco e chupando chimarrão nas fazendas do Itú e Santos Reis toma ares de salvador da pátria e padrinho das classes menos favorecidas, entrando nos debates do problema presidencial com a exigência de um programa de planificação econômica, de que nunca se lembrou no "curto espaço de 15 anos" do seu consulado, e de garantia e alargamento das leis sociais, que em certos eram antigamente mal executados e em outros só existiam "para inglês ver".

O povo, porém, aprendeu a distinguir as realidades das atitudes demagógicas, e não aceita essa campanha de mistificação.

Estamos agora diante de uma confrontação que serve para mostrar, à luz dos algarismos o que se fez até 1945 e o que se tem feito depois desse ano. Em dez anos, na ditadura getuliana, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários construiu para os seus segurados 1.814 casas no valor de Cr$ 81.602.780,00. E em quatro anos, na gestão Dutra, essas construções se elevaram a 5.268, na importancia de Cr$ 454.518.229,80. Num cálculo de proporções num decênio o govêrno Dutra teria construido 13.270 no valor de Cr$ 1.132.395.599,00, ou sejam cerca de treze vezes mais que no mesmo período do "curto espaço de tempo".

Mas não foi sòmente nesse setor de moradia que a ação do presidente Dutra superou a do seu antecessor, no tocante à assistência e amparo dos trabalhadores. Um exemplo: o auxilio-natalidade e o auxilio-funeral eram pagos vários meses depois do nascimento e da morte, acarretando despesas que os tornavam exiguissimos e inoperantes. Hoje os interessados os recebem no mesmo dia, sem quase nenhum dispêndio desde que os reclamem munidos dos indispensáveis documentos.

Se fossemos a todas as demais esferas administrativas, à economia, às finanças, à instrução pública, à saúde, etc, teriamos muito que dizer, evidenciando sempre na gestão Dutra que as realizações foram infinitamente maiores que as da administração precedente, embora tendo tido esta, tempo quase quatro vezes mais longo.

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Há dias, como foi noticiado, no município de Itapecerica da Serra, o carvoeiro Amancio Xavier de Camargo surpreendeu a esposa em colóquio amoroso, no quintal da casa, com o amante. Ambos foram mortos. O criminoso fugiu para ser agora preso.

As importações da Grã-Bretanha

Desmentido brasileiro em Londres

LONDRES, 2 (A. F. P.) — A embaixada do Brasil em Londres desmentiu categòricamente os rumores, segundo os quais o govêrno do Rio teria proibido as importações da Grã Bretanha.

O conselheiro comercial dessa embaixada declarou que a situação das reservas de libras esterlinas do Brasil apresentara melhoras, havendo fundadas esperanças do acréscimo de trocas entre os dois países.

Nem todos podem

fazer uma estação de aguas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a cidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas.

DROGARIA GIFFONI

Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Os próprios carnavalescos pagarão, afinal, as despesas

(Titulos principais na 1.ª página)

A Prefeitura custeará as despesas do Carnaval com as arrecadações dos impôstos de licença do comércio de artigos carnavalescos. Ontem teve início a cobrança do imposto de licença de localização das barracas que serão armadas no Largo da Carioca e destinadas à venda de frutas, refrescos e artigos que sòmente são adquiridos nas semanas anteriores aos festejos de Momo e nos quatro dias de folia. Sòmente ontem a arrecadação subiu a 60 mil cruzeiros. A Prefeitura ainda licenciará as barracas da Praça Tiradentes, Largo da Lapa e noutros locais, esperando conseguir elevadíssima arrecadação. Só a de ontem, segundo informações que obtivemos, ultrapassou a do ano passado.

O 4.º aniversário do atual govêrno

Mensagem dirigida ao presidente Eurico Dutra pelo governador Otavio Mangabeira

No ensejo da passagem do quarto aniversário do govêrno do presidente Eurico Gaspar Dutra, o governador Otavio Mangabeira enviou ao chefe da nação a seguinte mensagem:

"Ao completar Vossa Excelência quatro anos de govêrno, entrando no último ano de seu quinquênio, presidencial, quero renovar-lhe os testemunhos da minha alta consideração.

Durante estes quatro anos tão difíceis, tivemos as melhores eleições que já se realizaram no país, e nenhuma medida de exceção houve que ser tomada para manter a ordem pública e a legalidade democrática. Bastariam esttes dois fatos, profundamente expressivos, e devidos em bôa parte à serenidede e tolerância com que tem Vossa Excelência dirigido os destinos da República, para recomendar o seu govêrno ao aprêço dos seus compatriotas.

Reitero-lhe, igualmente, iste dia, os agradecimentos pelo muito que tem feito em favor da Bahia, que merecidamente hoje o inclui entre os seus verdadeiros benemeritos."

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O DRAMA DE ADHEMAR

Benedicto Mergulhão

Ha pânico nos arraiais do populismo. O fato de o Sr. Ademar de Barros ter desistido, pelo menos na aparência, de candidatar-se ao Catete, estabeleceu uma bruta confusão no PSP. Acontece, entretanto, que os partidários do trêfego demagogo paulista não se conformam com as vacilações do chefe, mostrando-se dispostos a inscrevê-lo, de qualquer maneira, no páreo presidencial. Com êsse objetivo chegará, hoje, à metrópole, o Sr. Paulo Nogueira Filho que, na assembléia de sábado próximo tentaria, mais uma vez lançar a candidatura do patrono do PSP. Segundo telegrama procedente de São Paulo, o deputado ademarista teria decidido, no caso de insucesso, abandonar o Partido, cuja Secretaria-Geral seria, então, assumida pelo Sr. Gabriel Moacyr. Torna-se muito delicada, como se vê, a situação do ex-futuro gerente do Brasil, atribulado no dilema célebre do ser ou não ser, e mais torturado, ainda, pela incompreensão de partidários inconsoláveis e despercebidos da angústia em que se debate. Os populistas precisam saber que o Sr. Ademar de Barros hesita e negaceia forçado por circunstâncias dramáticas. Estivesse êle com as mãos livres para abrir caminho em direção ao Catete e sua candidatura, de há muito, estaria oficializada com estrondo. Não é sincero nos desabafos em que procura mostrar desambição, tal como vem de fazer na patética entrevista concedida a um vespertino carioca e na qual tergiversa, despista, faz rodeios, esquivando-se a responder, categòricamente, se é ou não candidato. Limitou-se a informar que sua candidatura não existe pelo simples fato de que não foi lançada. Nada deseja, mas se o "seu povo" exigir-lhe o sacrifício, acabara parafraseando Pedro I: — "Como é para bem de todos e felicidade geral da nação..." Nesse ponto sentiria um nó na garganta e mandaria, nas asas do pensamento, um lote de nomes feios ao Sr. Noveli Júnior.

★

Tenho a impressão de que o Sr. Nogueira Filho não conseguirá precipitar os acontecimentos. E' cedo, ainda, para que o Sr. Ademar de Barros faça o seu "apronto" na pista. Precisa apurar-se em exercícios preliminares, isto é, enfrentar problemas que lhe cerceiam a iniciativa no terreno político. Seu calcanhar de Aquiles é o Sr. Noveli Júnior. Retirá-lo do cenário é imperativo de sobrevivência. Com o vice-governador rondando os Campos Elíseos, não poderá o Sr. Ademar de Barros atirar-se à grande aventura. Sua maior preocupação, nesta altura dos acontecimentos, é conquistar maioria na Assembléia Legislativa de São Paulo, a fim de garantir "quorum" para a reforma da Constituição estadual extinguindo o mandato de Noveli. Se o golpe falhar poderá acenar ao Catete com um lencinho branco, se a UDN permitir a imitação. Isto é o que precisava entrar na cabeça dos populistas, principalmente na do Sr. Paulo Nogueira Filho, cujo açodamento é contraproducente e só serve para atrapalhar os planos de Ademar, empenhado, agora, no propósito de atemorizar o Sr. Eurico Dutra com um movimento popular em que o Sr. Getúlio Vargas seria usado como instrumento de coação. Não é outro o objetivo solerte do governador de São Paulo ao convidar o solitário de Itú para uma visita ao Estado, ocasião em que "seriam desfeitos alguns equivocos". Despachou o Sr. Salzano no rumo de Santos Reis e espera que o gaúcho caia como um patinho no laço que lhe armou. Não creio, absolutamente, que o Sr. Getúlio Vargas consinta em ser boneco de engonço nas mãos matreiras do Sr. Ademar de Barros, embora o chefe populista tenha dourado a pilula com a organização de espetaculares homenagens ao líder do PTB. Lá no silêncio da sua estância bucólica, tão propício à meditação, o ex-presidente, lobrigando o ardil, há de soltar uma daquelas gargalhadas homéricas e concluir assim: — "Quem não te conhecer que te compre..."

★

Ao jornalista que o entrevistou, o Sr. Ademar de Barros, esquecendo-se de que o elogio em boca própria é vitupério, informou que poderia viver regaladamente, andar de colarinho duro e gozar as delícias do cargo com altivez e sobranceria. Prefere, entretanto, trabalhar sem paletó, até alta madrugada, não guardando domingos nem feriados, razão pela qual "o seu govêrno tem de ser admirado em todos os municípios do Brasil". Não custa nada concordar com essa vaidade igualzinha à do pavão, sendo, pois, muito justa a licença prêmio que será concedida pelo povo ao grande trabalhador após o 31 de janeiro, quando encerrará, compulsòriamente, o ciclo de tantas e tão ruidosas travessuras na governança. As manobras do Sr. Ademar de Barros, magoado pelo fato de ninguém levá-lo a sério, representam o desespêro, a resistência, o esperneio de quem vê se aproximar o desencanto, o desfêcho melancólico de uma formosa ilusão de grandeza e poderio. Obstina-se em sobreviver. Apega-se ao Sr. Getúlio Vargas com a angústia esperançada de um náufrago a cujo alcance passasse a tábua de salvação. Acredita que o gaúcho lhe sirva de trunfo na última cartada, ajudando-o a conquistar ou liquidar Noveli pelo medo. Dutra ja deve ter percebido tudo. Getúlio também. Cumpre-lhes, apenas, dar tempo ao tempo, cozinhar Ademar em fogo brando, na certeza de que êle cairá por si mesmo, como caem os frutos podres. Tinha graça que o solitário de Itú, desmentindo as suas tradições de malícia, acabasse reduzido, como qualquer político bisonho, a simples matéria plástica nas mãos de um aventureiro. O Sr. Paulo Nogueira Filho vai perder tempo e não terá outro recurso senão abandonar as hostes populistas, entregando a pasta ao Sr. Gabriel Moacyr. Se não leu a entrevista do ex-futuro gerente do Brasil, convido-o a meditar nesta frase, profundamente sincera, do ocupante dos Campos Elíseos: — "Ademar não interessa; o que interessa é o Brasil!". Confere.

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Mais funcionários...

Foi lançada a pedra fundamental do edifício-anexo à Câmara Municipal. Não se sabe se a Câmara obteve licença da Prefeitura, mas o certo é que o prédio que se pretende levantar por detrás do atual, vai enfear êste de tal forma, prejudicar tanto a harmonia das suas linhas, apagá-lo, enfim, que custa crêr se vá cometer o absurdo.

Ontem, durante a cerimônia, alguém dizia para o sr. Bartlet James:

— Só oito andares não chegam...

E o vereador, distraído:

— Vocês querem nomear mais funcionários?...

TOME CAFÉ! MAS... SÓ CAFÉ PAULISTA SUPERIOR AO MELHOR

CARAVANA

P. B.

Duas senhoras que morreram em Paris, quando faziam permanente, num salão de beleza, abriram a porta para uma novidade científica: há pessoas alérgicas à eletricidade. As senhoras não foram eletrocutadas, como a princípio se pensou, mas eram alérgicas à eletricidade. Agora, os salões parisienses são obrigados a "testar" as clientes para verificar se podem fazer permanente...

✻

Calcula-se que se eleve a 43 toneladas de ouro em barra e amoedado o saque nazista depositado em Portugal. O govêrno inglês, revelou o sub-secretário do Exterior, tem feito gestões para que Portugal entregue essa preciosidade aos aliados.

✻

Calcula-se que apenas vinte por cento da população dos Estados Unidos viva no campo.

✻

Os cinemas da Venezuela fazem evadir-se cêrca de dois milhões e quinhentos mil dólares por ano para os Estados Unidos, sòmente pela exibição de filmes americanos.

— N. do Autor — Esta seção completa hoje seu primeiro ano de publicação. Alguns leitores têm enviado recortes e dados que serão aproveitados. Os que desejarem continuar a remessa de tão util e renovadora colaboração, dentro do espirito deste noticiário, poderão dirigi-la à Secção CARAVANA — Redação de A NOITE — Rio.

Um possesso profético

Antonio Vieira de Melo

O bolchevismo russo mudou o eixo da revolução marxista do Ocidente para o Oriente. Esta é a obra original do poderoso gênio, tìpicamente eslavo, de Vladimir Oulianov Lenine.

Nada de comum entre as nossas almas latinas e êsse gêlo ardente, êsse organizador calculado e frio a serviço da vingança e do messianismo asiático.

Reincarnação de Pedro, o Grande, Lenine forçou a História de seu país num sentido inverso: — Pedro, o Grande pretendeu ocidentalizar a Rússia; Lenine orientalizar a Europa e o mundo.

Serviu-se do marxismo para extirpar da Rússia a civilização européia, burguesa e liberal, que a elite política de sua pátria vinha forcejando por impl' tar nas estepes. Neste sentido é que Reynold, no seu esplênd... ensaio «A Europa Trágica», conceitua que, «depois da Revolução de 1917, a fronteira da Europa recuou para o centro da Rússia; e esta se tornou mais asiática, e mais que asiática, a Anti-Europa».

A justeza desta visão confirma-se cada vez mais. Ainda agora assistimos à formação de um bloco ocidental para abarreirar o dilúvio soviético; e quase podemos dizer que a Europa acaba no Danúbio, após a sujeição das nações bálticas, balcânicas e danubianas ao guante de Moscou.

Maurice Paleologue, um dos mais agudos diplomatas do Velho Mundo, embaixador da França na Rússia, escrevendo um livro intitulado «Os precursores de Lenine», assinalou que «o «leader» bolchevista era de alma e corpo essencialmente russo, tanto quanto Pedro, o Grande».

Berdiaeff, num estudo editado sob o nome «As Fontes e o Sentido do Comunismo», também adverte que o czar vermelho possui muitos traços dos antigos príncipes de Moscou, parecendo-se moralmente com Pedro, o Grande e com os criadores eslavos do Estado despótico; e frisa bem «que nunca é demais insistir na sua semelhança com Pedro, o Grande».

De fato, ninguém tratou com mais desprêzo do que Lenine a democracia e a liberdade. A idéia fixa do despotismo, um despotismo implacável à moda de Ivan, o Terrível, ou de Genghis Khan, poreja de cada um de seus atos, de cada uma das suas palavras. No seu livro «Duas Táticas», diz Lenine: «Êsse triunfo (da revolução proletária servindo-se dos camponeses e dos democratas burgueses) será precisamente representado por uma ditadura, deverá apoiar-se na fôrça das armas, nas massas armadas, na insurreição e não nas alianças ou noutras instituições criadas pelos «meios legais», pelos «meios pacíficos». As aspas depreciativas são do próprio Lenine. E noutro passo do mesmo livro, a páginas 16, repete: «Sem ditadura, será impossível esmagar as resistências, repelindo as tentativas contra-revolucionárias». São constantes essas reiterações de Lenine no culto da fôrça. Essa filosofia da violência messiânica imbuiu Stalin e tôda a equipe dos revolucionários russos, que olham com verdadeiro desprêzo os bolchevistas estrangeiros, não pertencentes «ao povo portador de Deus».

Moscou é o centro revolucionário de todo o Oriente despertado — diz Keyserling, no seu trabalho «A Revolução Mundial», página 130.

E Renato Dupuis e Alexandre Marc, na interessante obra «A Jovem Europa», assim descreve a União Soviética: «êste mundo singular, em que Genghis Khan contrabalança Marx e Pedro, o Grande, reaparece em Lenine; onde o gôsto da destruição e a santidade, a crueldade e o heroísmo mais se sustentam do que se opõem, êsse mundo estranho desafia tôdas as definições e classificações usuais».

Não se pode, pois, separar o movimento bolchevista do conjunto de condições que o passado do povo russo lhe cria. Não se trata de um simples reflexo do marxismo judáico-alemão. O marxismo foi, apenas, um fator flogístico, predisponente, para o desdobramento do monstruoso fenômeno mongol. Outras fôrças presidiram à sua gênese e intervêm no seu desenvolvimento. Revolução que visa objetivos de formidável amplitude, põe em causa a sorte da civilização de tradições greco-latinas e de ética cristã.

Vão rir de mim. Mas há um demonismo, um diabolismo nêsse gôsto do cataclisma, da expiação pela dor, que contorce os nossos nervos comuns em certos transes dos personagens de Dostoiewsky, o mais russo dos escritores russos. Itravoquine, personagem de «Os Possessos», faz uma auto-crítica trágica de seu povo, ao vaticinar que sua revolução russa resultará um cáos tão cégo, tão desumano, tão grosseiro, que todo o edifício social ruirá sob as maldições da humanidade».

VISITEM ELDORADO

A REGIAO DOS LAGOS

HOTEL FAZENDA

PEDRO DO RIO —— PETRÓPOLIS

- Acomodações confortáveis
- Passeios deslumbrantes
- Ótimo passadio
- Cavalos - Barcos - Esportes - Jogos
- Recantos maravilhosos
- Banhos de Lago
- Lotes e Sítios a prazo.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

ESTÂNCIA WEEK-END LTDA. - 32-1619

SENADOR DANTAS, 76 — Sala 704

O CAMIZEIRO

Está vendendo estes conjuntos para Bolo, em finissima porcelana decorada por 79,80

O CAMIZEIRO

CAMINHOES USADOS

VENDEM-SE SEIS CAMINHÕES CHEVROLET "GIGANTE" E UM "G.M.C." TRATAR PELO TELEF. 22-9837.

MAQUINAS PARA TERRAPLENAGEM

VENDEM-SE: TRÊS "SCRAPERS" CONJUGADOS COM "TOURNAPULL" E UM "BULDOZER" CATERPILAR D. 7. TRATAR PELO TELEF. 22-9837.

Mate o calor bebendo Mate

INSTITUTO NACIONAL DO MATE

A Rússia quer julgar Hirohito

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — Em resposta à pergunta de um jornalista, o embaixador da URSS, Sr. Panyushkin, que acabava de obter uma conversação de dez minutos com o secretário de Estado, Dean Acheson, declarou que esperava que o imperador do Japão seja levado à Côrte Internacional de Justiça como criminoso de guerra, responsavel pelo preparo da guerra bactereológica contra a URSS. Panyushkin declarou, de outro lado, à imprensa ter entregue ao secretário de Estado uma nota referente ao processo de 12 criminosos de guerra japoneses que se acham em mãos dos Soviets. Esses japoneses, antigos oficiais do exército imperial nepânico, foram, mtodos, condenados à morte, por trabalhos visando a guerra bactereológica contra a URSS. Panyushkin revelou à imprensa que numerosos outros japoneses, a maioria achando-se atualmente no Japão, foram igualmente culpados desse crime e a URSS desejava vê-los julgados.

Novo código do Ministério Público Fluminense

Esteve ontem no Ingá, sendo recebida pelo chefe do Executivo estadual a comissão encarregada do novo Código do Ministério Público Fluminense, composta dos Srs. Gastão de Almeida Graça, procurador geral do Estado, que a preside, e dos desembargadores Guaraci Souto Maior, Ferreira Pinto, Rui Buarque, Newton Quintela e Scyla Ribeiro. Foi feita a entrega ao governador Macedo Soares e Silva, do ante-projeto elaborado, que será remetido ao exame do Legislativo.

Hoje, lançamento do candidato pessedista às eleições fluminenses de 1950

Deverá ser homologada, na noite de hoje, a candidatura Amaral Peixoto ao govêrno do Estado do Rio — A solenidade que será realizada na capital fluminense

Reuniu-se ontem, em Niterói, a Comissão Executiva do P S D do Estado do Rio. O objetivo principal do conclave foi escolher o candidato pessedista à grande Convenção que o partido realizará logo mais, às 20 horas, no Teatro Municipal, na capital fluminense. Foi escolhido, então, o deputado Amaral Peixoto, como candidato da Comissão Executiva à sucessão do governador Macedo Soares e Silva. O nome do líder fluminense foi sugerido pelo senador Alfredo Neves, que, nesse sentido, apresentou uma moção, que mereceu imediatamente o apôio de todos os convencionais. Estava, assim, praticamente, lançado o primeiro candidato pessedista às eleições de 1950.

Dr. Avelino Alves

DOENÇAS PULMONARES

PRAÇA FLORIANO 55 7.º — 22-9285 — Consultas 100 cruzeiros

A INDUSTRIA NÃO SERÁ PREJUDICADA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

do, cada consumidor particular terá uma quota fixa, que foi conseguida, tirando-se a média do consumo de cada um nos meses de outubro de 1948 a outubro de 1949. As fábricas tiveram, dentro dessa média, uma redução obrigatória de 5 %. Os problemas estão surgindo, leitores telefonam a todo instante para a redação, desejando saber como resolverão isso ou aquilo. Procuramos a autoridade máxima na Comissão de Racionamento funcionando na avenida Graça Aranha, 327, 9.º pavimento, que é o seu presidente, tenente-coronel Alcir de Paula Freitas.

— Como resolver — perguntamos — o caso dos consumidores que após outubro de 1949 tiveram seu consumo aumentado? Alguns compraram geladeiras, outros radio-eletrodas; outros ainda, mudaram-se para apartamentos maiores, etc.

— Não podemos ditar normas gerais para as dezenas de casos que irão surgir.

Para resolvê-los é que se criou a Comissão de Racionamento, onde estudaremos cada questão particularmente. Nos casos em que você falou — consumo aumentado após a tomada da quota — a Comissão dará, naturalmente, um acréscimo à quota fixada. Nosso desejo, porém, é incutir no espirito dos consumidores a necessidade de economia de eletricidade. Êle deve restringir, por sua própria vontade, o consumo habitual de sua casa. Se dezenas de aparelhos elétricos forem empregados continuamente, não se fará a projetada economia e todo o nosso plano irá por terra.

Cada pessoa que tiver um caso a resolver, um pedido a solicitar, procure-nos pessoalmente. A Comissão se reune todos os dias, das 16 horas em diante, embora o expediente esteja funcionando desde as 12 horas. Há, por exemplo, casos em que no período de outubro de 48 a outubro de 49 a residência esteve fechada por motivo de férias ou mudança temporária, durante meses. A quota achada não significará neste caso, a média do consumo anual e o cidadão tem todo o direito de consertar a situação.

A respeito do corte de eletricidade aos que não cumpram o consumo quotizado, disse-nos o tenente-coronel Alcir de Paula Freitas:

— No primeiro mês, verificado o excesso, a Light mandará aviso. Cabe ao avisado diminuir o consumo ou procurar a Comissão de Racionamento, caso pretenda manter o excesso verificado nos meses seguintes. Não havendo motivo imperioso para que ocorra o excesso e se no próximo mês houver, novamente, consumo não permitido, a Light expedirá aviso de que, oito dias após o recebimento da comunicação, a luz será cortada.

O infrator só terá eletricidade religada após dirigir-se à Comissão. Não haverá multas, pois o nosso desejo é apenas o de promover uma economia racional, com a cooperação de todos.

A seguir o entrevistado referese ao caso das indústrias:

— Procuramos não cercear a expansão industrial da cidade. Se qualquer fábrica deseja aumento de quota, deve procurar-nos e expor os motivos. O que desejamos é terminar o esbanjamento inutil da energia elétrica. As fábricas novas terão, imediatamente, estabelecida sua quota, de acordo com as exposições dos seus técnicos.

A Comissão de Racionamento foi instituida com a duração prevista para um ano. Se houver necessidade o seu praso poderá ser estendido.

Quando terminará, definitivamente, a escassês de energia? Foi a nossa ultima pergunta.

— Definitivamente, respondeu-nos o tenente-coronel Alcir de Paula Freitas, só em 1952, quando as águas do Paraiba estarão desviadas para a represa de Ribeirão das Lages. Portanto, 1950 e 1951 serão dois anos de relativo sacrificio para a população do Rio. Venceremos a crise se houver cooperação de todos. Temos ainda chance de ver solucionada, parcialmente, a situação se as estações chuvosas de 1950 — que estamos atravessando — e a de 1951 forem fartas em aguaceiros. E' possivel que a densidade pluviométrica passe acima do previsto e tambem as estiagens podem não ser tão secar como a anterior.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2033

SOCIEDADE

Aparência do Rio de Janeiro

Já era bem tempo de dizer alguma coisa sôbre êsse livro, saído recentemente do prelo e creio que já em vias de segunda edição. Refiro-me aos dois volumes de Gastão Cruls, edição José Olimpio, com o título "Aparência do Rio de Janeiro". Sim, lá está o nosso Rio. O nosso Rio, das ruas calorentas, entupidas de veículos, das praias e das montanhas, o Rio barulhento, macumbeiro, festeiro, supersticioso, carnavalesco, o Rio tão místico, tão gaiato, tão cheio de falta d'água, o nosso Rio pessoal, inconfundível, amado e intransferível. Desde o primeiro barracão, construído com medo dos índios, até uma vista parcial da Avenida, olhada do edifício de A NOITE. Não pensem que é uma história morna, narrada como quem cumpre obrigação. Nada disso. E' a história do Rio, contada com amor e carinho, por um carioca de talento, tão original, que, apesar de ser carioca, mora no Rio. E', portanto, uma grande história. Nela, vamos encontrar registros das primeiras pessoas que viram o Rio de Janeiro, mesmo antes dêle ser Rio de Janeiro. Sôbre os donos das terras, os tamoios, Villegaignon, aquele francês cubiçoso, que tanto ambicionava fincar pé aqui. E, como num filme de mocinho, a chegada de Mem de Sá, carregado de responsabilidades, mas sem muita chance. Por fim, — Estacio de Sá — refôrço, decisão, em suma: o fundador. Começa a cidade. Começa também a proteção de São Sebastião, que dizem que chegou até a aparecer no céu, com as flechas iluminadas, cercado de luz. E chegou numa hora de grande aperto, em que os tamoios estavam levando vantagem. Com a ajuda de São Sebastião, a indianada desanimou. Esse começo da cidade, tão cheio de heroísmo, de lendas e de lutas, ficou assim como que um programa do futuro. O Rio continua lendário, heróico e carregado de lutas. Há o capítulo dedicado às honrarias dispensadas à cidade. Embora pareça democraticamente displicente, em 1647, recebeu o título de "leal", outorgado por D. João IV. Além de leal é também heróica. O nome inteiro da nossa cidade é: "mui leal e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro". Na intimidade, Rio.

Alguns capítulos do livro de Gastão Cruls são dedicados a visitantes ilustres. Vale a pena ver tudo, de princípio ao fim. Não quero, no entanto, deixar de lembrar aqui o episódio da visita do nosso velho e querido Bocage.

O bardo português, herói de tantas anedotas, cujo avô havia sido um bravo na luta contra Duguay-Trouin, cá esteve e muito quis ficar. O destino de Manuel Maria du Bocage era Goa, mas, diante de tantas carioquices desta cidade, êle entregou os pontos. Infelizmente não foi possível incorporar Bocage aos moradores do Rio. Ele teve que seguir para Goa. Foi em vão que êle fez uma ode ao governador D. Luiz de Vasconcelos, a fim de comover-lhe o rijo coração. O resultado não foi bom. Século e meio depois, Manuel Bandeira conseguiria de outro governante, com uns versinhos, resultado muito mais palpável que o seu colega Bocage. Vejam, na "Aparência do Rio de Janeiro", a impressionante festa que comemorou a inauguração do Gasometro. O', tempo aquele! Tempo em que os bondes eram puxados a burros e tinham o apelido de "jabotis". Tempo em que nem a imaginação mais fecunda poderia jamais supor que um dia ainda viria a existir uma caranguejola ambulante chamada lotação! Enfim, vejam com seus próprios olhos.

LUCIA BENEDETTI.

MODA E VIDA

D. ZORAIDA — Procure vêr o último "Figurino", editado também pela Empresa A NOITE. Encontrará nêle maior número de sugestões de seu interesse. Hoje, estampamos, apenas, um "croquis" para informar às nossas leitoras, as novas linhas de tendência moderna. Elas são simples, coleantes no busto, alargando-se pelos quadris a baixo.

Quanto à sua consulta, não force sua meninazinha, de cinco anos, a ficar horas a fio, com mãozinha no teclado para despertar-lhe gosto pela música. Ela tomará horor pelo assunto. Deixe-a procurar ouvir música, quando manifestar desejo disso, ou então, coloque-a numa organização de recreação infantil, onde haja aulas de iniciação musical. As crianças aprendem, brincando, e tomam gosto por isso.

A professora Lidi Chiafarelli, filha do saudoso maestro Chiafarelli, que formou em São Paulo várias gerações de musicistas, idealizou e realizou um método especializado ao ensino da música, nos Jardins da Infância, o que é um verdadeiro encantamento para as criancinhas que brincam, assim, com música, e vão aprendendo, mesmo sem querer. Essa professora do Conservatório Brasileiro de Música, já formou várias assistentes especializadas nesse método, podendo elas regerem a cadeira de Iniciação musical, nos mais exigentes estabelecimentos de ensino.

Aliás, essa professora, juntamente com Marina Lorenzo Fernandes, editaram um opúsculo intitulado: "Iniciação da Música — Treinos de ouvido — Ritmo e Leitura" contendo conselhos práticos e explicações desse curioso método que adotam nas suas aulas e que prestarão bons serviços a quem se interesse por música.

D. Zoraida, talvez seja êsse o seu caso.

NAIR

GENERAL LIMA CÂMARA

Registra-se, hoje, o aniversário natalício do general Antonio José de Lima Câmara, chefe de Polícia desta capital. Figura das mais destacadas em nosso Exército, o aniversariante se tem imposto à gratidão do povo carioca, pela maneira serena, criteriosa e justa porque vem exercendo as funções daquele alto espinhoso cargo. Assim, serão prestadas nesta data expressivas e justas homenagens ao general Lima Câmara.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Gabriel Lacombe, diretor da France Press.
Paulo Labarte, advogado e jornalista.
Dr. Weber do Nascimento, médico.
—— Faz anos, hoje, o Sr. Fausto Marques da Silva Filho, funcionário da Alfândega.

CASAMENTOS

Maria Teresa Lintz Viana de Souza-Chléo Goulart — No dia 4 do corrente realiza-se, na igreja Cristã Presbiteriana, à rua Silva Jardim, o casamento da senhorita Maria Teresa Lintz Viana de Souza, filha do casal Antonio Viana de Souza-Beatriz Viana de Souza, com o Sr. Chléo Goulart, filho do casal Paulo Goulart-Scylla Machado Goulart. Os noivos, que pertencem a distintas famílias cariocas, receberão os cumprimentos na igreja.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Ana Aliae, a menina há pouco nascida, filha do capitão Newton Raulino de Oliveira e da Sra. Yeda Fernandes Raulino de Oliveira.

CONFERENCIAS

O escritor Alvaro Moreyra fará hoje, às 20 horas, na SBAT, uma conferência sôbre assuntos de teatro.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Cons.: Rua Alcindo Guanabara (Cinelândia) n.º 15 - A 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone: 42-6318
Residência: Telefone: 37-2519

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação de óleo de peroba.

Atraiu a menor para o circo

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Está correndo no 5.º Distrito Policial desta cidade um inquérito em que é acusado o indivíduo Augusto de Carvalho de haver atraído para o circo de que é diretor, uma menor de 14 anos, e de have-la seduzido e violentado. Augusto de Carvalho encontra-se foragido.

O GÊLO REFRESCA O ORGANISMO ?

E' uma ilusão pensar que um refresco gelado ou outra qualquer bebida refrigerante, possam «realmente» refrescar o organismo... Após êsse prazer momentâneo que provocam, a reação é bem mais desagradável, quando começamos a suar da cabeça aos pés...

A melhor maneira de refrigerar-se internamente é arejar o corpo e refrescar o sangue e isso é bem fácil, tomando nas refeições a famosa água urodonalizada, quer dizer: uma colherinha de Urodonal num copo dágua gelada ou não.

O Urodonal, único remédio perfeito que contém os melhores dissolventes conhecidos do ácido úrico, é uma verdadeira ducha interna, que lava os rins, estimula o fígado e os intestinos, eliminando abundantemente pelas urinas os venenos e toxinas que devem ser expulsos. As brotoejas, coceiras, as frieiras dos dedos dos pés e das mãos e tantas outras irritações da pele, desaparecem rapidamente e definitivamente.

Pratique a cura de 21 dias de verão, assegurando a sua higiene interna, a sua saude e o seu bem estar.

Um vidro de Urodonal gigante é mais econômico, porque rende mais.

Mitigal
BAYER
Acaba com as coceiras

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, óleo de peroba.

A constitucionalidade do sêlo de estatística

O Tribunal de Juteiça de São Paulo, reunido em sessão plena, julgando o agravo do executivo fiscal movido pelas Prefeituras de Taubaté e Jundiaí, contra a Companhia de Cinemas do Vale do Paraiba S. A., decidiu declarar-se incompetente para examinar o feito, em virtude de haver a União, por intermédio do procurador Regional requerido sua admissão no processo como assistente. Esta decisão determinará o automático desaforamento do feito para o Tribunal Federal de Recursos.

Convem recordar que a sentença dos juizes de Taubaté e Jundiaí reconheceu constitucionais os convênios firmados, em 1942, pelo I. B. G. E. e a totalidade dos municípios brasileiros, por fôrça das quais é cobrado o sêlo de estatística.

Dr. Joaquim Vidal
Oculista — AS 14 HORAS
ALM. BARROSO 97-5.º Tel. 22-5421

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

ministro das Relações Exteriores

O Sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem no Palácio Itamarati, os Srs. Luiz Antonio Pañaherrera, embaixador do Equador, Juan I Cooke, embaixador da Argentina, Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos, Wojcech Wrzosek, ministro da Polônia, e Naguiz A. Kadry, encarregado de negócios do Egito.

Por ocasião de sua visita, o embaixador da Argentina apresentou ao ministro das Relações Exteriores os Srs. Guido Facella, decano da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Nacional de La Plata e Carlos I Rivas, subsecretário universitário.

Doenças da Pele e Cabelos
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marca dos pelos do rosto e verrugas. — Quedas do cabelo
Dr. Pires Prát. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York
RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇAS

EXCURSÕES "EXPRINTER"
VISITANDO:
MONTEVIDEO - BUENOS AIRES e BARILOCHE
com seu famoso Lago NAHUEL HUAPI
Próximas partidas:
2 e 16 de Fevereiro
2 e 16 de Março
2 dias em MONTEVIDEO
8 em BUENOS AIRES
e prolongamento das excursões pelos itinerarios "B" ou "C" até o CHILE, pela maravilhosa região dos LAGOS ANDINOS, e Cordilheira dos Andes
Viagem de ida e volta pelos confortaveis e seguros aviões DC4 da PAN AMERICAN AIRWAYS
ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS COM BANHEIRO E PENSÃO
PREÇO (tudo incluido) a partir de . . . . . CR$ 7.250,
Variações de itinerarios sendo a viagem de ida a volta feita em confortaveis vapores.
Telefone 23-1909
Folhetos e inscrições
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. RIO BRANCO, 66/74 — RIO DE JANEIRO
R. 15 DE NOVEMBRO — P. RAMOS AZEVEDO 131 — SÃO PAULO
SAGUÃO DA BOLSA DO CAFE — SANTOS

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
ALFAIATARIA E CAMISARIA
CORRÊA D'AZEVEDO
Variado sortimento de gravatas e artigos finos para homens
RUA BUENOS AIRES, 123
a 10 passos da rua Uruguaiana

Passou a dôr? um SORRISO graças a CAFIASPIRINA
O REMÉDIO DE CONFIANÇA
BAYER

PARKER
COSTA, PORTELA & CIA. comunicam aos seus clientes e ao público em geral, que, por motivo de concessão de férias coletivas, aos seus funcionários, fecharão o seu estabelecimento no próximo dia 11, reabrindo no dia 9 de Março.

Prolongada estiagem prejudicando a lavoura orizicola gaucha

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Terrivel estiagem está causando consideráveis prejuizos à lavoura agricola em Camaquan, Cachoeira, Sanseppi, Cacequi e Rosario, na zona oeste do Estado. Os prejuizos da lavoura sobem a cinquenta por cento, estando algumas abandonadas pelos plantadores.

Precisa-se de...

—— Empregada de meia idade, independente, para todo serviço de duas pessoas. Tratar das 9 às 12 horas, com referências à rua Barata Ribeiro, 280, apt. 301 — Copacabana.

—— Empregada que ajude em todo serviço e que durma no aluguel. Tratar à rua Francisco Eugenio, 174 — S. Cristovão.

—— Empregada para trabalhar três vezes por semana, em casa de família, serviços leves. Rua José do Patrocinio, 272 — Grajaú.

—— Menina para tomar conta de uma criança de um ano. Rua Conselheiro Zenha, 86. Telefone: 28-5243. Praça Saenz Peña.

—— Empregada para todo serviço de apartamento de casal, com duas crianças, menos lavar roupa, podendo sair diariamente às 16 horas, ou dormir no emprego. Ordenado Cr $250,00. Tratar das 9 às 12 horas, com D. Maria pelo Tel 42-2010.

—— Arrumadeira-copeira, que tenha prática e durma no aluguel. Exigem-se referências. Tratar à rua Silveira Martins, 74 — Flamengo.

—— Empregada para cozinhar e todo serviço em casa de pequena família. Exigem-se referências e que durma no emprego. Rua Manoel Leitão, 32, apt. 301. Fone 48-0923 — Haddock Lobo.

—— Cozinheira, com prática do trivial fino, que durma fóra e dê referências. Rua Silveira Martins, 74 — Flamengo.

—— Casal sem filhos procura pessoa séria e ativa, sem compromissos, para serviços domésticos. Ordenado acima de Cr$ 500,00. Apresentar-se à rua Aureliano Lessa, 74 — Ramos.

—— Ótima cozinheira de fórno e fogão. Paga-se bem. Exigem-se referências. Atende-se das 10 e meia até meio-dia. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes n.º 129 — Copacabana.

—— Boa cozinheira, que dê referências. Prefere-se de meia idade. Rua Siqueira Campos, 60, apt. 22 — Copacabana.

—— De uma boa cozinheira para casa de família de tratamento e que durma no aluguel. Exigem-se referências. Rua Campos de Carvalho, 1136 — Leblon. Tel. 27-3671.

—— Empregada para apartamento de três pessoas, que saiba cozinhar, arrumar e lavar algumas peças miudas. Paga-se bem e exigem-se referências. Av. Copacabana, 99, apt. 601.

—— Empregada para cozinhar e arrumar pequeno apartamento de casal que trabalha fóra. Exigem-se referências, horário e ordenado a combinar. Rua Bento Lisboa, 10, apt. 503.

OFERECEM-SE

—— Senhora para lavar e passar, em casa de família, três vezes por semana. Tratar com D. Ana Fernandes, à rua 19 de fevereiro, 128 — Botafogo.

— Rapaz de côr, muito asseado e com referências, para trabalhar como cozinheiro em casa de família ou pensão. Tratar pelo telefone 38-5969.

—— Senhora de meia idade, para trabalhar como cozinheira, em casa de família, dorme no emprego, ordenado Cr$ 400,00. Tratar com D. Iracema, à rua do Oriente, 342.

—— Moça de 25 anos, parda, para babá de 3 crianças, em casa de alto tratamento, com prática. Tem carteira e referências. Não faz questão de ir para fóra. Ordenado Cr$ 1.000,00. Procurar Doris, rua Aperana, 117, térreo. — Leblon.

—— Para dama de companhia, governanta, ou tomar conta de pessoa doente, pois tem prática de enfermagem, oferece-se moça educada, de cor branca, sabendo ler, escrever e contar corretamente. Deseja modesto ordenado, mas não aceita serviços comuns a empregadas domésticas. Dorme no aluguel e não tem compromisso. Escrever para Rosalina, portaria deste jornal.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que a A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE pelo telefone 23-1556, entre 9 e 13 horas.

CARNAVAL INFANTIL

Salões disponíveis para particulares ou associações

Deseja oferecer às pessoas de suas relações uma festa carnavalesca infantil? Procure a séde do Club de Recreação Infantil S. Paulo, rua México, 31-15.º ou pelos telefones: 42-2905 ou 42-5811, para entendimentos.

DO CONTRA? - EU, HEIN!...
Puxa vida!
Logo eu que sempre estou pronto ao trabalho e à diversão! Nada disso, eu tomo Eno todos os dias ao despertar e ao deitar. Esse regime mantém meu bom humor invejável. Eno combate a prisão de ventre e elimina os tóxicos do organismo. Não seja "do contra" faça como eu, tome "SAL DE FRUCTA" ENO
A vida de hoje precisa de ENO!

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
DEPÓSITO CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 - sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

ROUPAS USADAS
Não jogue fora: Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança — Rua Visconde do Rio Branco n.º 12 — Telefone 22-5531 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

DISPENSA DE REEXAME DE SAUDE NAS HOSPEDARIAS DE IMIGRANTES

A propósito da questão de inspeção de imigrantes nas hospedarias, o Conselho de Imigração e Colonização emitiu, em sessão, a seguinte resolução:

«Considerando que o título VII do Regulamento do Departamento Nacional de Saúde Pública, aprovado pelo Decreto nº 16.300, de 31 de dezembro de 1943, ao tratar da «inspeção de imigrantes e de outros passageiros», não focaliza o caso especial da imigração dirigida, podendo assim ser este caso considerado omisso;

Considerando que certas correntes de imigração dirigida ficam totalmente sob o contrôle do govêrno Federal, inclusive a seleção medica que por seus representantes este manda fazer nos locais de origem;

Considerando que aplicar os dispositivos do Decreto nº 16.300 ao caso particular da imigração dirigida realizada pelo govêrno Federal, viria como tem vindo, retardar o encaminhamento de levas destes imigrantes, sem vantagem e dobrando inspeções médicas; e

Considerando, finalmente, que o Conselho de Imigração e Colonização tem competência para regular os casos omissos, resolve, depois de ter ouvido o Ministério de Educação e Saúde:

«Sempre que a seleção médica de correntes de imigração dirigida tiver cabido ao govêrno Federal, por seus representantes, isto é, médicos do Serviço de Saúde dos Portos, será dispensado o re-exame minucioso por este Serviço, nas hospedarias». Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1950 — a) Dulphe Pinheiro Machado — presidente; Cap. de Mar e Guerra — Nelson Simas de Souza; Cel. Frederico Augusto Rondon, com restrição; Dr. José Caracas; major Geraldo de Menezes Cortes — relator; Sr. Durval de Magalhães Lima; Sr. Carlos Viriato Saboya; ministro Henrique Pinheiro de Vasconcelos; Sr. José Vieira Coelho; Sr. Manuel de Freitas Cesar Garcez.

Deslumbrante Show
Sábado e domingo em
Quitandinha
★ ★ ★
MARGOT and FREDYSON
Sensacionais bailarinos acrobáticos de fama internacional.
★
JOSÉ VASCONCELLOS
O humorista e imitador inigualável
★
ELVIRA PAGÃ
Com seus grandes sucessos carnavalescos
★
Duas orquestras de
CHUCA-CHUCA
Reserva de aposentos, mesas na "boite" e transporte:
QUITANDINHA CLIPPER
Avenida Rio Branco, 277
Tels: 42-6196 e 42-7496

PN E' TAMBEM UMA REVISTA DE NEGOCIOS
PN, iniciais da revista PUBLICIDADE & NEGOCIOS que se dedicava principalmente aos estudos da propaganda, anuncia agora em seu objetivo de cuidar tambem de negócios, com a mesma intensidade. Assim, criou PN a seção "Tendências dos Negócios", apresentando na edição da 2.ª quinzena de janeiro informações de grande interêsse, como "A importância da côr na venda dos artigos", "O Brasil impõe taxas e impostos arrasadores ao comércio e à indústria", "No Mexico o govêrno fracassou com o petróleo", "A lei de participação direta nos lucros e o que convém ao Brasil". Além dêsses artigos, PN publica ainda os resultados de uma pesquisa de opinião pública sôbre hábitos de leitura de jornais em Belo Horizonte. Esse trabalho determina os jornais mais lidos, os assuntos preferidos e os jornalistas mais populares naquela cidade.
EM TODAS AS BANCAS DE JORNAL — CR$ 5,00
PUBLICIDADE & NEGÓCIOS
Av. Rio Branco, 117-3.º and.-s/ 323 — Tel. 43-6677
Assinatura anual — Cr$ 200,00 (incluindo os ANUÁRIOS — de IMPRENSA, de RADIO e de PUBLICIDADE)

FIGURINO
A NOITE ILUSTRADA
SUPLEMENTO ANEXO
3 MOLDES - RISCOS
MODELOS PARA O VERÃO
QUATRO LINDAS BLUSAS DE TRICÔ - LINGERIE - ÚLTIMOS MODÊLOS DE PARIS E HOLLYWOOD — CULINÁRIA — BLUSA CHEMESIER — DECORAÇÕES — RETRATO GRAFOLÓGICO — CONTOS — PARA O CAMPO E PRAIA — MULHERES CÉLEBRES
GANHE UMA MAQUINA DE COSTURA E VARIOS OUTROS PREMIOS INSCREVENDO-SE NO NOSSO UTILISSIMO CURSO DE CORTE E COSTURA
A REVISTA FEMININA COMPLETA

CINEMA

"Flashes" do cinema brasileiro

DIVULGAÇÃO CINEMATOGRAFICA BANDEIRANTE — Em São Paulo, foi fundada mais uma organização cinematográfica — a Divulgação Cinematográfica Bandeirante. Contando com razoável capital, a novel entidade adquiriu logo de começo uma vasta área na capital paulista, a fim de ser construido o seu estudio. Trata-se do local onde funciona o Edificio Fortaleza. Os principais diretores da companhia são os Srs. José Soares de Souza e Eugênio Cupulo. Já se acha circulando nas telas brasileiras o jornal cinematográfico semanal "Bandeirantes da tela" e, dentro em breve, a novel entidade começará a produção de celulóides em longa metragem.

ESTILO BRASILEIRO NA VERA CRUZ — Entre as medidas altamente simpáticas da organização Vera Cruz, em São Paulo, está o sentido nacional que será dará dado aos celulóides da novel empresa. Não somente pelo argumento — "Caiçara", "A vida de Noel Rosa", "Enrade", etc. — mas pelo rumo que já foi traçado para a produção são justificadas as esperanças no trabalho e na capacidade de Alberto Cavalcanti. Prosseguem os serviços preparatórios de "Caiçara", a pelicula inaugural da Vera Cruz. O equipamento adquirido pela organização já se encontra em grande parte no Brasil.

Isabel de Barros vem sendo credenciada para o prêmio da melhor atriz do cinema brasileiro de 1949

"TODOS POR UM" — A Cine Produções Fenelon estreará dentro em pouco mais um celulóide musical. O ex-deputado Barreto Pinto estreará como ator, em um dos papeis centrais. No elenco aparecem Colé, Maria Gracinda, Celeste Aida, Aurea Paiva, Duarte de Morais, Carlos Barbosa, Floripes Rodrigues, Emilinha Borba. O setor de melodias foi entregue a Ciro Monteiro, Cesar de Alencar, "Black Out", Trio Guarás, Marlene e outros. O argumento está baseado em uma sátira moderna ao conhecido romance de Alexandre Dumas "Os três mosqueteiros".

CONCURSO CINEMATOGRAFICO PARA AMADORES — Iniciativa interessante foi a do Foto Club Bandeirante, abrindo um concurso para amadores, por intermédio de peliculas de dezesseis e oito milimetros, tanto para celulóides de ação dramática quanto documentários. Nas realizações de enredo foram classificadas "Noite feliz" (de Paulo Minervini), "Desejo" (de Adolfo A. Pinto), "O roubo atroz" (de Henrique Hirschfeld). Mais de dez trabalhos mereceram classificação no campo dos documentários. A comissão julgadora está composta dos seguintes nomes: Alberto Cavalcanti, Benedito J. Duarte, Carlos Ortiz, Orlando Nasi e Antonio da Silva Vitor.

VIDA NO SÃO FRANCISCO — Como complemento ao filme "Hotel clandestino", está sendo apresentado na tela do cinema Pathé, desde segunda-feira, um interessante documentário nacional, de autoria do cinematografista patricio I. Rozemberg, intitulado "Vida no São Francisco". Esse "short" nacional apresenta, em detalhes o laborioso trabalho que se vem realizando no grande rio brasileiro. Expressivo em sua narração e feliz em sua fotografia, é um dos satisfatórios complementos realizados pela cinematografia nacional.

Silveira Sampaio, que ainda não terminou «As sete viuvas», vai ter a sua famosa «A inconveniência de ser esposa», filmada pela Cine Produções Fenelon

J O N A L D.



Clark Gable e Alexis Smith em "Quando morre uma ilusão", produção Metro-Goldwyn-Mayer que os 3 cines Metros apresentam

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUIZ, CARIOCA e ODEON — "O Caminho da Tentação", com Dick Powell e Lizabeth Scott. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALÁCIO e RIAN — "Os Noivos", com Gino Cervi e Dina Sassoli. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, AMÉRICA e ROXY — "A Mulher do Cais", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Quando Morre Uma Ilusão" com Clark Gable e Alexis Smith. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Quando Morre Morre Uma Ilusão", com Clark Gable e Alexis Smith. — Às 13,50 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL e PRIMOR — "Tarzan e as Amazonas" com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

PATÉ — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret e François Rosay. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "De Amor Também se Morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine. — 13,20 — 15,30 — 17,40, 19,50 e 22 horas.

REX — "Traficante da Morte", com Dan Duryea e "De Prontidão", com Robert Paige. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret e Françoise Rosay. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Audácia de Arsene Lupin" e "Sargento Prodigio", com William Tracy. — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Aldeia da Roupa Branca", com Beatriz Costa — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

ELDORADO — "Escola de Sereias", com Esther Williams. — A partir das 14 horas.

IDEAL — "A Mulher do Cáis", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O Caminho da Tentação", com Dick Powell e Lizabeth Scott. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Traficantes da Morte", com Dan Duryea e "De Prontidão", com Robert Paige. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ALVORADA — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret e Françoise Rosay. — Às 14 — 16 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "A Mulher do Cáis". — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret e Françoise Rosay. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Gênio vai á Escola". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sangue do Meu Sangue" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Atormentada" e "Robin Hood de Monterrey". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Caminho da Tentação". — A partir das 14 horas.

PALACE — "O Leque". — A partir das 14 horas.

Grande leva de estrangeiros para o Amazonas

MANAUS, 2 (Asapress) — "O Jornal", órgão que circula nesta cidade, informa que o vapor peruano "Morey" está transportando uma grande leva de estrangeiros para esta capital.



UMA DAS MELHORES COMÉDIAS BRASILEIRAS — "Carnaval no Fogo", a mais recente produção da Atlântida, é, sem dúvida, uma das melhores comédias já produzidas no Brasil. Faz rir de verdade, graças ao imprevisto de suas situações, aos "gags" em que Oscarito, Grande Othelo e Modesto de Souza revelam os seus magnificos recursos de comicidade. Essa revista tem ainda a seu favor uma parte técnica bem cuidada, sob a direção de Watson Macedo, que tambem orientou a construção dos interiores luxuosos do filme, e as suas decorações de requintado gôsto. A boa música, os números trepidantes de Carnaval, os ballados dirigidos por Juliana Yanakieva, o desempenho harmonioso de um elenco bem escolhido em que se destacam Anselmo Duarte, Rocir Silveira, Eliana, e muitos outros, fazem de "Carnaval no Fogo" um grande espetaculo. A nova produção da Atlântida é uma prova da evolução do Cinema Brasileiro, num gênero até aqui subestimado pela critica. "Carnaval no Fogo" será entregue ao julgamento do público a partir de segunda-feira, no São Luiz, Odeon, Ideal, Rian, Carioca, Ipanema, Monte Castelo, Floriano e Icaraí

EMPLACAMENTO

Comunica-nos, o Automóvel Club do Brasil:

«Ficam os Srs. associados avisados de que o Pôsto de Emplacamento do Automóvel Club do Brasil, na praça General Tiburcio, na praia Vermelha, funcionará até o dia 10 (dez) do corrente.

Os senhores sócios que não emplacarem naquêle Pôsto até o dia acima designado só poderão fazê-lo no Emplacamento Geral da Prefeitura».

A exportação riograndense do sul na primeira quinzena de janeiro

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme divulga o boletim da Associação Comercial de Pelotas, na primeira quinzena de janeiro a exportação atingiu a quase quarenta e um mil volumes, no valor superior a vinte e sete milhões de cruzeiros.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção trans-uretral
RUA SENADOR DANTAS, 45-D ap. 902 — Das 13 às 19 horas
TELEFONE 22-3367

SANAGRYPE — Aborta a influenza e resfriados

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
Rua Rosário, 98 - De 13 às 18 hs.

Sana-Tônico — Tônico e depurativo do sangue

hoje — HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20
PLAZA — OLINDA — COLONIAL — PARISIENSE — STAR — PRIMOR — ASTORIA — RITZ — MASCOTE
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
TARZAN ENFRENTA O MAIOR DE TODOS OS PERIGOS: AS "MULHERES GUERREIRAS"
TARZAN E AS AMAZONAS — "TARZAN AND THE AMAZONS"
WEISSMULLER — JOYCE - SHEFFIELD — Henry Stephenson — Maria Ouspenskaya — Barton MacLane — Don Douglas
COMPLEMENTO NACIONAL

Maria ANTONIETA PONS em A MULHER DO CAIS
Direção: Miguel Morayta Martinez — Imp. 18 Anos
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
VITORIA — IDEAL — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO
hoje — Às 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 hs.

ACROBATAS AQUÁTICOS — OS MAIORES "ÁSES" DA ACROBACIA AQUÁTICA EM EMPOLGANTES E MARAVILHOSAS EXIBIÇÕES!
Sensacional! Fantástico! A SUPERFICIE do SOL — VISTAS INÉDITAS
Eletrizante! MISTÉRIO da MONTANHA — ESPIRITO ESCARLATE
PLUTO — CACHORRO GELADO
POR FIM VI AS ESTRELAS! — O MAIOR ROUBO NOS E. E. U. U. — NOTICIAS DO DIA — REVISTA — FUTEBOL: S. PAULO x VASCO
Matinées Infantis — Hoje — CINEAC

SÃO LUIZ — ODEON — IPANEMA — CARIOCA — ICARAÍ
HOJE — Às 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 hs.
DICK POWELL — LIZABETH SCOTT — O CAMINHO da TENTAÇÃO — "PITFALL"
Produção de SAMUEL BISCHOFF
AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Tem catarro no ouvido e NÃO OUVE BEM?
O aturdimento provocado pelo catarro é muito incômodo e aborrecido. As pessoas que não ouvem bem, que sentem zumbidos nos ouvidos e padecem de aturdimento provocado pelo catarro, encontram em Parmint um remédio eficaz no tratamento da afecção catarral consequente à nasofaringites. Parmint reduz a inflamação do ouvido provocada pelas traqueo-bronquites, fazendo cessar os zumbidos e desaparecer gradualmente o aturdimento e a dificuldade de ouvir.
Todos que têm catarro no ouvido consequente à nasofaringites devem experimentar Parmint, que poderá ser obtido em qualquer farmácia ou drogaria.
PARMINT
P-11X

Inauguração da sede de um club desportivo

S. JOÃO DEL REI, Minas (Serviço especial de A NOITE) — A inauguração da sede do Social Football Club constituiu um espetáculo empolgante, com a presença do prefeito, deputados, vereadores e autoridades. A multidão encheu os vastos salões do grêmio desportivo, festejando a cerimônia inaugural. Falaram na ocasião o deputado Tancredo Neves, o vereador Antonio Otoni e os Srs. Garcia Lima, Celio Mauro e Paulo Campos.

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças: Aparelho digestivo, Nutrição Raios X — Às 16½ hs
México 98-2.° — Tel. 22-7227

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
É o produto que supera o que melhor o tinge: em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.
À venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do AMÉRICO. Tel.: 25-2837

Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas
CURSOS PRÁTICOS E DE PERFEIÇOAMENTO EM SECRETARIADO
(Sob Fiscalização Federal)
Nos CURSOS PRATICOS E DE APERFEIÇOAMENTO EM SECRETARIADO da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getulio Vargas é intensivo, eficiente e rigorosamente prático o ensino de:
★ Estenografia ★ Esteno-Datilografia
★ Datilografia ★ Prática de Escritório
★ Matemática Comercial ★ Noções de Arquivo
★ Português e Redação Comercial ★ Inglês
As turmas são de 30 alunos, no máximo. A duração do curso é de 10 meses, apenas.
Taxa de matricula: Cr$ 100,00.
Mensalidades: Curso Prático: Cr$ 80,00; Curso de Aperfeiçoamento: Cr$ 100,00.
As Administrações Nacional e Regional do SENAC oferecem nesses cursos ensino gratuito, em cada turma, a 15 comerciários ou filhos de comerciários. Inscrições abertas.
Edificio DARKE. Av. 13 de Maio, 23 — 11.° e 12.° andares
Telefone: 22-3159

ATE' CR$ 2.700,00
Máquinas de costurar — Compramos em qualquer estado — Bichadas, enferrujadas, etc. Pagamos até Cr$ 2.700,00 — Compramos cautelas. Tel. 32-1066. — RUA ESTÁCIO DE SÁ N.° 153.

Banco Sotto Maior S. A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. ASSEMBLEIA, 83 — Matriz: R. S. BENTO, 8/10

O "Amazonas" e o "Araguaia" no pôrto de Mucuripe

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Estão ancorados no porto de Mucuripe os contra torpedeiros «Amazonas», e «Araguaia», que realizam a primeira viagem ao Norte, demorando-se aqui alguns dias.

Eu quero é folia!!.
Está chegando a hora!!!... Camisas para o Carnaval, vamos comprar na casa que só vende camisas!!...
SILVA GOMES
31 — ANDRADAS — 31

MOVEIS
LEÃO DOS MARES
Coloniais, Rústicos e Fantasia
Os mais belos, originais e resistentes — Oferecemos as melhores vantagens e vendemos sempre por menos.
Dormitórios Cr$ 1.200,00
Novos modelos de Salas reclame, 1.800,00
AVENIDA GOMES FREIRE, 61

"O que os pais e mães devem saber"

Palestras de interêsse educacional

Realizando o seu programa de ser útil aos pais de família, o Club de Recreação Infantil São Paulo, iniciou uma série de palestras educativas, tendo a primeira delas se realizado há dias atrás, abordando o assunto a Sra. Eurides de Freitas, assistente do professor Mira y Lopes, técnica do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas. Com a palavra facil e muito senhora do assunto, a professora Eurides de Freitas prendeu a atenção da assistência durante cêrca de uma hora, respondendo aos que expunham as suas dúvidas, com grande agrado.

No próximo sábado, dia 4, às 16 horas, no mesmo local, séde do Club de Recreação Infantil São Paulo, à rua México 31, 15.° andar, vai haver outra conferência sob o tema: «O que os pais e mães devem saber».

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: revogando o decreto que concedeu à Metrópole, Companhia Nacional de Seguros e Acidentes de Trabalho, autorização para funcionar em operação de seguros e resseguros contra riscos de acidentes de trabalho; e alterando a lotação numérica do Ministério da Educação e Saúde, a fim de ser transferido o cargo de escriturário da lotação permanente da Universidade do Brasil, para igual lotação no Museu Histórico Nacional.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para atender exclusivamente:
PERNAS — ÚLCERAS — ECZEMAS — VARIZES
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebites das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dôr.
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIÓGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
RAIO X — Cons.: 9 às 12 e 15 às 17 hs. — TELEFONE 42-7871 — Quitanda, 26-1.°

BRAHMA BOCK
a Cerveja München
voltou...
- e voltou melhor que nunca!



É o tipo de cerveja escura mais apreciado em todo o Mundo!
Agora, você vai beber uma cerveja "München" — o tipo de cerveja escura mais apreciado em todo o Mundo! Porque Brahma Bock voltou... e voltou melhor que nunca! Seu novo processo de preparo foi longamente estudado, para reter totalmente o princípio tônico-aperitivo do lúpulo e o valor nutritivo do malte. É uma cerveja escura, rica e gostosa e, acima de tudo, tem a qualidade Brahma — a primeira palavra em cerveja. Prove Brahma Bock.
BRAHMA BOCK
Cerveja München
Record 3401
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

APREENDIDO COPIOSO MATERIAL DE PROPAGANDA VERMELHA NO RECIFE

TEATRO

PANORAMA DA ATUALIDADE TEATRAL

STRINDBERG EM CENA EM NOVA YORK — *Quando "O Pai", de Strindberg, foi dado no Brasil, um comentador mais ou menos suficiente e cheio de pretensões, muito longe de se justificar, julgou que ditaria uma sentença se dissesse que o teatro do gênio sueco era bolorento e tinha morrido, irremissivelmente, para o público atual. Em tais sentenças, é tradicional a frase: "Não se justifica que, em nossos dias, alguém encene, etc.". Se alguém perguntar por quê não se justifica, não virá resposta alguma... Entretanto, como contraste, vale dar aqui a opinião de um verdadeiro crítico de um jornal que é o maior do mundo, o "New York Times". Esse crítico, chamado Brooks Atkinson, diz, na edição de 25 de dezembro do grande matutino: "O Pai", de August Strindberg, mantém a cabeça e os ombros acima de tôdas as novas peças dadas nesta temporada, e foi escrito num estilo naturalista, que agrada a qualquer um. A presente interpretação de Raymond Massey e Mady Christians, deixa alguma coisa a desejar, pois é um pouco menos selvagem do que Strindberg. Mas está atraindo o público. Desde que tem obtido um moderado sucesso, há já cêrca de um mês, temos razões para crer que, com melhor interpretação, teria sido um sucesso total". Note-se bem: há restrições aos intérpretes. Nenhuma, porém, à peça. Brooks Atkinson faz notar que a outra produção de "O Pai", no Estúdio 47, em Greenwich Village, se manteve em cena até outubro e que a peça "Credores", atualmente no Cherry Lane, dada sessenta anos depois de ter sido escrita, "representada inteligentemente por atores capazes está atraindo um público de apreciadores."*



Z. Ziembinski, o festejado ator e diretor polonês, radicado em nosso teatro, estará amanhã no Teatro de Bôlso, em "Assim falou Freud...", com Nelly Rodrigues.

UM EXEMPLO PARA OS AUTORES NOVOS — *Os autores novos, impacientes de conquistar o cartaz, — e, muito naturalmente impacientes, pois quem escreve uma peça só o faz pelo desejo de vê-la representada, — geralmente acusam as companhias de manterem baixo nível nos seus espetáculos e de torpedearem os "dramaturgos ainda não revelados". A êste propósito, escreve Brooks Atkinson, no "New York Times": "Desde o fechamento do Civic Repertory Theatre, de Eva Le Gallienne, nenhum lugar existe em que possa ser mostrada uma grande peça. Essas melancólicas reflexões são provocadas pelo fato de que a obra-prima de alta inspiração poética, Deirdre of the sorrows", de J. M. Synge, teve de esperar trinta e nove anos até ser apresentada sob uma direção profissional em Nova York. Há dez dias atrás, foram dadas três representações dessa peça, para platéias privadas, na Abbe Pratical Workshop. Entretanto, não nutrindo os empresários da Broadway, no seu todo, amor pela literatura dramática, o fato de terem negligenciado a obra prima de Synge não se reflete necessariamente sôbre êles. A dura realidade é a de que êles têm que pagar suas contas. E desde que é economicamente improdutivo encenar peças que são apreciadas por uma minoria intelectual, um empresário, inevitavelmente, procura aquilo que seja suscetível de um agrado certo, e, se possível, estabeleça logo no dia seguinte à estréia uma fila diante da bilheteria".*

Essas considerações de Brooks Atkinson são as mesmas que se ajustam ao nosso caso. Tivemos um exemplo disso no ano passado, na temporada de Dulcina e Odilon, em que "Bar do Crepusculo", de Arthur Koestler, caiu fragorosamente, e vingou, na bilheteria, "As solteironas dos chapéus verdes", de Germaine e Albert Acrement. As experiências novas devem ser estimuladas. Mas não se deve querer que os que vivem profissionalmente do teatro se arruinem nessas experiências. Tampouco podem ser acusados os autores que, vivendo da profissão de escrever, sem empregos públicos ou fortuna pessoal, consultam o gôsto do público. O dever, dêles, é atrair o público aos teatros, — e elevar-lhe o gôsto, se possível, não, porém, divorciando-se dêsse público.

Fernando de Barros, em meio de tôda a luta pelos teatros, grita numa carta: "Eu existo!". E pretende continuar a iniciativa tão bem começada com "Um deus dormiu lá em casa..."

A CRISE DE TEATROS NO RIO — *Austregésilo de Athayde, outro dia, escreveu um interessante artigo sôbre a crise de teatros no Rio. Paschoal Carlos Magno, que tem uma experiência pessoal tão grande dessa crise, pois que tem procurado fazer com que voltem à condição de teatros casas como o Centenário, o Metrópole, o Eldorado e outros, ia colocando mal essa questão, na base de apêlos pessoais e trocas de gentilezas entre organizações que, sendo concorrentes, na conquista do artigo mais escasso, dentre todos, têm, na verdade é que lutar com unhas e dentes pela posse dos palcos. E' o caso do Fenix muito ilustrativo. José Cesar Borba e Sarah Cabral queriam ocupá-lo após "As Desconhecidas", que vão dar "Dorotéia", do Sr. Nelson Rodrigues. Mas estava prometido a Henriette Morineau. Por que Morineau não vai para o Copacabana? — perguntaram. Morineau respondeu: "E por que não vão vocês?". No meio das perguntas sem resposta, gemeu Fernando de Barros: "Epa! Cuidado, que eu existo! Estou trabalhando. O meu lugar é aqui!" E só não caiu o pano sôbre êsse "sketch", meio cômico, meio trágico, porque Raul Roulien compareceu com uma carta, cobrando também o Fenix, que é onde a Bibi Ferreira quer reaparecer em agôsto vindouro na comédia, reorganizando a companhia que ora dissolve, por falta de teatros, o que a leva a dar um mergulho na revista... Paschoal Carlos Magno, agora, colocou bem o problema: está aí patenteada, em tôda a plenitude, a crise de teatros, a corrida aos teatros, a luta pelos teatros... E o SNT vai nos dar, não teatros, mas apenas mais atores, que ficarão na fila, até quando Deus for servido...*

VARIAS NOTICIAS

Teremos amanhã, no Teatro de Bôlso, a estréia de "Assim falou Freud...", de Anton Cwojdzibski, em tradução de Brutus Pedreira sob a direção de Z. Ziembinski. Os dois únicos papéis da peça são representados por Nelly Rodrigues e Z. Ziembinski. Está despertando grande interêsse essa peça, que, como o nome indica, é uma comédia fundada na psicanálise.

*

Já embarcou para a França a ilustre atriz Henriette Risner Morineau, cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul e primeira figura da Companhia Artistas Unidos. De Paris, Henriette Morineau promete mandar-nos algumas notas sôbre a atualidade teatral francesa.

*

João Villaret está interessado em trazer ao Brasil o conjunto "Os Comediantes de Lisboa", com Maria Lalande, Ribeirinho e outras personalidades, numa base de intercâmbio com uma companhia brasileira. O desejo de João Villaret é o de que essa companhia seja a dos Artistas Unidos, chefiada por Henriette Morineau.

*

Segunda-feira, no Teatrinho Jardel, em festa artística de Hamilta Rodrigues e Francisco Dantas, será dada a peça "A secretária de meu marido", em que tomará parte o ator Roberto Duval.

*

Terminará domingo a carreira da revista "Deixa que eu chuto", no Carlos Gomes. Também domingo se encerrarão as representações de "Beija-me e verás", no Regina. Igualmente termina no domingo vindouro a atuação de Darcy Cazarré e Déa Selva, no Rival.

CARTAZ DE HOJE

REGINA — "Beija-me e verás" comédia de F. Hugh Herbert, tradução de R. Magalhães Junior, direção de Delorges Caminha, com Bibi Ferreira, Sonia Maria, Cirene Tostes, Belmira de Almeida, Luiz Cataldo, Jardel Jercolis Filho, Rodolfo Arena e outros. — Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Chegou o general da banda", revista de Freire Junior, Luiz Peixoto e Barreto Pinto, com Dircinha Batista, Dalva de Oliveira, Iracema Vitória, etc. Às 16, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa...", comédia de Guilherme Figueiredo, dirigida por Silveira Sampaio, com Tônia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto. — Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa que eu chuto", revista de Lauro Borges, Marlene, Walter D'Avila, Silva Filho, Saluquia Rentini e outros. — Às 16, às 20 e às 22 horas.

FOLLIES (Copacabana) — "Ele vem aí...", revista de Jorge Murad e Mary Daniel, com Juan Daniel, Evilásio Marçal, Ankito e outros. — Às 20 e às 22 horas.

JARDEL — "A coroa de rei", revista carnavalesca de Jeysa Boscoli, com Colé Santana, Mara Rúbia, Walter Machado e outros.

RIVAL — "Especialista em coração", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, com Dea Selva, Darcy Cazarré e João Silva. Direção de Daniel Rocha. — Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — Espetáculo de danças típicas e cantos folclóricos, com Mercedes Baptista, e outros elementos do Teatro Folclórico Brasileiro. — Às 16 e às 21 horas.



AMANHÃ E DEPOIS, APENAS POR CR$ 5,00, V. S. PODERÁ ASSISTIR A REVISTA "DEIXA QUE EU CHUTO"!!! — Assista ainda por preços populares, o espetáculo que a crítica consagrou "Deixa que eu chuto", que hoje, amanhã e depois, será dada a preços populares. Vem aí "Bonde do Catete", uma grandiosa produção de Ferreira da Silva, com o maior elenco da América do Sul. "Deixa que eu chuto" é encenada diariamente no Teatro João Caetano, às 20,15 e 22,15 e em vesperais às 16 horas

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — DR. FORTUNATO.
Rua da Carioca, 1 — 4.º andar
Hora marcada, Cr$ 80,00
Das 13 às 18 horas. Tel.: 22-3655

VEM AÍ O "SPARROW"

LA PLATA, Argentina, 2 (U. P.) — O navio inglês "Sparrow" chegará sábado a este porto, seguindo depois para Montevidéu e o Rio de Janeiro.

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

(AV. KEELER, 260 — Em frente ao Palácio Rio Negro, Telefone 2057)

Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com séde no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos PRIMÁRIO — GINASIAL e CIENTÍFICO.

Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da A NOITE, Av. Rio Branco, 120 - Loja, 20. Tel. 42-7541, e "A Colegial", Largo São Francisco, 38.

ULTIMOS DIAS!
SOMENTE ATÉ DOMINGO
SE JA TROUXE O PAPAGAIO, TRAGA AGORA A SUA SOGRA!
PARA ASSISTIR DE CAMAROTE POR 50 CRUZEIROS
NA VESPERAL DE HOJE e SABADO ÀS 16 HORAS
engracadissima revista de Renato Murce e L. Borges
DEIXA QUE EU CHUTO...
A NOITE AS 20,15 E 22,15 ASSISTA POR 5 CRUZEIROS
GALERIAS 5 CRUZEIROS
BALCÕES CR$ 10,00
POLTRONAS depois da letra I CR$ 20,00
CAMAROTES FRIZAS CR$ 75,00
Com LAURO BORGES MARLENE WALTER D'AVILA SILVA FILHO SALUQUIA CLEA SUSANA
JOÃO CAETANO
DOMINGO, ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES, devido a Associação de Cronistas Carnavalescos preparar o Teatro para os Grandes Bailes Populares do próximo Carnaval.

COMUNICAÇÃO À PRAÇA E SEUS FREGUESES

Senhora Yolanda Porto comunica que já reassumiu a direção de seu estabelecimento comercial, esperando continuar a merecer a preferência de seus amigos e antigos fregueses. Por outro lado, solicita o comparecimento das pessoas que se encontram em débito com a CASA YOLANDA PORTO, para a regularização de sua situação.

CASA YOLANDA PORTO — Rua Uruguaiana, 145

Fala à imprensa o general Americano Freire

RECIFE, 2 (Asap.) — O general Americano Freire reuniu a imprensa e declarou que o Serviço Secreto do Exército apreendeu copioso material de propaganda comunista, o qual foi submetido a estudo pelos oficiais encarregados da verificação. Acrescentou que o material está ligado à propaganda do Congresso Campones, à propaganda da ideologia e a uma propaganda para angariar donativos. O material era impresso numa casa situada nos arrebaldes de Tamarineira.

O Serviço Secreto informou o secretário da Segurança, João Roma, das ocorrências, mas, durante o preparo das providências solicitadas, houve uma mudança na atitude das pessoas que se reuniam também na citada casa.

A certa altura das investigações foi observado que de um «jeep» era retirada uma mala, estando o general Americano aguardando informações da policia acerca do destino dado ao material contido na mala.

Dirigia gracejos às funcionárias e, advertido, feriu a faca o seu observador

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Na recebedoria de Rendas, à rua Brigadeiro Tobias, o funcionário Antonio de Almeida, de 41 anos, casado, após discutir com o individuo Antonio Geraldo Murilo, que dirigia gracejos às funcionárias da repartição, foi agredido pelo insolente que lhe vibrou profunda punhalada no hipocondrio. A vítima foi recolhida ao Hospital de Clinicas e o criminoso foi preso.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
Rua dos Andradas, 51 - Tel. 43-6887

Discoteca com fones individuais

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Dentro em breve a biblioteca pública pelotense inaugurará sua discoteca, em sala dotada de vitrolas elétricas, com fones individuais e guarnecidas de estantes com horas de música.

STE. GLE. DE TRANSPORTS MARITIMES
A VAPEUR — MARSEILLE
O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
CAMPANA
ESPERADO DE MARSELHA EM 14 DO CORRENTE
SAIRÁ NO MESMO DIA PARA:
SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES

PRÓXIMAS SAIDAS DOS PAQUETES

SANTOS MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES		DAKAR e MARSELHA
14 Fevereiro	CAMPANA	1 Março
15 Março	FLORIDA	1 Abril
14 Abril	CAMPANA	1 Maio
14 Maio	FLORIDA	31 Maio
14 Junho	CAMPANA	1 Julho
15 Julho	FLORIDA	1 Agosto

VENDEMOS BILHETES DE CHAMADA DE TODAS AS CLASSES DA FRANÇA, ITÁLIA E SIRIA
Sôbre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A
AV. RIO BRANCO, 47 - 2.º — TEL. 23-2930

A ex-suicida agrediu os funcionários da Assistência...

Foi autuada na delegacia do 22º distrito policial, por agressão a diversos funcionários do Posto de Assistência do Meier, Zelia Valsiria Barata, de 28 anos, casada, residente na rua Riachuelo, 106. Zelia tomara diversos comprimidos de um sedativo ficando em estado de inconsciência, em repouso naquele departamento hospitalar. Ontem, cerca de 18 horas, ao acordar e quando era identificada, revoltou-se com o fato e passou a agredir funcionários.

Dr. Moisés Fisch
ESPECIALISTA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º AND. S. 73/74 — TEL. 22-1549

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42 1071 — das 9 às 11 e 15 às 19

CHOCARAM-SE

Chocaram-se hoje, cêrca de 1,30 horas da madrugada, na rua Haddock Lobo, esquina da rua do Matoso, o ônibus chapa 8-13-30, da Viação Universal, linha 74, Lapa-Cascadura, dirigido pelo motorista Luiz Gomes Cardoso, e o auto particular número 49-60, dirigido pelo motorista Armando Rocha Batista. Não houve vítimas. Tomou conhecimento do fato a polícia do 15.º distrito.

Cinema? Leia CARIOCA

Em viagem

Ha pessoas, principalmente senhoras, às quais as viagens por mar ou por terra agitam enormemente o sistema nervoso, produzindo mal-estar, tonteiras, sensações de apreensão e medo. Um ou dois comprimidos por dia, de ADALINA, são suficientes para restituir a normalidade ao sistema nervoso, permitindo o bem-estar durante a viagem e um sono calmo e tranquilo. ADALINA é remedio inofensivo a qualquer orgão.

ADALINA
BAYER
CALMANTE DOS NERVOS SUAVE E INOFENSIVO

A CÊRA
Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone 42-2577

Rigorosa sêca prejudica as colheitas gauchas

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Contrastando com as grandes chuvas no Rio e em São Paulo, reina rigorosa sêca em Pelotas e em outros municipios desta zona sul do Estado, o que tem causado sérios prejuizos às colheitas.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

COM QUE ROUPA!
Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, rua Visconde do Rio Branco, 12, Telefone 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casemira ou linho com pouco uso, que lhe vende quase de graça

Assassinado e despojado dos seus haveres

Barbaramente assassinado um motorista de praça

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Em Bauru, nas proximidades da ponte do rio Batalha, foi barbaramente assassinado e despojado dos seus haveres o motorista Antonio Mauricio Barbosa, de 32 anos, casado e residente nesta capital. A vitima que atendeu o chamado de um desconhecido para uma corrida na madrugada de ante-ontem, foi morta a pancadas no crânio e o corpo foi encontrado ao lado do carro que, por sua vez, estava tombado num barranco.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos génito-urinários. Exames ao Laboratório para controle da cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim.
Viena, Paris - New York
Das 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA, 34 — Tel. 22-2447

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	L. FIGUEIREDO (Rio) S.A.	23-1761
AG. JOHNSON LTD.	23-0410	LLOYD BRASILERO	23-3756
AG. MAR. ANTONIO CRESTA	42-4656	MAURA Y COLL	42-5844
CHARGEURS REUNIS	43-9477	MOORE MC. CORMACK	43-0910
COMP. COM. MARITIMA	23-2939	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2925
		WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
13/ 2 VENEZUELA — Santos, Gothemburgo
19/ 2 LA PLATA — Santos, Antuérpia e Gothemburgo

AG. MAR. ANTONIO CRESTA
16/ 2 ASSIMINA — Genova
20/ 2 CANBERRA — Genova
13/ 3 COLUMBIA — Genova

CHARGEURS REUNIS
25/ 2 DESIRADE — Dakar e Bordeaux
24/ 3 FORMOSE — Dakar, Vigo e Le Havre
10/ 4 CLAUDE BERNARD — Lisbôa e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
3/ 3 CAMPANA — Dakar e Marselha
12/ 3 SERPA PINTO — Recife (eventual), São Vicente, Funchal e Lisboa
28/ 4 SERPA PINTO — Recife (eventual, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
2/ 2 (x) LOIDE S. DOMINGOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburg
13/ 2 (x) LOIDE-BOLIVIA — Vitoria, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rooterdam e Hamburgo
19/ 2 CANTUARIA — Salvador, Recife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Napoles
28/ 2 (x) LOIDE-HAITI — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
13/ 3 (x) LOIDE-GUATEMALA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
13/ 3 MAUA' — Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Napoles
28/ 3 (x) LOIDE-CUBA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
15/ 4 D. PEDRO II — Salvador, Recife, Tenerife, Lisbôa e Nápoles

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
2/ 2 WARYNSKI — Norte da Europa e Gdynia
15/ 2 PULASKI — Norte da Europa e Gdynia

MAURA Y COLL
4/ 2 ANDREA GRITTI — Dakar, Genova e Napoles
19/ 2 FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Gênova e Napoles
9/ 3 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
9/ 3 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
14/ 2 ANDREA C — Bahia — (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova
14/ 3 ANNA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
11/ 4 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Genova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
2/ 2 BOWMONTE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
12/ 2 COMETA — Santos e Buenos Aires
14/ 2 PANAMA — Santos, R. Grande, Montevidéu e Buenos Aires
18/ 2 AXEL-JOHNSON — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
22/ 2 CANADA — Santos e Buenos Aires

AG. MAR INTERMARES
10/ 2 GERD — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. ANTONIO CRESTA
5/ 2 CANBERRA — Santos e Buenos Aires
26/ 2 COLUMBIA — Santos e Buenos Aires
6/ 3 JENNY — Santos e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
2/ 2 DESIRADE — Santos Montevidéu e Buenos Aires
28/ 2 FORMOSE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/ 4 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
14/ 2 CAMPANA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
15/ 3 FLORIDA — Santos, Montevidéu e B. Aires

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
15/ 2 WARTA — Buenos Aires e Montevidéu

MAURA Y COLL
17/ 2 SESTRIERE — Santos Montevidéu e B. Aires
28/ 2 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
11/ 3 ANDREA GRITTI — Santos, Montevidéu e B. Aires
25/ 3 FRANCESCO MOROSINI Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MOORE Mc CORMACK
8/ 2 URUGUAY — Santos Montevidéu e Buenos Aires
23/ 2 ARGENTINA — Santos Montevidéu e Buenos Aires
9/ 3 BRAZIL — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

RAUL OZENDA
26/ 2 ANDREA C — Santos Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JONSON LTD.
4/ 2 BOWRIO — New York, Philadelphia, Boston e Halifax

MOORE Mc CORMACK
8/ 2 BRAZIL — New York
22/ 2 URUGUAY — Nova York
8/ 3 ARGENTINA — New York

LLOYD BRASILEIRO
5/ 2 (x) LOIDE-NICARAGUA — Vitória, Trinidad e N. Orleans
21/ 2 (x) LOIDE-PANAMA — Vitória, Trinidad e N. Orleans
6/ 3 (x) LOIDE-HONDURAS - Vitória, Trinidad e N. Orleans

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
2/ 2 (x) MANDU — Santos
2/ 2 A. ALEXANDRINO — Santos
3/ 2 (x) TRES OUTUBRO — Laguna
4/ 2 (x) GOIAZ LOIDE — Santos, R. Grande e P. Alegre
5/ 2 (x) CTE. RIPPER — Santos.
5/ 2 (x)LOIDE-CANADA — Santos
7/ 2 (x) CARIOCA — Santos R. Grande, Pelotas e P. Alegre
7/ 2 (x) LOIDE-PERU — Santos, B. Aires, R. Grande e P. Alegre
5/ 2 (x) RIO SOLIMÕES — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
8/ 2 (x) TAUBATÉ — A. Reis, S. Francisco
12/ 2 CANTUARIA — Santos
15/ 2 (x) JABOATÃO — Santos e Paranaguá
15/ 2 (x) RIO OIAPOQUE — Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre
17/ 2 (x) LOIDE ARGENTINA — Santos
22/ 2 (x) LOIDE-GUATEMALA — Santos, Paranaguá
23/ 2 (x) CTE. LYRA — Santos e Buenos Aires
26/ 2 (x) RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
12/ 3 (x) LOIDE-CUBA — Santos, Buenos Aires, Rio Grande e P. Alegre

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
3/ 2 (x) LOIDE-COLUMBIA — direto a Recife
4/ 2 (x) CABEDELO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Cabedelo
5/ 2 (x) RIO GUAIBA — Pecife Cabedelo Natal, Fortaleza, Belem, Santarem Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
9/ 2 (x) ALEGRETE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
9/ 2 (x) RIO DOCE — Direto a Recife
14/ 3 A. ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santana, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

RÁDIO

NOTAS E INFORMAÇÕES

Abilio Lessa esteve em São Paulo, onde atuou dois dias na Rádio Bandeirantes. Fez sucesso e voltou encantado com a animação pré-carnavalesca da Paulicéia. E, meio confidencialmente disse:

— As musicas para o carnaval, apresentadas em São Paulo, pelos seus cantores, são, de modo geral, melhor do que a produção carioca para 50. Se fossem gravadas aqui tenho a impressão de que muitos "abacaxis" que andam por aí não passariam da porta da fábrica gravadora.

*

No próximo dia 13, a Rádio Globo, em "Os Grandes Concertos Toddy", apresentará um recital do pianista Mario Neves, artista que, dia a dia, conquista maior público graças à sua técnica admável e ao sentimento que imprime às suas execuções.

*

Marion, depois de vitoriosa temporada em Buenos Aires, voltou ao Rio. E assinou contrato com a Rádio Guanabara, onde estreou na terça-feira, no programa "Show Ping Pong". Para depois do carnaval, Marion promete apresentar uma série de melodias populares brasileiras e canções típicas da Argentina.

*

"Coletânea Musical", programa escrito por Lucilia de Figueiredo, para a Rádio Ministério da Educação, apresentou ontem uma audição sobre "Scherazade". Um belo programa, realizado com critério e muito bom gôsto.

*

Domingo, dia 12, o Sr. Osvaldo Elias, também conhecido por "Dr. Infezulino", dará o seu festival artístico no Palácio Metropolitano. Todos os grandes artistas da PRE-8 lá estarão participando da festa que marca a adesão do Dr. Infezulino ao carnaval carioca. Será um acontecimento!

*

Relmente notável o serviço de informações que a Rádio Nacional prestou aos seus ouvintes sôbre a regata de iates Buenos Aires-Rio. Todos os esforços foram realizados para prestar aos seus sintonizadores informações seguras e detalhes marcantes da grande prova que reune barcos de nações amigas.

A. B.

Depois da ½ NOITE

CARNAVAL

Só se fala em Carnaval, agora nessa semana que até o verão resolveu se decidir. Quase todas as nossas "boites" estão apresentando quadros carnavalescos, todos êles animados e coloridos. No "Night-And-Day", há um pequeno "show" estrelado pela artista brasileira Lolita Rios, recentemente chegada da Europa. O "Monte Carlo" continua apresentando o seu "Welcome Carnaval" — para o meu gôsto uma magnifica apresentação. Também o "Meia Noite" finaliza a apresentação dos notáveis Antonio de Cordoba e Mariquita Flores com um desfile de melodias carnavalescas com Marlene e os "Quatro Ases". "Casablanca" — ainda com "Momo à Vista", com Dalva de Oliveira, Black Out, Roberta, Raul Cero e muita animação e um final cheio de serpentinas.

SARAVA — Repetiu o sucesso do ano anterior o baile carnavalesco "Saravá", organizado pela Sra. «Liberal». Uma decoração realmente original, muita animação e sobretudo um serviço de "buffet" rápido e organizado.

BAILE — Marcado para o dia 4, o baile do "Club" dos rapazes de Copacabana. Os ingressos já estão sendo vendidos e uma grande orquestra já foi contratada. Não podemos entretanto revelar o lugar onde o mesmo será realizado uma vez que o local ainda não está resolvido. Sabe-se que o baile será a fantasia e que vai ser muito animado.

BANHO — Bem anunciado o Grande Banho a Fantasia que será realizado domingo à noite na praia de Copacabana. Vai estar presente à festa noturna, Elvira Pagã, candidata ao título de "Rainha do Carnaval".

NOVO SAMBA — Lançado pela cantora Araci de Almeida na "boite" Vogue o samba de Indio Mario de Oliveira Filho: "Um Aperto de Mão". A composição entretanto não teve tempo de ser gravada uma vez que foi composta muito em cima da hora, mas para o ano ela vai correr o páreo.

Fernando LOBO

OUÇA HOJE NA RÁDIO NACIONAL

10,30	RADIO NOVELA	18,30	NO MUNDO DA BOLA
11,00	SHOW E' OITO OU OITENTA	18,45	RADIO NOVELA
11,30	PROG. ESQUINA DA SEDA	19,00	RADIOLAMPAGOS
11,45	LUIZ GONZAGA	19,15	RADIO NOVELA
12,00	RADIO OPORTUNIDADES	19,30	AGENCIA NACIONAL
12,30	ENQUANTO O MUNDO GIRA	20,00	VIVA A MARINHA
12,55	REPORTER ESSO	20,25	REPORTER ESSO
13,00	CRONICA DA CIDADE	20,30	JOIAS DA LITERATURA
13,05	RADIO NOVELA	21,00	COMENTARIO POLITICO
13,35	GRAVAÇÕES	21,05	ALMA DO SERTÃO
17,00	INFORMATIVO	21,35	ORQUESTRA MELODICA
17,15	NOTAS E INFORMAÇÕES	22,05	OPERETAS FAMOSAS
17,30	RADIO NOVELA	22,55	REPORTER ESSO
17,45	GRAVAÇÕES	23,00	A NOITE INFORMA
17,55	CINE REVISTA	23,45	RITMOS DA PANAIR NO AR
18,10	GRAVAÇÕES	00,30	INFORMATIVO
18,25	FAÇA O QUE EU MANDO	00,35	ENCERRAMENTO

O CASO DE MONIQUE SILVA RAMOS

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Motivos para o crime

O que parece ter gerado todo o escândalo é o fato de entender a família de Monique que João da Silva Ramos teria motivos capazes de levá-lo a um crime de natureza passional. Monique decidira divorciar-se dêle, para passar a viver com o amante, Hermano da Silva Ramos, primo do marido e seu ex-namorado. Entretanto, o que João da Silva Ramos exigira, para conceder a liberdade total a Monique, fôra simplesmente a custódia da filha. Quanto a Monique, confirmara-se com essa exigência, tendo até, numa carta, declarado que o fazia na certeza de que teria outras filhas com Hermano. Mas João da Silva Ramos, no entender da família de Monique, talvez tivesse exigido a guarda da filha na esperança de que, não concordando, a mulher desistisse da separação. Tendo ela concordado com tôdas as suas exigências, teria ido êle ao crime. Mas êsse raciocinio é também uma simples hipótese. E sua consistência não é maior que a da hipótese do acidente de medicação.

A exclusão do suicidio

Quanto à hipótese de suicidio, esta está naturalmente excluida. Os planos de vida de Monique com Hermano da Silva Ramos estavam muito bem definidos. Seu estado era de boa disposição e até de alegria, ao ter chegado ao entendimento final com o marido. Por que, entretanto, a intoxicação alcoólica, ao ponto de levá-la ao estado de coma? Monique, na verdade, ou aparentara mais alegria, do que a sentira verdadeiramente, ou seu estado eufórico fôra passageiro. À alegria, ao contentamento inicial, teria sucedido depois, uma espécie de prostração, ao lembrar-se da separação da filha. Os projetos de novas filhas com Hermano não teriam bastado para convencê-la a suportar essa separação. Daí o refúgio no alcool, para entntecer-se. Ou, então, teria resolvido simplesmente festejar, de modo imoderado, a solução do caso, embriagando-se no ponto de entrar em coma alcóolica. Todavia, com os projetos que tinha e a decisão que tomara, Monique não podia ter cometido suicidio.

Um "play boy" com a cabeça na guilhotina

João da Silva Ramos é o que se chama, na linguagem granfina, um «play boy». Vivendo a bela vida da Riviera e dos meios elegantes do Rio de Janeiro, nadando em dinheiro, voltado para o mundanismo despreocupado e frivolo, custa a crer que fôsse arriscar a cabeça na guilhotina, no afan de eliminar a mulher. Contudo, poderia ter cedido a um impulso irreprimivel. Entretanto, mesmo sem ter desejado, talvez, é essa a posição do marido de Monique, contra quem têm feito carga cerrada a policia e a justiça francesas.

O médico tem a chave do problema

Prevalece, cada vez mais, a impressão de que o médico é quem tem a chave do problema. Os próprios advogados da mãe de Monique, verdadeiros cães de fila que se encarniçam em fazer com que João da Silva Ramos perca a cabeça, acabam de dizer, em entrevista à «Paris-Presse»:

— De qualquer modo, um interrogatório do Dr. Bénoit devia permitir o esclarecimento dêsse enigma da causa do falecimento de Monique e do caráter insólito dos cuidados que lhe foram ministrados.

Duartina Anemia e Dispepsia Tônico — Para

O TUMULO DE S. PEDRO

ROMA, 2 (AFP) — Os padres da Companhia de Jesus publicaram um livro no qual procuram descrever as pesquisas realizadas nas catacumbas. Abordaram, aí, um assunto que apaixona o mundo católico: o túmulo de São Pedro. E declaram: "Não devemos imaginar que exista um túmulo, quem sabe a que profundidade, que contenha um corpo, milagrosamente conservado quase intacto, durante dezenove séculos, mas pelo contrario, como para a maior parte dos túmulos de Santos ou de outras personagens da História, devemos dizer: "Eis o lugar em que os ossos de São Pedro se transformaram em pó e onde um dia o Principe dos Apóstolos celebrará sua gloriosa ressurreição. Isto basta para que um cristão julgue esse lugar digno da mais alta veneração".

Um hospital que não cobrará de ninguém

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

de de formatura da primeira turma da Escola de Enfermagem, do Estado do Rio, de que foi paraninfo, já sustentava tese identica.

O atual chefe da Divisão de Saude de Niterói não mudara de ponto de vista. Ao contrário, tem ajuntado experiência e dados que muito reforçam a sua tese, tornando-a incontestavel.

40 milhões, o custo do Hospital "Antonio Pedro"

De inicio, informou-nos que o Hospital "Antonio Pedro" — assim denominado por feliz deliberação do legislativo municipal — custará 40 milhões de cruzeiros, sendo 25 na construção, já praticamente concluida, e 15 milhões para o seu equipamento completo. A respeito do seu funcionamento, adiantou-nos que deverá ter inicio em outubro. No momento, através do governador Macedo Soares e Silva, cuida a Municipalidade de obter autorização do presidente da República para adquirir, diretamente na América do Norte, todo esse equipamento, o que representaria margem de 35% de economia.

Em quarto lugar em gastos com a súde pública a Prefeitura de Niterói

A Prefeitura de Niterói ocupa o 4.º lugar em gastos com saúde e assistência, precedida das de S. Paulo, Recife e Distrito Federal. Manuseando o relatório de 1948, o Dr. Mario Monteiro passou a nos mostrar cifras muito ilustrativas. Por exemplo: naquele periodo o Hospital de Pronto Socorro atendeu a 24.218 pessoas, o que corresponde à média diária de 66 doentes. Nêsse total, apenas 31 faleceram, o que evidencia a eficiência do socorro. 1.858 foram removidos, praticadas .... 29.683 injeções, 1.268 pequenas intervenções e curativos.

No Hospital São João Batista foram atendidos 9.872 doentes, internados 2.089 e praticadas 1.216 grandes intervenções, numa média diária de 3,3.

Ainda no mesmo período, na Maternidade Municipal foram internadas 2.108 pacientes, tendo nascido 1.118 crianças.

Em 1948, quando nos hospitais da Municipalidade foram atendidos 23 doentes por minuto (doentes-dia), o custo do leito-dia foi de Cr$ 54,30, o que representa um verdadeiro milagre — frisou o nosso entrevistado — tendo em vista o custo de vida e considerando a eficiência dos serviços.

Abordando o aspecto da manutenção do novo hospital, que será um estabelecimento de alto padrão, não obstante desprovido de luxo — passou o Dr. Mario Monteiro a comentar o aspecto que mais nos interessava no momento e que fôra examinado pelo diretor do Sanatório «Azevedo Lima», relativamente àquele estabelecimento. Mas foi com uma pergunta que o chefe da D.S.A.S. abordou o assunto:

— Há doentes pobres e doentes ricos? Como distingui-los?

Livrou-nos, porém, do embaraço, respondendo êle mesmo:

— Um ciclista leva um tombo e corta o pé. Manifesta-se o tétano. Clinicamente, o caso é facil. Recebe o tratamento adequado e fica bom. Mas custou esse doente à Prefeitura de 8 a 10 mil cruzeiros, em 10 a 12 dias de internamento. Esse ciclista é comerciario ou industriario, mas quando entra no hospital é apenas um doente pobre. O tratamento não poderá ser especial: será o que a moléstia ou o ferimento exigir, porque não se pode cogitar, em medicina, de substituir o verdadeiro pela imitação, fazer um tratamento "sloper", apenas porque o doente é pobre. O organismo recusará o falso, a imitação, e reagirá em função disso, seja organismo de rico ou de pobre. O tétano do menino que pedala por prazer é igual ao do ciclista da tinturaria ou do armazem. Pagará o papai, se o menino fôr rico, deverá pagar o I.A.P.I., o I.A.P.C., o S.E.S.C., o S.E.S.I., a instituição que recebe do internado. Como faz a Prefeitura do Distrito Federal com os seus hospitais, o "Antonio Pedro" não receberá doentes que contribuam para instituições de previdencia, senão aquelas que, através do convenio, paguem pelos seus associados. Esse pagamento será estabelecido na base do preço real do leito-dia, estabelecido rigorosamente e que será revisto anualmente, tendo em vista a oscilação do custo da vida.

Tendo em vista o grande numero de doentes do interior (60,1 %), o governador Macedo Soares e Silva, que tem revelado grande interesse pelos problemas de saúde e, em particular, pelos do hospital de Niterói, solicitará ao Legislativo, através da mensagem, o crédito de 2.500 mil cruzeiros, que será a contribuição do govêrno estadual por aqueles doentes, que não são amparados pela Previdencia Social.

Assim se há de manter o Hospital "Antonio Pedro". Pagarão as instituições que arrecadam dos pobres, quando êles ou os seus dependentes precisarem de assistencia médica. O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios já deliberou fazer o convenio com a direção do novo hospital. Outras instituições, certamente, hão de compreender as vantagens do convenio e reservarem leitos para os seus associados. Na capital da Republica não quiseram acordar com os hospitais da Prefeitura — concluiu o diretor da Divisão de Saúde e Assistencia da Prefeitura de Niterói — e estão pagando a casas de saúde particulares diárias que vão de 300 a 400 cruzeiros. As autarquias que acordarem, pagarão pelos seus associados e fiscalizarão a vida do hospital integrando o seu Conselho Consultivo. O que não é justo — repetiu o Dr. Mario Monteiro — é que paguem os outros, os contribuintes.

O POLICIAMENTO DO EXERCITO DURANTE O CARNAVAL

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

das: Inclue — Praça Mauá — Praça da Bandeira — Campo de São Cristovão e Caju.

3 — Zona Centro — A cargo do Batalhão de Guardas: Inclue — Catete — Glória — Lapa — Praça 15 de Novembro — Praça da República — Praça Floriano — Praça 11 de Junho — Praça Tiradentes — Praça Cruz Vermelha e Santa Teresa.

4 — Zona Norte — A cargo da Primeira Companhia Policia do Exército: Inclue — Praça Sães Peña — Praça Verdun — Praça Barão de Drumond — Tijuca — Muda e Largo da Segunda-Feira.

5 — Zona dos Subúrbios da Central e da Leopoldina — A cargo do Núcleo da Divisão Blindada: Inclue — Na Central: Madureira — São Francisco Xavier, etc., etc., — Jacarepaguá. Na Leopoldina: Largo de Benfica — Carlos Chagas — Bonsucesso do Rio, etc., etc., até Penha Circular.

6 — Linha Auxiliar — A cargo do III/1.º R. O. 105.

7 — Linha do Rio d'Ouro — A cargo da Primeira Companhia Dep. Mat. de Int.

8 — Guarnição da Vila Militar — A cargo da Primeira Div. de Infantaria. De Oswaldo Cruz para Oeste, incluindo Realengo — Bangu — Campo Grande — Santa Cruz e Nilópolis.

9 — Nas outras guarnições: Nas demais guarnições da Z. M. L., o policiamento ficará a cargo dos respectivos comandantes de guarnições.

IV — Medidas de execução — A) — Em cada zona, o serviço de policiamento, no Distrito Federal, será permanentemente coordenado por um capitão designado pela grande unidade ou unidade encarregada da zona, que deverá dispor de oficiais adjuntos, postos à sua disposição.

B) — A Primeira Companhia de Policiamento do Exército manterá o policiamento de rotina, percorrendo, com suas patrulhas, tôdas as zonas, onde deverá entrar em ligação com as patrulhas aí existentes, a fim de serem evitados desentendimentos prejudiciais ao policiamento.

C) — Os militares, em trajes civis ou uniformizados, contraventores da disciplina militar ou que desobedecerem as medidas de ordem das autoridades civis ou militares, serão detidos e encaminhados ao Quartel do Exército mais próximo do local da detenção. No dia seguinte, por essa unidade, será providenciado o encaminhamento dos mesmos à unidade ou estabelecimento a que pertençam, com a declaração do motivo da detenção.

D) — Qualquer perturbação da ordem ou conflito que não possa ser solucionado pelo oficial responsável pela zona, deverá ser participado ao superior de dia do Q. G. da Primeira Região Militar, que agirá de acôrdo com as instruções particulares que receber.

E) — Tôdas as ocorrências e as medidas tomadas em consequência deverão ser participadas diariamente e por escrito ao chefe do Estado Maior Regional, pelo encarregado de cada zona.

F) — Nas guarnições fora do Distrito Federal, as prescrições relativas ao Serviço de Policiamento serão estabelecidas pelos respectivos comandantes da guarnição.

V — Horário de serviço: No Distrito Federal: — Para os dias 18-II (sábado) e 20-II (segunda-feira): inicio às 18 horas e terminação às 4 horas dos dias 19-II e 21-II, respectivamente. Para os dias 19-II (domingo) e 21-II (terça-feira): inicio às 12 horas e terminação às 4 horas dos dias 20-II e 22-II, respectivamente.

VI — Uniforme e armamento: A — Uniforme: — Túnica de brim v.o. — calça de gabardine v.o. — coturnos e capacete de fibra — cinto de guarnição com cantil.

B — Armamento: — Para oficiais e graduados — Revólver — Para soldados — sabre, sabre-combiain ou espada.

VII — Prescrições diversas: A — Os comandantes de Unidades ou G.U. encarregados do policiamento de Zona apresentarão até o dia 10 de fevereiro do corrente ano, o Plano de Policiamento da respectivamente Zona, no qual deverá constar: — Repartição e localização das patrulhas, medidas de execução, localização do P.C. da Zona (rua, prédio, telefone).

B — O policiamento interno dos clubs, cassinos e outros centros de diversões, de entrada paga, ficará a cargo, diretamente, do Q.G. da R.M., nele não devendo ter nenhuma interferência os elementos da Zona em que estiver situado.

C — A 1.ª Cia. Pol. do Exército manterá no seu Quartel, nos dias e horas acima designados, à disposição do superior de dia à Região, 1 oficial, 2 sargentos e dois G.C., bem como os "jeeps" necessários.

D — Alimentação das patrulhas — A cargo da Unidade.

E — Os encarregados do Serviço nas Zonas deverão manter ligação direta com as delegacias de policia ali situadas.

F — Superior de dia à guarnição — O Serviço de Superior de dia à guarnição (telefones: 43-1295 e 43-6241) será feito por major, obedecida a seguinte escala: dias 18 e 21-II — pela 1.ª Divisão de Infantaria; dias 19 e 20-II — pelo Núcleo da Divisão Blindada. (as) Gen. div. Euclydes Zenóbio da Costa, comt. da Z.M.L. e 1.ª R.M.".

Caiu um avião nas Canavieiras

SALVADOR, 2 (Asap.) — Noticia-se aqui que caiu um avião comercial na praia Canavieiras, morrendo o estudante José Santana Benjamin, que pilotava o aparelho.

A nossa fábrica de confecções e roupas

EPSOM

lança

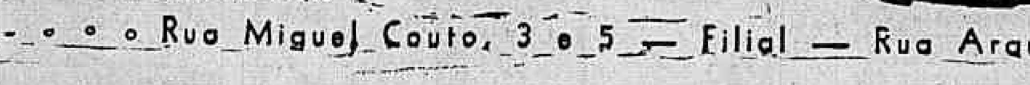
Novidades Esportivas











Bombardearam Bevin com ovos podres em Nápoles

ROMA, 2 (U. P.) — O chanceler Bevin, da Inglaterra, que parecia encontrar-se cansado e enfermo, chegou a Roma depois de ter sido "bombardeado", em Nápoles, com ovos podres e epítetos injuriosos. Bevin chegou à Itália, depois de tomar parte numa conferência de delegados dos países do Império Britânico, em Colombo, Ceilão, e declarou que se acha muito satisfeito por visitar a Itália. Indicou que teve oportunidade de admirar sinceramente a grande obra de reabilitação nacional dos italianos.

PAI SETE VEZES DEPOIS DOS 100 ANOS

O extraordinário caso de João Pereira Ventura, que apresenta documentos que atestam sua idade: 133 anos — Fuma e bebe desde menino, e não gosta de cachaça fraca, "porque ataca o peito" — E tem vontade de casar mais uma vez

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de comparecer em juizo, a fim de registrar dois filhos — dois graciosos brotinhos — um de 17 e outro de 16 anos — o macróbio João Pereira Ventura, de 133 anos de idade!

A novidade, como era de esperar, alvoroçou o Palácio da Justiça. O juiz Coelho Antunes não quis acreditar. Exigiu documentos. O macróbio os exibiu. E o magistrado não teve outro jeito senão render-se à evidência.

João Pereira Ventura nasceu em Minas, em 1817, anteriormente, portanto, à proclamação da Independência. Foi escravo de D. Cassiana de Andrade, proprietária de vastas terras na cidade de Guanhães. Atualmente reside na rua Cristo Rei, 150, na Vila dos Marmiteiros.

Foi casado duas vezes.

Teve dez filhos do primeiro matrimônio, um dos quais, Joaquim Pedro, de oitenta anos, ainda vive.

Em segundas núpcias teve sete filhos — é o que é descomunal — todos gerados depois dos cem anos.

— A que atribui você, "seu" Ventura, tal prodígio?

O macrómio, cuja carapinha só agora começa a embranquecer, sorri misterioso e responde:

— Bem, isso é segredo, que sòmente a mim e a Deus pertence.

Entretanto, faz questão de afirmar que tabaco e alcool não causam mal a ninguém.

— Fumo e bebo desde menino. E olhe que não aprecio cachaça fraca, que só faz atacar o peito.

— Pretende casar de novo?

— Pretender, pretendo — conclui o macróbio, melancolicamente. Mas já não encontro "broto" que me queira...

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Apesar das queixas dos fazendeiros, os negócios do gado em 1949 transcorreram animados. Só o municipio de São Gabriel exportou trinta milhões de cruzeiros de bois e vacas.

A senhora Libia da Cruz Machado gravemente ferida

Mortos os dois meninos pelo caminhão

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

direção à escola. Ao tentarem atravessar a rua, deu-se o tremendo desastre. Um caminhão, que por ali corria em desabalada carreira, colheu-os, atirando-os a grande distância.

Os dois menores tiveram morte instantânea

Imediatamente, populares providenciaram o socorro da ambulância do Hospital de Pronto Socorro. Ali chegando, o médico só pôde remover a inditosa senhora para o hospital, pois, as duas crianças haviam tido morte instantânea. Pessoas que presenciaram o doloroso drama, descreveram-no, horrorizados, à nossa reportagem. A infeliz senhora e os seus dois filhos foram simultâneamente colhidos pelo veículo. A menina Suelí, depois de colhida foi arrastada longa distância pelas rodas traseiras do caminhão. O menino Juarez foi atirado à longa distância, tendo sido alcançado violentamente por uma pancada na cabeça. Por estranho que pareça, depois de caído, Juarez, numa fôrça extrema ainda se soergueu, deu alguns passos cambaleantes em direção da sua casa, caindo, exangue. A senhora Libia, atirada a muitos metros de distância, em estado de choque, ficou como se estivesse também, morta, até à chegada da ambulância da Assistência, que a removeu para o H. P. S., onde se encontra em estado gravíssimo.

O motorista culpado evadiu-se

O caminhão causador do desastre pertence à Fábrica de Refrigerantes Guará e tem o n.º 7-59-21. O comissário Mozart Rodrigues, do 28.º distrito policial, esteve no local e tomou as providências que o caso exigia. Não conseguiu, entretanto, aquela autoridade, estabelecer a identidade do motorista culpado, pois, logo após à ocorrência abandonou o veículo e desapareceu. Os cadáveres dos dois menores foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Henrique de Almeida perdeu sua carteira de estrangeiro, com diversos documentos, pede-se a quem encontrou, entregar na Portaria dêste jornal ou comunicar-se com Sr. Tulio, pelo telefone: 48-7884. Gratifica-se.

AS JÓIAS DO AGA KHAN

A "begun" não acredita que sua criada seja cúmplice

NOVA DELHI, 2 (AFP) — "Não penso que a minha secretária, contratada desde o "hold up" de Côte d'Azur seja cúmplice no roubo das minhas jóias, declarou à France Presse a begun Aga Khan, que somente recebeu detalhes das confissões dos assaltantes presos.

"Embora tenha reconhecido ser amante de Watson, certamente ignorava tudo do caso, do mesmo modo que a minha criada de quarto que está comigo há vinte anos e que já está em idade provecta para poder ser amante de quem quer que seja, acrescentou a begun, que recusou, por outro lado, comprar um colar de esmeraldas no valor de cento e vinte mil libras esterlinas, para ela preparado pelo mais famoso joalheiro de Nova Delhi.

Depois de 48 horas de permanência em Nova Delhi, o Aga Khan, que visitou ontem a Universidade muçulmana de Aligarth, partiu por via aérea com sua comitiva para o Paquestão, onde receberá uma homenagem dos seus súditos. Em seguida irá ao Cairo, Roma e Cannes — terra natal da begun, e depois a Paris, onde passará sem dúvida, os meses de maio e junho.

Realizou-se, ontem, o sepultamento do coronel Julio Regis do Nascimento

Teve lugar ontem à tarde o sepultamento do tenente-coronel Julio Lebon Regis do Nascimento, diretor do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, assassinado em seu posto por um subordinado seu naquela repartição militar.

O corpo do inditoso oficial chegara pela manhã ao Aeroporto Santos Dumont, acompanhado por uma comissão de oficiais e nos seus funerais estiveram presentes grande número de personalidades militares, colegas e amigos do extinto, entre os quais o representante do ministro da Guerra, tenente-coronel Abreu Lima, e os diretores do Departamento Técnico e de Produção e de Fabricação do Exército, generais Candido Caldas e Agra Lacerda de Almeida.

Uma companhia de Guerra prestou as honras funebres, no Cemitério de São Francisco Xavier, onde se realizou o enterramento.

Sinalização automática do tráfego de Niterói

Vai ser inaugurado moderno conjunto de aparelhos pela I.G.T.P. do Estado do Rio

A Inspetoria Geral de Trânsito Público do Estado tem estudado com atenção os problemas do tráfego, procurando encontrar as soluções mais adequadas para atender ao interêsse público e, sobretudo, à segurança dos pedestres.

A sanalização automática do tráfego, em determinados pontos da cidade, e, sem dúvida, medida de alta conveniência, como demonstra a experiência das autoridades no assunto de todas as grande scidades.

Como resultado dos estudos já realizados, a Inspetoria Geral do Trânsito Público vai inaugurar, dentro de breves dias, um conjunto de modernos aparelhos de sinalização automática, do tráfego de veiculos e pedestres, nos locais de maior movimento de Niterói. Assim, serão instalados esses aparelhos nas seguintes esquinas: Presidente Pedreira com Visconde de Morais ;Visconde do Rio Branco com Coronel Machado e São Pedro com Visconde do Rio Branco.

A B.C.G.

Será obrigatória na França

PARIS, 2 (A. F. P.) — O professor Courceaux, membro da Academia de Medicina, concedeu, sob os auspicios do Ministério da Saúde Pública, uma entrevista à imprensa, na qual mostrou seu júbilo pela próxima instituição da lei que torna obrigatória a utilização da vacina BCG, contra a tuberculose.

"Oitenta milhões de vacinações realizadas até hoje, no mundo inteiro, nos demonstraram que essa vacina é completamente inofensiva, durável e eficaz" — declarou o famoso tisiologista, que acrescentou que, no ano passado, em França, se havia procedido a 200.000 vacinações.

"E' ainda insuficiente e a lei em questão nos permitirá melhor lutar contra a tuberculose. Estou convencido — concluiu — que a BCG, que foi onde pôs fim à tuberculose, será também aplicada com sucesso em França, seu país de origem".

Pelas escolas

No Liceu de Artes e Ofícios — Conclusão de curso

As diretorias da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios, amanhã, às 20 horas, realizarão, no Auditorio do Ministério da Educação, a entrega dos diplomas aos alunos que, em 1949, concluiram o curso técnico de contabilidade da Escola de Comércio Bethencourt da Silva, mantida pelas tradicinais instituições de ensino noturno.

Foi organizado o seguinte programa:

Dia 3-2-1950, sexta-feira, às 10 horas e 30 minutos, missa na Candelária e às 20 horas, no Auditorio do Ministério da Educação, transmissão da pena simbólica, colação de grau e distribuição de diplomas. O paraninfo, da turma é o professor Dr. Edmundo Soares Silva e orador oficial o aluno Baldomero de Souza.

Dia 4-2-1950, às 23 horas, grande baile, no Sindicato de Contabilistas, à rua Buenos Aires.

CHEGOU O MAJOR McCRIMMON

Teve festiva recepção o vice-presidente da Light

Pelo "Dal Mar", procedente do Canadá, chegou hoje a esta capital o major K. H. McCrimmon, vice-presidente das Cias. Light e personalidade d relevo em nossa sociedade.

O major McCrimmon fôra ao Canadá em viagem de férias. Furtando-o um momento aos abraços dos numerosos amigos que o fora rreceber, indagamo-lhe como deixar aquele país.

— Em situação esplêndida, respondeu-nos. O Canadá é hoje um país que poderá servir de modelo ao mundo. Trabalho, produção, ordem, bem-estar, progresso consideravel em todos os setores.

A uma pergunta sôbre problemas relacionados com as companhias qk preside, especialment sôbre o racionamento de energia, o major McCrimmon delicadamente escusou-se de responder, dizendo que só agora vai inteirar-se completamehte do assunto, afastado como se achava.

Por fim, pediu-nos que consignássemos a sau alegria em voltar ao Brasil.

Boiando no rio Paraíba

CAMPOS, 2 (Asap.) — Apareceu boiando no Rio Paraiba, defronte do quartel de policia, nesta cidade, o cadaver de um homem cuja identidade é desconhecida e que aparenta ter 50 anos de idade. A policia removeu o corpo para o necrotério local, a fim de ser feita a autopsia.

Congresso dos Pecuaristas Brasileiros

SÃO PAULO, 2 (ALAN) — A Sociedade Rural Brasileira, pelo seu Departamento Técnico, sugeriu ao ministro da Agricultura uma reunião, em São Paulo, de todos os pecuaristas do Brasil, a fim de ser realizado um detalhado estudo dos problemas que dificultam essa atividade.

Reconheceu o automóvel e a voz do bancário

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

dência. A hora em que chegara em casa podia ser perfeitamente confirmada por um advogado, seu vizinho, que, com o barulho do carro, acordara e viera até à janela, vendo-o manobrar o veículo, para colocá-lo na garage. Apresentou ainda o bancário às autoridades a arma que possui, um revolver, que foi apreendido pela policia.

Foi reconhecido o carro

Ontem, cerca das 14 horas, as autoridades do segundo distrito policial ali fizeram comparecer o bancário Antonio Carlos, Olga Chagas, amante da vitima, o pintor Antonio de Lima Freitas, e Antonio Carlos, vulgo "Pernambuco", amigo do morto e que se encontrava próximo do local do crime. Tratava-se de fazer o reconhecimento do carro. O auto do bancário fôra colocado numa grande fila, na rua Hilário Gouveia. Carros de todos os tipos e de todas as côres, lá estavam estacionados. Os policiais conservaram Antonio Carlos no cartório, enquanto Olga e "Pernambuco" eram levados a percorrer a numerosa fila de automoveis, a fim de reconhecerem o auto de onde partira o tiro. Durante alguns minutos, os dois caminharam ao longo da fila de veículos. Em dado momento, pararam. Haviam reconhecido o "Hillmann", de chapa 10-69-95, de propriedade de Antonio Carlos. Desta maneira avolumam-se os indicios contra o bancário, apesar de prosseguir na pertinaz negativa do crime.

Olga reconheceu a voz de Antonio Carlos

Em seguida, Olga Chagas voltou ao cartório. Acareada com Antonio Carlos, disse não lhe reconhecer as feições. Em certa altura, o escrivão teve uma idéia luminosa. Sugeriu que Antonio Carlos proferisse os galanteios que Olga dissera ter ouvido na noite fatídica. Antonio Carlos não se fez de rogado. Repetiu, palavra por palavra, da frase indecorosa. A surprêsa foi geral entre os presentes. Olga reconheceu na voz de Antonio Carlos a mesma que lhe dirigira o motorista do carro verde, na noite de 1 de Janeiro. Pelo escrivão Pogi, foi então lavrado o auto de reconhecimento. Desta maneira, mais se complica a situação de Antonio Carlos, que durante todo o tempo que esteve na delegacia do 2.º distrito policial, dava mostras de estar presa de grande nervosismo. Fumava ininterruptamente e suava por todos os poros.

O exame da arma

Amanhã, o delegado do 2.º distrito fará ir a exame o revolver de propriedade de Antonio. Serão confrontadas as raias do projetil com o cano do revolver, a fim de se verificar se as mesmas coincidem. Os autos do inquérito policial foram remetidos ontem mesmo a juizo pelo delegado Atilio de Pila.

O ALUNO Nº 1

DO SEGUNDO TURNO DAS ESCOLAS PRIMARIAS MUNICIPAIS

(Classificação feita de acôrdo com a prova parcial de julho último)

ESCOLA CECY DODSWORTH



1.ª série — ROBERTO RAMOS DE OLIVEIRA e JAIME PINTO DE SOUZA FILHO; 3.ª série — MALVINA BASTOS DE ALBUQUERQUE; 4.ª série — DOMINGOS FERNANDES DIAS.

Orações para eleitores

LONDRES, 2 (A. F. P.) — Orações para uso de «todos os eleitores» foram publicadas pelos arcebispos de Canterbury e York, na previsão das eleições gerais.

Algumas dessas orações pedem notadamente que «todos os candidatos, agentes eleitorais e eleitores resistam à tentação de atribuirem motivos indignos aos seus adversários», assim como à tentação de fazerem promessas destituidas de fundamento».

As orações eleitorais constam também de uma oração para o futuro primeiro ministro, cujo nome foi deixado em branco, bem como para o gabinete e para todos os membros do futuro Parlamento.

FIGURINO o mensário da elegancia feminina



Arthur Drewry

MEIER — ÚLCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS
METODO RAPIDO E SEGURO. NAO IMPORTA A ANTIGUIDADE DA MOLESTIA.
DR. PAULO BEZERRA
Consultas com hora marcada pelos telefones: 29-2593 e 29-1619

O operário "não possui apenas direitos, mas também deveres"

Declarações do ministro Astolfo Serra à imprensa gaucha

P. ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à imprensa o ministro do Tribunal do Trabalho, Astolfo Serra, declarou: «É preciso que se dê ao trabalhador nacional uma consciência profissional. O operário deverá compreender que não possue apenas direitos mas também deveres. O Tribunal de Justiça do Trabalho é como um dique erguido contra todos os arremessos da desordem».

Multado o açougueiro em mil cruzeiros

Foi vender carne deteriorada ao próprio médico do Serviço Sanitário!

S. LEOPOLDO — R. G. do Sul 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi multado em mil cruzeiros o açougueiro Alvaro Santos por ter vendido carne deteriorada ao próprio médico diretor do Departamento Sanitário desta cidade.

Princípio de incêndio no Palácio da Guerra

No arquivo da S. D. F.

Consequente de um curto circuito na instalação elétrica, manifestou-se principio de incendio, às últimas horas da tarde de ontem, no arquivo da Sub-Diretoria de Fundos, que funciona no Palácio da Guerra. Chamados compareceram prontamente os bombeiros da estação Central que debeleram as chamas. O fogo danificou alguns pacotes de documentos. Determinou-se abertura de inquérito.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
FUNDADA HA 77 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia.
RUA DO CARMO 71 - 4.º Pav.

FOI CONDENADA

Tentou matar o amante a tiros de revólver

O Tribunal do Juri condenou na sessão de ontem, a um ano e nove meses de prisão, Carmen Evangelista da Fonseca, que no dia 15 de julho de 1948, armada de revolver, tentou matar o amante, Sebastião dos Santos, na rua Baianos 544, em Campo Grande, ferindo-o gravemente e ao irmão deste de modo leve, Luiz Diniz dos Santos.

Presidiu o juri o juiz Faustino do Nascimento.

MAIS DE MIL CASAS PARA OS COMERCIÁRIOS

Serão construidas em Irajá

Com a presença do presidente do I. A. P. C., Sr. Remi Archer e funcionários dessa instituição de previdência, realizou-se, ontem, o início dos trabalhos de construção de um novo grupo residencial, em Irajá.

Esse núcleo terá mil e cem casas no tipo das construidas em Coelho Neto, com dois quartos, umas, e três, outras.

Os preços do aluguel serão de 350 a 400 cruzeiros. Para o preparo do terreno nada menos de 700.000 metros cúbicos de terra serão removidos.

Técnica e Campeonato do Mundo

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Recorda Sharpe que ao ser instalada, m 1926, a atual regra do off-side, espalhou-se a idéia de que o centro-médio, recuado a Stopper — a parador, contenedor dos centro-avantes empilhadores de tentos — fechava a porta da meta.

Cliché Roberts-James-Bastin

Tanto não foi assim, aparteamos nós, que os Gallacher, Dixie Dean, Mac Grory e George Camsell, continuaram a acumular tentos em série até bem depois de 1930, em todo o caso (retomemos a linha de argumentação do mestre) no Arsenal, do tempo de Chapman, aperfeiçoaram o Stopper chamando para terceiro back um cavalheiro de elevada estatura, o pivot Roberts.

Isto pôde ser feito sem maiores danos, continua Master Ivan, por uma questão muito especial de disponibilidade, pois o rico club londrino contava, então, com dois atacantes sem par, o genial meia-esquerda escocês Alec James e o tremendérrimo goleador Cliffor Bastin, jogando na extrema.

O aluno de Clem

Novo aparte meu: o grande golpe de Chapman foi precisamente de gerente, não de técnico, e consistiu em dispôr de uma caixa abundantemente forrada de libras, para comprar para suas côres o passe de alguns dos maiores individualistas do arquipélago, como os referidos Roberts, mais James, mais Bastin, fora David Jack, Hapgood, etc.

Com tais recursos, e vias legais para aplicá-los com justeza, qualquer um, em qualquer lugar do planeta, pode chegar a possuir formidável equipe, mesmo conhecendo pouco a técnica do soccer, e tal não era aliás o caso de Chapman, aluno, poucos anos antes, em Huddersfield, de um dos maiores peritos do football inglês, o grande insider Clem Stephenson.

Billy Steel explora essa chapa

Mas deixemos prosseguir Sharpe, o qual frisa que o típico cliché do Arsenal System, naquele tempo, consistia na defesa entregar a bola a James (quando êste mesmo não a catava, mercê do funcionamento do W, o grande back Hapgood, e Roberts, cuidavam atentamente do assunto), e o terrivel escocês rolava no buraco o passe longo rasteiro, que o ávido Bastin colhia na carreira e arrematava na rêde.

O mesmo passe longo, nos espaços abertos, atualmente explorado, na linha da representação da Escócia, pelo não menos genial Billy Steel, que dessarte manda no caminho da rêde um dos grandes extremas nacionais, Liddell, que joga em Liverpool, ponteiro da 1.ª divisão inglesa, ou Waddell, que atua pelos Rangers, ponteiros da divisão A da Escócia.

Chafurdaram

Outros clubs puseram-se a imitar Arsenal-Chapman — está novamente Ivan com a palavra — esquecidos de que não dispunham dos mesmos especialistas, e o resultado foi chegar-se, nas divisões da Football League, ao feio jôgo puramente destrutivo de hoje, que permitiu aos italianos em novembro transato, no campo londrino de Totteham Hotspurs, deixarem a linha de frente inglesa reduzida a triste papel.

Rowley com a palavra

Contente com os Wanderers, de Bolton, por abrirem a via concreta à reforma estratégica do grande desporto nacional, o sempre objetivo Sharpe dá a palavra ao manager Walter Rowley, antigo jogador do valente club:

"Inauguramos o sistema (em verdade uma renovação, pois o essencial vem da áurea época 1907-1925) jogando a 5 de novembro, em nosso campo, contra Newcastle (rico e poderoso club do norte que anda a meio da tabela) e logo empatamos."

Até então haviam perdido a maior parte dos encontros, mas o resto das confissões de Walter Rowley fica para amanhã.

A BOMBA DE HIDROGENIO

A RUSSIA E SEUS SATELITES NAO FIZERAM COMENTARIOS

LONDRES, 2 (U. P.) — A Rússia e seus satélites, que durante semanas não têm cessado de referir-se, em suas transmissões radiofônicas, ao "fracasso da política dos EE. UU. em questões atômicas", não fez comentário algum sôbre a bomba de hidrogênio.

Até a noite de ontem, nenhum jornal ou emissora dos países atrás da cortina de ferro mencionou sequer a bomba de hidrogênio. A única emissora dominada pelos comunistas que fez alusão àquela bomba foi a do govêrno da Alemanha Oriental que disse: "A declaração do presidente Truman é uma prova de que os EE. UU. estão se preparando para a guerra. O Sr. Truman e sua camarilha belicista estão condenados a novo fracasso".

A BBC transmitiu as notícias sôbre a bomba de hidrogênio para toda a Europa Oriental, sendo frequentemente interferida pelos soviéticos.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

QUINTA-FEIRA — 2 DE FEVEREIRO — Os nascidos hoje conhecem bem as suas necessidades e buscam os seus objetivos de modo direto e pelo caminho mais certo. São elogiáveis essas inclinações, desde que não prejudiquem os que se apresentam pela frente, na marcha ascensional.

O fato de na infância serem sonhadores não impede que as ambições surjam à proporção que forem crescendo. Têm aptidão para várias atividades, porém nem todas lhes agradam. Quando se acharem aborrecidos com o que fazem, dediquem-se a outra coisa. Habilidade não lhes falta. Mostre, pois, a sua iniciativa.

Seu temperamento é contraditório; às vezes agressivo, outras apático. Aquêles que os conhecem, entretanto, não se deixam enganar com a sua aparente irresolução, pois quando se mostram indiferentes é que costumam estar planejando qualquer atitude positiva.

Outra contradição está na sua aparente indiferença. Amam o drama e a intriga, mas não o revelam. Sua natureza ardente provavelmente os fará felizes, se se casarem com pessoas mais francas e positivas.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHA

Aquário — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Estão favorecidos, hoje, os artistas profissionais, especialmente atores e cantores. Idealizam novos programas e terão êxito certo.

Pisces — 20 de fevereiro a 21 de março — Talvez encontre hoje, por bom preço, o que há tanto tempo pretende comprar. Não perca a oportunidade.

Aries — 22 de março a 20 de abril — Será oportuna uma curta viagem, para visitar algum parente a quem há muito não vê.

Tauro — 21 de abril a 21 de maio — Os problemas relacionados com emprêgo serão fàcilmente resolvidos. Você encontrará a pessoa que satisfaz, para o cargo que precisa ser ocupado.

Gêmeos — 22 de maio a 22 de junho — Período bom para o amor. Escolha a sua oportunidade.

Cancer — 23 de junho a 23 de julho — Se pretende mudar de residência, poderá encontrar nestes dias uma casa que atende perfeitamente às suas necessidades.

Leão — 24 de julho a 23 de agosto — Sua energia nervosa decairá. Esteja prevenido, para que não o julguem erradamente.

Virgo — 24 de agosto a 22 de setembro — Os que estão pintando ou decorando sua casa devem estar atentos aos gastos. Do contrário, terão surprêsas desagradáveis, quando vierem as contas.

Libra — 23 de setembro a 23 de outubro — Terá oportunidades de um trabalho melhor. O seu novo emprêgo será prospero e bom.

Escorpião — 24 de outubro a 22 de novembro — Não se impaciente com algum revés passageiro nos negócios. Seja cauteloso, enérgico e tudo acabará bem.

Sagitário — 23 de novembro a 22 de dezembro — Conseguirá bom resultado nos negócios, se os fizer a prazo.

Capricórnio — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Cuide de vencer nos desportos. Só assim conseguirá fama e popularidade.

1950 LOTERIA FEDERAL JANEIRO
ATÉ QUE ENFIM!
MILHÕES DE CRUZEIROS
TODOS OS SABADOS
SABADO
prosper

Dr. Brandino Corrêa
Vias urinárias
RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

CAIXA NACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO S. A.
Uma instituição Nacional para Favorecer a Economia
Autorizada a funcionar pelo Decreto Federal n.º 22.258, de 12/12/46 Capital subscrito: Cr$ 3.000.000,00 — Realizado, Cr$ 1.485.000,00. Sede Social: São Paulo, Rua 7 de Abril, 252, 4.º andar, Caixa Postal 192-A, Fone 6-7004
SORTEIO DE AMORTIZAÇÕES ANTECIPADAS
AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE JANEIRO DE 1950
No sorteio de amortização realizado em 31 de JANEIRO, foram sorteadas as seguintes combinações:
PLANO DE 21 E 30 ANOS
ATN RKQ EBI YGS
QCO JXP PMV PCX
PLANO DE 12 ANOS
GYR LLH RQV QXG VBX IGL
TODOS OS TITULOS CONTEMPLADOS SERAO LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE
O próximo sorteio de amortização será realizado em nossa sede no dia 28 de fevereiro, às 16,30 horas.
Escritório: Av. Nilo Peçanha, 12-4.º - Salas 413/414 — Tel.: 22-9079

CHARLIE CHAN EM "O ROUBO DOS BRILHANTES" (22)



MÚSICA

ARTE LIRICA NACIONAL

Após longo período de adormecimento, de há um ano para cá, começaram a surgir no horizonte esperanças de que a arte lírica se venha tornar uma realidade entre nós. Para isso, dois fatores concorreram de modo positivo: o decreto criando em caráter obrigatório, a temporada de arte nacional e a iniciativa da Casa do Estudante do Brasil, estabelecendo o Teatro Experimental de Ópera. Este dará início a seus espetáculos já no próximo mês de março, no mesmo Teatro República. Há grande azáfama no preparo dos espetáculos, como, aliás, acontece com tudo em que se acham empenhados os elementos novos. Os dirigentes continuam a ser quase os mesmos que obtiveram tão bons resultados na primeira temporada, podendo, assim, ser corrigidas, com mais facilidade, as deficiências observadas durante a mesma.

Com diferença de poucos dias, terão início, no Teatro Municipal, as récitas confiadas a artistas nacionais, entre os quais, alguns já consagrados fora do país, ou tendo aqui atuado com eficiência, ao lado de celebridades estrangeiras.

O repertório, de um e de outro lado, é bastante interessante, havendo mesmo coincidência na escolha de algumas óperas. O que, entretanto, não se deve esquecer é que, no República, atuarão jovens estudantes, sem maior responsabilidade para a carreira. Alguns o fazem para ajudar a obra da Casa do Estudante do Brasil, cujos benefícios já experimentaram outros, apenas em caráter esportivo. Raros serão os que pretendem pisar o palco, uma vez passado o período estudantil. Os que se inscrevem no Teatro Municipal tencionam fazer profissão. Devem encarar o público por um ângulo diferente pois, por êle, também será observado com mais severidade. Se os outros fazem arte, nas folgas que lhes deixam as universidades, os que pretendem fazer carreira, devem dedicar o melhor de seu tempo aos trabalhos teatrais. Que uns e outros tenham como ideal o desenvolvimento da arte lírica no Brasil, é o principal. Para isso, é preciso que ponham de parte qualquer idéia de rivalidade que só poderá perturbar a bôa marcha dos acontecimentos.

R. B.

MARA REGINA

Mara Regina

Mara Regina foi o belo presente de ano que a cidade do açúcar, Campos, nos mandou em 1949. Trata-se de uma cantora de esplêndidas qualidades, de vez que interpreta, com muita sensibilidade, as nossas músicas populares, dando-lhes muito vigor e personalidade. Agora mesmo, segundo estamos informados, prepara Mara Regina para os seus admiradores da rádio uma surprêsa das mais agradáveis. Interpretará a artista fluminense, velha modinhas de sua terra, com base no folclóre da velha Província, principalmente dos engenhos e dos canaviais campistas. Assim é que teremos brevemente oportunidade de ouvir, na interpretação muito viva de Mara Regina, a famosa «Mana Chica», uma das peças mais sugestivas do folclóre de Campos.

Prêmio a um valor novo — Parte para Itália Diva Pieranti

Diva Pieranti

Vai partir para a Itália Diva Pieranti. É um prêmio bem merecido e aplicado, dado à jovem artista do belo canto, completando quatro concedidos pela instituição Maggio Fiorentino. Elemento dos mais novos da arte lírica, assente numa cultura invulgar, Diva Pieranti saiu vencedora na seleção, que, como se sabe, foi realizada pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal. Muito raramente surgem valores, vocações que, logo se impõem à admiração dos apreciadores da boa música, como aconteceu com essa inteligente artista, cujos dotes já se comprovaram, inclusive ao o viver «Mussetta», da «Bohéme», de Puccini. Com sua graça natural, irradiante simpatia, movimentando-se em cena com desembaraço, sabe juntar sua voz magnífica ao jogo de cena, completando-se, assim, a artista, que o público, com justiça, tem sabido aplaudir, animar, essa jovem cantora, cujo futuro já se pode prever será dos mais promissores.

Diva Pieranti vai para Florença, onde apurará ainda mais a sua encantadora arte.

A música brasileira em Paris

PARIS, 2 (A. F. P.) — A senhora Helena Lorenzo Fernandez, encarregada de uma missão em França pelo Ministério de Educação do Brasil, ocupa-se ativamente na difusão das obras do grande compositor brasileiro Lorenzo Fernandez.

O consul do Brasil em França, Sr. Jaime de Barros, organizou com êsse objetivo, para o dia 11 do corrente, um concerto, no qual serão executadas as obras do compositor Lorenzo Fernandez, nos salões da Casa da América Latina e sob os auspícios da seção franco-brasileira.

A senhora Helena Lorenzo Fernandes executará ao piano, acompanhando a cantora brasileira Maria Helena Figner. Por outro lado, o consul Jaime de Barros obteve do rádio francês a difusão de um programa de obras do compositor brasileiro, obras essas que serão interpretadas pelas duas referidas artistas brasileiras. Êsse programa será precedido de uma apresentação do Sr. Jaime de Barros, que falará sôbre a personalidade de Lorenzo Fernandez.

De seu lado, o famoso pianista brasileiro Arnaldo Estrêla convidou, ontem, para jantar a senhora Helena Fernandez, o mestre Roger Desormiers, da Ópera, assim como a cantora Irene Joachim, Philipe Ernlanger, diretor das Relações Culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o consul Jaime de Barros, a cantora Madeleine Gray. Essas personalidades discutiram, nesse jantar, as possibilidades de difundir em França a obra de Lorenzo Fernandez.

Disputas no Metropolitan House

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Os sopranos Helen Traubel e Kirsten Flagstad, abandonaram sua atitude beligerante e concordaram em compartilhar das honras de "prima dona" wagneriana na próxima temporada do Metropolitan Opera House.

O Sr. Rudolf Bing, gerente geral daquele teatro, anunciou que Helen Traubel, uma das mais notaveis cantoras norte-americanas e Kirsten Flagstad, soprano norueguês, cantarão três óperas cada uma e aparecerão no mesmo numero de funções. Fez estas declarações numa roda de jornalistas, cujo interesse havia sido estimulado por informações de que Traubel estava disposta a abandonar o Metropolitan, caso a colocassem em plano secundário com relação a Flagstad.

Bing declarou que não estava em condições de comentar dificuldades surgidas com o tenor wagneriano Lauritz Melchior, que se queixa de que depois de 24 anos de serviços ao Metropolitan, este até agora, ainda não lhe propôs as condições do contrato para o próximo ano.

"Pungueado" no ônibus na Avenida

Compareceu esta manhã à Delegacia de Vigilância o comerciante Pedro Ajuz, estabelecido e residente na estação de Santíssimo, o qual se queixou de ter sido vítima de uma "punga" de 5.600 cruzeiros, no interior do ônibus 10, da linha praça Mauá-Aeroporto. O dinheiro se achava no bolso direito da calça, tendo o comerciante dado por sua falta ao chegar à praça Mauá.

Examinando fotografias que lhe foram exibidas, reconheceu como provável autor da "punga" o larápio argentino Luiz Melila, que ontem mesmo fôra preso por aquela delegacia. Luiz Melila viajava no mesmo ônibus, tendo saltado na avenida Rio Branco, esquina de Presidente Vargas.

POLITICA E POLITICOS

QUASE CONCLUIDO O PROGRAMA

A comissão do P. S. D.-P. T. B., que está elaborando o Programa Comum, tem pràticamente concluído o seu trabalho — foi o que o Sr. Agamemnon Magalhães declarou, ante-ontem, ao Sr. Cirilo Júnior, presidente da primeira daquelas entidades.

Tambem o deputado Segadas Viana, que é um dos representantes do P. T. B. na Comissão, nos disse a mesma coisa: o Programa está pronto para ser apreciado pelos Partidos, e poderá ser entregue, o mais tardar, por toda a próxima semana.

O Sr. Cirilo Júnior naturalmente convocará o Diretório Pessedista, apenas esteja em suas mãos o referido trabalho, para deliberar a respeito.

O DISTRITO FEDERAL NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Calcula-se que se apresentarão candidatos a vereadores, pelo Distrito Federal, nas próximas eleições, nada menos de 300 cidadãos.

Dez partidos, pelo menos, disputarão os lugares na Gaiola de Ouro, o que dá exatamente aquela soma.

Os candidatos a deputados serão cem, ou talvez 120, e os candidatos às duas vagas de senador, uns dezesseis.

AS DISPOSIÇÕES DO P.T.B. CARIOCA

O P. T. B., secção do Distrito Federal, está realizando um grande esfôrço para se tornar majoritário nas próximas eleições.

A representação na Câmara dos Deputados sofrerá modificações consideráveis. Nem todos os atuais deputados pleitearão a reeleição. O Sr. Vargas Neto, por exemplo, conforme ontem nos declarou.

A arregimentação está sendo orientada principalmente pelo Sr. Segadas Viana.

A secção espera eleger seis deputados, dezesseis vereadores e os dois senadores.

Os candidatos à senatoria serão os Srs. Lutero Vargas, médico e filho do Sr. Getúlio Vargas, e Arthur Pires, antigo diretor do C. R. Vasco da Gama e atual diretor do Jockey Club.

O MINISTRO DO EXTERIOR CANDIDATO AO SENADO

Faz-se na U. D. N. Fluminense um trabalho muito forte em favor do levantamento da candidatura do Sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, ao Senado da República.

O ilustre titular é, como se sabe, um velho político. Companheiro de Nilo Peçanha, desde moço, e fluminense de nascimento — Vassouras é a sua cidade natal — participou, em diferentes legislaturas, da representação do Estado do Rio de Janeiro, como deputado, e foi eleito e esteve em exercício, no govêrno dessa unidade da Federação.

TERIA RENUNCIADO O SR. AMÉRICO GIANETTI

BELO HORIZONTE, 2 (Alan) — Assegura-se que a viagem do Sr. Américo René Giannetti a Buenos Aires não tem os propósitos anunciados de estudo de assuntos econômicos. S. s., antes de partir, teria apresentado seu pedido formal de exoneração, que não foi aceito, de início, pelo governador Milton Campos. Entretanto, o pedido será mantido, pois, segundo uns, o secretário da Agricultura está contrariado com as severas críticas feitas ao seu plano de Recuperação Econômica, e, segundo outros, pretende desincompatibilizar-se para disputar uma cadeira de deputado, na chapa da UDN.

E AS ELEIÇÕES ESTADUAIS?

S. PAULO, 2 (Alan.) — Com a decisão do S. T. E. marcando todas as eleições para três de outubro, inclusive as de governadores e deputados estaduais, os meios políticos indagam em que pé fica a determinação constitucional do Estado que declarou não deverem coincidir os pleitos federal e estadual. Segundo se sabe aqui, projeta-se um movimento para que as eleições federais não se realizem na mesma data das estaduais, pois o eleitorado se confundiria totalmente com o número de sobre cartas e cédulas que deverá depositar nas urnas. Como se sabe, justamente para evitar isso, foi que se reformou a Constituição do Estado e se marcaram as eleições estaduais para depois das federais. Resta, agora, saber como ficarão as coisas, tanto mais que o PSP se jactava de haver conseguido uma grande vitória com a não coincidência dos pleitos referidos.

A COLIGAÇÃO PODERÁ ENTRAR EM ENTENDIMENTOS

RECIFE, 2 (Asap.) — O deputado Alde Sampaio, entrevistado, declarou que a Coligação Pernambucana poderá entrar em entendimentos para um candidato de conciliação ao govêrno do Estado.

RESOLVIDA A ADOÇÃO DA CANDIDATURA PEREIRA LIRA À SENATORIA

JOÃO PESSOA, 2 (Asap.) — Em reunião realizada em Palacio, o governador Osvaldo Trigueiro, o deputado Argemiro de Figueiredo e outros próceres da Ala da UDN, orientada pelo Sr. Argemiro de Figueiredo, decidiram adotar a candidatura do Sr. José Pereira Lyra à senatoria, sob a legenda da UDN.

Os estudantes mineiros vão homenagear o Sr. Melo Viana

O senador Melo Viana será homenageado com um grande banquete em Belo Horizonte, no próximo dia 11, sob o patrocínio da União dos Estudantes Mineiros. A homenagem ao representante mineiro no Senado terá lugar no Minas Tenis Club, e é motivada pelo seu dedicado trabalho em prol da federalização da Universidade de Minas Gerais.

Em Recife alguns parlamentares

RECIFE, 7 (Asap.) — Chegaram a esta capital os deputados Gilberto Freire e Alde Sampaio, tendo regressado ao Rio o senador Etelvino Lins, que se demorou, em Sertão, visitando amigos e políticos.

Propagando do Sr. Oswaldo Lima à governança

RECIFE, 2 (Asap.) — Continua intensa a propaganda do Sr. Oswaldo Lima ao govêrno do Estado, tendo sido fundados novos comités nos subúrbios desta capital.

Desmente o Sr. Paulo Nogueira Filho

S. PAULO, 2 (Asap.) — O Sr. Paulo Nogueira Filho desmentiu a notícia de que havia rompido com o Sr. Ademar de Barros.

Frente única da oposição

S. PAULO, 2 (Asap.) — Os dirigentes da oposição na Câmara estadual iniciaram atividades visando a organização de uma frente única tendo em vista a organização da Mesa, cuja eleição será realizada no dia 3 próximo.

Acôrdo PSD-PTN

S. PAULO, 2 (ALAN) — O deputado Antonio Feliciano, que hoje retornou ao Rio, teria sido portador de uma proposta para a elaboração de uma aliança PSD-PTN, formulada pelo Sr. Hugo Borghi. O documento seria submetido à apreciação do diretório nacional do PSD e visaria unir os dois partidos, tanto na esfera federal, como na estadual.

Não querem reunir-se os vereadores natalenses

NATAL, 2 (Asap.) — Os vereadores natalenses, contra cuja remuneração acaba, agora, de decidir, em grau de recurso, o Tribunal de Justiça, dizendo que devem trabalhar de graça, ameaçam obstruir a administração municipal, pela recusa de se reunirem para os trabalhos da Câmara.

Eliminado do P.T.B. um deputado alagoano

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O diretório estadual do PTB, em sessão ontem realizada, decidiu eliminar da agremiação o deputado estadual Edson Porto, que há muito vem divergindo ostensivamente da linha do Partido.

Candidatos no Ceará

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Antes de regressar ao Rio, o deputado pessedista Raul Barbosa declarou que "a despeito da nossa disposição de lutar, não repeliremos quaisquer entendimentos para pacificação do Ceará em tôrno de um candidato único. Isso não depende apenas de um partido, mas acredito que, nas atuais circunstâncias, estejam os líderes empenhados em solucionar o problema. O PSD sempre demonstrou o propósito de encaminhar o problema no sentido da pacificação dos cearenses."

Acrescentou que, até agora, desconhece qualquer iniciativa de entendimento. Perguntado se já se cogitou de nomes, respondeu que, na oportunidade devida, poderia indicar os senhores Antonio Gentil, Parsifal Barroso e Otávio Lobo, cogitados pela coligação PSD-PSP.

A renúncia do general Góis Monteiro

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo convocada a Comissão Executiva do PSD, para tratar da renúncia do general Góis Monteiro. Fala-se, também, no afastamento do professor Guedes Miranda da Comissão Executida do partido.

QUARENTA HORAS PARA UM PERCURSO QUE PODERIA SER COBERTO EM VINTE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que, desde as primeiras milhas de navegação, os barcos argentinos procuravam levar vantagem, navegando pela costa, enquanto o "Vendaval", devido ao seu calado e maior volume de vela, teve de procurar mar alto e ventos fortes. Assim, vencemos a costa de Montevidéu já em quinto lugar, e sempre animados prosseguimos procurando condições favoráveis para reconquistar as largas horas de "handicap" concedidas aos nossos adversários.

Parecia tudo marchar bem. Na altura de Punta del Leste, o «Vendaval» passou em terceiro e, milhas depois, nos colocamos em segundo lugar, para, na altura da costa do Rio Grande do Sul, deixarmos na ré do barco o nosso último adversário, e daí abrimos sempre luz, o que a todos encheu de esperanças de uma vitória completa. Foi quando o «Vendaval» se viu envolvido, durante quatro dias e quatro noites, por forte noroeste.

A lida a bordo atingiu momentos de admirável sacrifício, mas não houve desfalecimentos e o barco navegava rumo certo, com relativo progresso. Dessa forma, chegamos próximo a São Sebastião, no litoral paulista, onde nos aguardavam a surprêsa sobremaneira enervante de uma calmaria que persistiu até próximo da Guanabara.

Marcamos, então, nada menos de quarenta horas para vencer êsse trecho, que normalmente poderia ser navegado em cinco horas. Tôda a vantagem anteriormente conseguida contra os «handicaps», nós a víamos fugir por falta do grande elemento: — o vento. Aproximou-se, então, muito o «Fjord III», que chegou a estar apenas duas milhas do «Vendaval». Por fim, um vento de leste, que foi crescendo de velocidade, nos animou nas milhas finais e o nosso barco recuperou sua posição de «leader» da regata, para entrar com mais de uma hora da frente do bravo adversário, que foi, além dos demais, o «Fjord III», muito bem navegado.

— A regata não é brincadeira, meu caro, exclamou, emocionado, Flávio Barroso. Por isso é que todos nós compreendemos como os veleiros ingleses puderam ser úteis na grande batalha de Dunquerque. Que experiencia se recolhe dessas jornadas!

Total cobertura da regata pela Rádio Nacional

Os ouvintes da Rádio Nacional tiveram ontem, à noite, momentos de grande emoção, quando o locutor Aurélio Andrade, saltando para bordo do «Vendaval», logo após o tiro que assinalou a chegada oficial, entrevistou com um aparelho portátil tôda a tripulação do barco vencedor da «fita azul». A reportagem que a Rádio Nacional fez, logo após a chegada, foi ouvida por vários membros das famílias dos tripulantes e que se encontravam, na ocasião, nos terrenos do Iate Club, ouvindo detalhadamente o que o locutor dizia de bordo do barco. Presas de grande nervosismo, várias senhoras choravam de satisfação e acompanhavam as palavras de todos os que cruzaram o Atlântico Sul. Aliás, a Rádio Nacional foi a única emissora do país que ainda no dia 31 reportou para a terra, de bordo de um avião da Cruzeiro do Sul, a localização exata do «Vendaval», até então desconhecida. Na ocasião dessa reportagem, várias pessoas esperavam o «Vendaval», inclusive inúmeros oficiais argentinos que ora nos visitam. Orientados pela reportagem de bordo do avião da Cruzeiro do Sul, deixaram o local, só voltando ontem, depois que outro avião da Cruzeiro do Sul, com a reportagem da PRE-8, tendo a seu bordo Aurélio Andrade, localizou, pela segunda vez, o barco participante da maior prova náutica do mundo, dando tôdas as coordenadas geográficas. Cobrindo várias milhas numa cadeia de reportagem que envolveu terra, mar e ar, pôde a Rádio Nacional, através de todos os seus locutores, dizer detalhadamente o que se passava com os participantes da regata Buenos Aires-Rio de Janeiro.

A colaboração da Marinha de Guerra do Brasil, para com a emissora brasileira, foi outro ponto alto da reportagem. Cedendo o seu rebocador «Tridente», com uma oficialidade digna das tradições da Armada, a Marinha Brasileira não só serviu à causa do iatismo pátrio, como também prestou os mais relevantes serviços ao rádio brasileiro. De bordo do «Tridente», e ainda afastado 20 milhas da entrada da barra, o locutor Cesar de Alencar contava aos ouvintes da emoção da chegada do barco brasileiro e fazia apêlos para que da, copacabana, saudassem o «Vendaval». Logo depois os moradores nos prédios de apartamentos da Avenida Atlântica, apagavam e acendiam as luzes de seus aposentos, dando, assim, uma demonstração de que tinham ouvido a reportagem da Rádio Nacional e que compreendiam muito bem a emoção do momento.

Antonio Cordeiro, do Iate Club, utilizando o carro transmissor da rádio, completava maravilhosamente esta cadeia imensa de reportagem radiofônica e dizia da satisfação que se encontravam todos os que acompanharam o cruzeiro de 1.200 milhas do «Vendaval».

Depois da longa jornada, o Sr. Luiz Pimentel Duarte, comandante do "Vendaval", vai receber o abraço de sua espôsa, alegre e emocionada pelo feito brilhante do conhecido desportista.

Cruzada sem precedentes no setor sanitário

Localizar-se-á em Belo Horizonte um dos maiores centros de pesquisa sôbre endemias rurais

Tendo chegado há cêrca de um mês de Pôrto Alegre, onde foi entrosar com o Departamento Estadual de Saude atividades conjuntas com o organismo federal, seguiu, ontem, para Belo Horizonte, por um Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil, o Sr. Amilcar Barca Pelón, titular da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saude, o qual, viajou acompanhado do Sr. Isnard Teixeira, chefe do setor de combate às helmintoses. Ao tempo em que inspecionará, incentivando-os, os trabalhos já iniciados, relativos às campanhas preventivas anti-venéreas e anti-helmínticas, fixará o técnico patrício o local em que será erigido um importante e moderno Centro de Pesquisas sôbre endemias rurais, necessário a assegurar bases científicas às campanhas programadas.

Da capital mineira seguirá o prof. Barca Pelón para a cidade de Teófilo Otonio, da qual tomará imediatas providências para a montagem de um centro de tratamento da "bouba", mal que produz sensíveis distúrbios sanitários nas populações local e circunjacentes, prosseguindo para Carlos Chagas, onde tomará idênticas providências. Desta cidade continuará para Coração de Jesus, a fim de inspecionar o posto de combate às helmintoses, ali existente, feito o que, regressará ao Rio onde se preparará para a longa inspeção que fará aos Estados do Norte do país, nos quais já iniciou com intensidade campanhas preventivas idênticas às que realiza em Minas, que são, aliás, parte integrante de um gigantesco plano para todo o território nacional, que correrá paralelo ao combate à malária e outros males endêmicos e epidêmicos, corruptores da vitalidade do nosso homem do campo.

Cinema ? Leia CARIOCA

GABRIELA MISTRAL VAI A VENEZA

VERA CRUZ, México, 2 (U. P.) — A poétisa chilena Gabriela Mistral declarou que partirá em breve para Veneza. Mistral declarou que iniciará ali uma série de conferências. A poetisa laureada com o Prêmio Nobel encontra-se há mais de im ano neste país, estudando economia e obras públicas mexicanas.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE FUNDOS
CARTEIRA IMOBILIÁRIA

RELAÇÃO DOS SEGURADOS INSCRITOS PARA OBTENÇÃO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS, MODALIDADES B-I E B-II, DE ACORDO COM O EDITAL PUBLICADO EM DATA DE 31 DE JANEIRO P. FINDO

NOME DO SEGURADO	ENDEREÇO	IMPORTANCIA PLEITEADA
Achot Guerekmezian	Av. Erasmo Braga, 277 — 1.º	167.000,00
Alberto Homsi	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1.º	250.000,00
Alberto Souto da Mota	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1.º	150.000,00
Alberto José Masson	R. México, 168 A, loja	115.000,00
Alfredo Augusto Gonçalves	R. Visconde de Inhaúma, 78	170.000,00
Aloysio Santos	R. Buenos Aires, 29 — 1.º andar	250.000,00
Altair Pereira	R. Washington Luiz, 47 — sob.	135.000,00
Aluizio José Rodrigues de Pinho	R. Alexandre Mackenzie, 86	135.000,00
Alvaro Barbosa da Silva	R. Sacadura Cabral, 103 — 3.º and.	150.000,00
Alvario Dias da Costa Sobrinho	Av. Gomes Freire, 29	75.000,00
Américo Cavalheiro	R. Sacadura Cabral, 103 — 5.º and.	135.000,00
Antonio Luiz Mascarenhas	R. Marechal Floriano, 229	300.000,00
Antonio Placido Maia	R. Senador Dantas, 118-E loja	80.000,00
Antonio Ranhada	R. do Passeio, 48/56 — 1.º andar	110.000,00
Antonio Simões Filho	R. do Passeio, 48	40.000,00
Arlindo Machado	R. Beneditinos, 17 — 5.º andar	108.000,00
Arlindo Menezes Costa	R. Uruguaiana, 19	115.000,00
Armando Jesus	Av. Atlântica, 522	35.000,00
Armando José da Silva	R. Ouvidor, 165 — 1.º andar	90.000,00
Arnoud Pereira da Silva	R. do Passeio, 48/56 — 1.º andar	70.000,00
Arthur Pinheiro de Araujo	R. Buenos Aires, 70, 2.º andar	150.000,00
Ary Carvalhaes Bastos	R. Acre, 39	90.000,00
Astério Rangel dos Santos	Av. Franklin Roosevelt, 126 — 2.º	30.000,00
Ataliba Muniz Nabuco	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1.º	69.000,00
Augusto Satiro Barbosa	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1.º	69.600,00
Ben-Hur Machado Krischke	R. 1.º de Março, 15 — 2.º andar	250 000,00
Bernardino Ferreira da Silva	R. Jará, 123	96.000,00
Carlos Ferreira Santos	Av. Rio Branco, 37 — 1.º andar	185.000,00
Carlos L. A. Teles de Menezes	R. Sacadura Cabral, 103 — 5.º	300.000,00
Carlos Roberto Sixel	R. 1.º de Março, 51 — 2.º andar	130.000,00
Celso Santos	R. Alfândega, 174	167.000,00
Cid Badaró Silva	R. Buenos Aires, 184 — 1.º andar	75.000,00
Daniel Lipke	R. Passeio, 48 — 1.º andar	160.000,00
Dirceu Torres Moreira Nascimento	R. Sacadura Cabral, 103, 5.º	300.000,00
Domingos Ferrari	R. Licinio Cardoso, 324	85.000,00
Durval Braga Caldeira	R. Constituição, 11	170.000,00
Edgard R. de Carvalho Mello	R. do Passeio, 48	100.000,00
Edmundo Jacintho da Silva	Av. Rio Branco, 37	230.000,00
Emir Vaccari	R. Almirante Barroso, 90 — 4.º	75.000,00
Euripedes de Almeida Souza	Av. Rio Branco, 128-A, 6.º and.	108.000,00
Fausto Carlos Braga Bertrand	R. Ouvidor, 61	110.000,00
Fernando Italo	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1.º	170.000,00
Flavio Pinho Filho	R. Sacadura Cabral, 103, 3.º	150.000,00
Fulgencio José de Lima	R. Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º	48.000,00
Gastão de Araujo Sampaio	R. Teófilo Otoni, 96, 4.º andar	150.000,00
Haroldo Assumpção Lopes	R. da Carioca, 71, loja	100.000,00
Heinrich Wilhelm Sicheler	R. Miguel Couto, 129	120.000,00
Helio da Silva Silveira	Av. Salvador de Sá, 88	115.000,00
Hercilio da Costa Carvalho	R. Teófilo Otoni, 142, 1.º andar	52.000,00
Isabel da Conceição Pessoa	R. Quitanda, 3, 10.º andar	86.000,00
João Barlanza	R. S. Cristovão, 1.175	38.000,00
João José Torres	Av. Passos, 32	75.000,00
João Mora	R. Aurea, 107	300.000,00
José Borba Tourinho	R. Sacadura Cabral, 103 — 4.º	271.000,00
José Fernandes Castro Novo	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1.º	170.000,00
José Ferreira Peixoto	Av. Rio Branco, 137 — 2.º andar	86.000,00
José Heraldo Costa	R. Silva Jardim, 2	75.000,00
José Luiz da Silva Pinto	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1.º	167.000,00
José Manoel da Fonseca	R. Jardim Botânico, 595	75.000,00
José Maria da Fonseca	R. Passeio, 48	70.000,00
José Navais Rezende	R. dos Andradas, 22	175.000,00
Joubert Cortines de Freitas	Av. 13 de Maio, 23, 6.º andar	95.000,00
Julio de Souza	Av. Graça Aranha, 57 — 6.º andar	80.000,00
Marina da Conceição	R. Passeio, 48 — 1.º andar	85.000,00
Mario Guimarães	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1.º	77.000,00
Miguel Cardoso	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1.º	135.000,00
Milton Dias Corrêa	R. Senador Dantas, 48	165.000,00
Newton Alves Viana	R. Imperatriz Leopoldina, 1	70.000,00
Paulo Albuquerque do S. Guimarães	R. Ouvidor, 182	250.000,00
Paulo de Oliveira Azevedo	Praça João Pessoa, 8	75.000,00
Pedro Noé Serrano Dias	R. Visconde de Rio Branco, 5	92.000,00
Pedro da Silveira Uzeda	R. Gonçalves Dias, 89	110.000,00
Petronilho Lopes	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1.º	120.000,00
Raulino Goulart	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1.º	250.000,00
Ruy Barbosa Pereira	Av. Graça Aranha, 333, 10.º	150.000,00
Saul Landau	Av. Graça Aranha, 206, s. 310	350.000,00
Sergio Pedrosa de Oliveira	R. 1.º de Março, 51, 1.º andar	140.000,00
Severino Tenorio de Amorim	Av. Almirante Barroso, 3	150.000,00
Simeão Alves Bahia	R. Paula Matos, 102	50.000,00
Vasco da Costa e Souza	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1.º	166.000,00
Victor Umbelino de Mello	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1.º	115.000,00
Waldir Ferreira Neves	Praça Mahatma Ghandi, 2, 10.º	95.000,00
Waldomiro Aparecido Cardoso	R. Camerino, 81	81.000,00
Walter Umbelino de Mello	R. Angelica Motta, 509	70.000,00
Wilson Bruget de Carvalho	Av. Erasmo Braga, 277, 13.º	92.000,00
Wilson Drummond	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1.º	300.000,00
Wladimir Cabrerizo	Ladeira Madre de Deus, 13 — 1.º	90.000,00
Zuleide Cardoso	R. Senhor de Matosinhos, 420	90.000,00
88 inscrições no total de		CR$ 11.962 000,00

Ficam os segurados acima notificados a apresentar dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação dêste aviso, as suas propostas devidamente preenchidas e instruidas com os documentos exigidos pelas Instruções em vigor.

A Secção Imobiliária fornecerá aos segurados inscritos, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, os impressos e os esclarecimentos de que necessitarem, na sede do Instituto à rua México n.º 128 — 1.º andar.

Não será permitida a transferência de inscrição de um para outro segurado.

Rio de Janeiro, 1.º de Fevereiro de 1950.

VISTO
JOUBERT DE VASCONCELOS
Chefe da Divisão de Aplicações Diversas

MIGUEL DE CASTRO
Chefe da Secção Imobiliária

ALEXANDRE DUMAS — OS TRÊS MOSQUETEIROS — Ilustrações de PETER JACKSON

"CABE A MIM RESPONDER-VOS." E TODOS OS OLHARES SE VOLTARAM PARA O DESCONHECIDO... ATÉ ATHOS ESTAVA SURPRÊSO.
NÃO! NÃO! NÃO PODE SER!
QUEM SOIS ENTÃO?
SOU O CARRASCO DE LILLIE. ESTA MULHER PERSUADIU MEU IRMÃO A ROUBAR OS VASOS SAGRADOS DA IGREJA. ÊLE FOI PRESO E ELA FUGIU. TIVE DE MARCÁ-LO, EMBORA O SOUBESSE INOCENTE. DEPOIS CONSEGUI AGARRÁ-LA. MARQUEI-A NO OMBRO TAMBÉM.
SENHORES: QUAL A PENA QUE INFLIGIS A ESSA MULHER?
RESPONDERAM TODOS, A UMA SÓ VOZ: "A MORTE!"
ELA NADA PÔDE DIZER. ATHOS LEVOU-A PARA FORA DA CHOUPANA, SEGUIDO PELOS DEMAIS.

Pedra fundamental do novo edificio da Câmara Municipal

Com a presença de vereadores, funcionários municipais, representantes de firmas construtoras e grande numero de convidados, realizou-se, ontem, a solenidade de lançamento da pedra fundamental do edificio anexo ao Palácio da Camara Municipal. Usou da palavra o primeiro secretário, Sr. Bartlet James, que disse da oportunidade da obra, visto já se tornarem insuficientes para os vários trabalhos que lhes estão afetos as atuais instalações daquela casa legislativa.

LIMA TORRES
SÓ VENDE
ANDRADAS
33

MENOS UM CANDIDATO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tituto, temeroso de que sua maquina eleitoral não funcionasse com a mesma perfeição. E tanto é assim que o governador declara que arregaçará as mangas para fazer o maior numero de senadores e deputados. Apesar disso, não há noticia de adiamento da convenção do PSP, que será sábado, aqui.

Apêlo da UDN

O Sr. Prado Kelly declarou-nos, hoje, que o apêlo da seção paulista da UDN para que o partido tome uma deliberação rápida no caso da sucessão coincide com o ponto de vista várias vezes expresso pelos próceres udenistas. Há, contudo, circunstancias especiais e num plano tático desta envergadura, em que se joga o próprio futuro do partido, o caminho mais avisado é o que está seguindo a agremiação.

— Tenho a impressão de que o povo está cansado da espectativa, disse-nos o prócer udenista de S. Paulo, Sr. Luiz Pizza Sobrinho. A UDN deve decidir de vez sua posição, caminhando de acôrdo com o pensamento que melhor possa credenciá-lo junto ao eleitorado.

Cêrco ao Sr. Benedito Valadares

Regressando de Petrópolis, o Sr. Benedito Valadares foi muito procurado em sua residência, e ontem à tarde, na Camara os jornalistas o cercaram. Queriam saber se, de fato, havia recebido convite do governador mineiro para a reunião de sábado em Belo Horizonte. O deputado mineiro referiu-se a encontros que tem tido com o Sr. Mario Brant e a palestra com o Sr. Artur Bernardes, mas não foi positivo na afirmação do convite. O governador de Minas, contudo, declarou em Belo Horizonte que o convite ao Sr. Benedito Valadares já foi expedido.

Enquanto isso, acentua-se nos meios politicos, a impressão de que não há interêsse concreto por parte de alguns próceres para o tête-à-tête de Belo Horizonte, mau grado, de outras fontes, terem surgido noticias cheias de esperanças sôbre o êxito da rearticulação mineira.

Nada antes de três de abril

Afastada a candidatura do governador paulista, pelo menos se até três de abril não surgirem fatos que o levem a fazer o contrário, resta, contudo, aguardar-se aquela data para a desincompatibilização dos governadores, que possam candidatar-se à Presidencia, aí incluindo os dirigentes do Rio Grande do Sul, de Minas e da Bahia. O senhor Valter Jobim teria que passar o govêrno a um adversário, o presidente da Câmara Legislativa, que é do P. T. B., e o senhor Milton Campos ao vice-governador, que é do P.S.D. Quanto ao Rio Grande, há possibilidades do presidente da Assembléia a ser eleito em abril, não seja mais do P.T.B., pois os elementos das outras correntes, inclusive o P.R.P., que contribuiu para a eleição do Sr. José Diogo Brochado da Rocha, estão dispostos a não mais votar em elementos do P.T.B. Possivelmente o Sr. Edgar Schneider, do P. L. e que foi presidente da Assembléia, em duas oportunidades, voltará a ser o escolhido. Também na Bahia, onde o presidente da Assembléia é atualmente do P. S. D., há trabalho para ser eleito um representante udenista, mediante acôrdo com o próprio P. S. D.

Os ministros que desejem candidatar-se à presidência devem igualmente, deixar a três de abril, mas os que pensam candidatar-se a senadores ou deputados têm mais três meses pela frente. Ao que se sabe, nenhum ministro deixará suas funções a 3 de abril, mas alguns dêles o farão em fins de junho para se poderem candidatar ao Senado e à Câmara.

Reunião do PSD

Os trabalhos da comissão do programa comum PSD-PTB vão adiantados. O Sr. Cirilo Junior deverá convocar os seus colegas de direção do PSD para ouvir uma exposição a propósito, sendo possivel que nesta ocasião o senhor Paim Filho diga o que pensa o PSD gaúcho da possibilidade do entendimento entre o PSD e o PTB.

Não repetirá o êrro de Armando Sales

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador do Estado, em entrevista, declarou que não deixará o govêrno, o que equivale a afirmar que não será candidato à sucessão presidencial.

— Não incidirei no êrro em que caiu o senhor Armando Sales, acrescentou. Sôbre a sucessão, disse que "foi encontrada uma fórmula", e que, em breve, anunciará os resultados a que chegou.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

— SEMPRE ESTIVE A SERVIÇO DA FRANÇA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

são Especial do Parlamento na França.

Enquanto o ouviamos analisavamos a personalidade curiosa desse homem, sôbre cujas atividades misteriosas tanta tinta tem sido gasta na Europa e entre nós, e a quem se atribue atuação audaciosa e falta de escrupulo, mas que nada apresentava de estranho em sua atitude e em suas maneiras, tranquilas, comedidas. É ele delgado, baixo, olhar placido e sorridente, exatamente o tipo que menos parecia indicado para personagem novelesca de episódios sensacionais interessando de perto a própria segurança de sua pátria.

— Nada há de realmente misterioso em minha vida e nem havia necessidade de se tecer a meu respeito todo esse folhetim de romance policial, que tem sido viculado pela imprensa, que aliás vem divulgando muitas informações equivocadas.

Sempre exerci a minha profissão de representante comercial, vivendo dos recursos que dela me advinham, o que não me impediu de aproveitar uma oportunidade de prestar serviço ao meu país, numa crise dificil, porque passou a França, desempenhando-me de algumas penosas tarefas que me foram cometidas pela nação e a que me consagrei com não poucos perigos.

A uma pergunta do reporter, Roger Peyre esclareceu que nunca foi nem traidor, nem colaboracionista, em que pese às possiveis aparências e sempre agiu em cumprimento de ordens, em beneficio de sua pátria. Pertencera realmente ao partido de Jacques Doriot, desinteressando-se, porém, inteiramente do mesmo em 1938, o que não impediu que nele continuasse a atuar, chegando, durante a guerra a representá-lo no seu departamento natal, de Lot-et-Garonne. Desde antes da guerra, no entanto, se tornara agente confidencial francês e continuou a atuar como tal, depois da Capitulação do regime de Vicky, articulado com o Movimento da Resistência.

— Como se sabe, declarou-nos, ainda, num trabalho como êsse, tem-se que muitas vezes ficar misturado com circulos a serviço do inimigo, para melhor servir à pátria, e neste caso quem não sabe da realidade que existe sob as aparências não pode ter sôbre o assunto senão uma opinião falsa. Isto, entretanto, é coisa que se aceita desde o inicio quando se empreende servir numa missão assim espinhosa e tem-se que confiar no testemunho daqueles que nos cometeram êsse dificil trabalho para comprovar os motivos patrióticos de nossa ação.

Não poderei dizer mais, pois, minha situação como membro do Movimento de Resistência na França é coisa que ficou demonstrada de modo cabal em meu país, e a todo tempo poder-me-ei valer dos testemunhos de personalidades proeminentes para atestar a lisura patriótica de meu procedimento durante a última guerra. Mas, agora, segundo as noticias que me chegaram, há em torno de um novo caso politico interessando à defesa nacional, um inquérito que está sendo realizado por uma Comissão Especial do Parlamento e a propósito do qual surgiram referências ao meu nome. Confiando plenamente no patriotismo dessa Comissão e não querendo criar nenhum embaraço à sua ação, nada lhe posso, por isso mesmo, declarar agora, em torno do caso que investigo.

Indagamos do nosso entrevistado se não seria de seu interêsse, independentemente do inquérito em andamento em sua pátria, divulgar fatos de sua vida pregressa, que fossem capazes de esclarecer os objetivos patrióticos a que teria obedecido a sua ação durante a guerra e depois da Libertação.

— Esses esclarecimentos, que não afetam em nada a atitude de absoluta reserva que venho mantendo em relação aos fatos objeto do inquérito ora em andamento, pois sôbre êstes apenas me manifestarei quando o desejar a Comissão ou o meu govêrno, eu os enviei agora para divulgação na França e amigos meus confirmam a sua publicação ao hebdomadário "France-Dimanche" e à sua cadeia de periódicos, devendo os dados por mim fornecidos aparecer ali de momento para outro. No órgão dirigido por Lazareff, um dos mais difundidos jornais franceses e nos seus órgãos associados, serão levados ao conhecimento do publico da minha pátria, os fatos que precisa saber sôbre minha atuação em pról do país. Sem lhe adiantar os elementos detalhados que forneci a essa rede de jornais franceses, posso, no entanto, dar-lhe o seu sentido geral, em resposta à indagação de A NOITE, pois com isso apenas enuncio a verdade, que a qualquer tempo poderá ser provada. Durante a ultima guerra permaneci na França e viagei dali várias vezes para a Algéria a Tunisia e a Espanha e em território francês estive em serviço ativo articulado com a resistência. O que fiz então foi apenas servir ao meu país, como o poderia fazer um brasileiro em relação ao Brasil, embora muitas vezes pela tarefa que me cumpria realizar, minha ação pudesse parecer aos que não estavam devidamente informados, menos patriótica ou de franca colaboração com o inimigo, raiando quanto à mera aparência pela alta traição. Então, como hoje, minha atuação e a reserva que devo manter sôbre certos aspectos de minhas atividades, não tem outro motivo senão a preocupação de servir e não de prejudicar a França.

Insistindo o repórter em alguns dados concretos que pudesse exibir em pról de suas afirmativas, nosso entrevistado acrescentou:

— Muita coisa infundada tem sido divulgada a meu respeito, especialmente no que respeita ao tempo da guerra e aos anos que se seguiram à libertação.

Assim, por exemplo, foi publicado pela imprensa, que em outubro de 1946 havia sido proferido contra mim um julgamento condenando-me à "degradação nacional", confisco dos bens e interdição de domicilio em três departamentos, e na Sena e Marne, e Sena e Oise, privado dos direitos politicos, portanto, em consequência do veredictum. Dezessete meses depois, teria eu porem, misteriosamente, sido absolvido em nova apreciação do meu caso.

Houve de fato muito tumulto nos primeiros meses que se seguiram à libertação, mas tanto nada significou o primeiro processo a que se referiu a noticia e de que não tomei conhecimento, proferido por contumacia e logo desfeito pelas provas que apresentei aos órgãos competentes, que no intervalo entre as duas decisões continuei natural e tranquilamente no goso de todos os direitos civis, exercendo-os como qualquer cidadão, em duas eleições sucessivas, no pleito geral para a Assembléia Nacional e a Constituição em 1946 e nas eleições para os Conselhos Gerais, em 1947.

Como prova do que nos dizia, exibiu-nos o nosso entrevistado uma carteira eleitoral francesa, de que copiamos e traduzimos os dizeres seguintes: Lugar de voto — 51.ª Secção, Liceu Carnot, 145, Boulevar Malesherbes — Nome: Peyre: Prenome — François Roger; Domicilio: Rua Cardenet, 40 bis, Lugar de Nascimento: Lot-et-Garonne (Departamento) — Tonneins; no verso da Carteira acham-se os carimbos de 13-1-1946 e 19-10-1947, correspondentes às datas das duas eleições referidas.

Roger Peyre mostra-nos ainda outro documento, esse comprobatório de sua participação ativa no Movimento da Resistência durante a ultima guerra, a sua Carteira de Identidade como combatente ativo em favor da França.

Transcrevemos também, a seguir, devidamente traduzidos, os dizeres seguintes constantes dêsse Cartão de Identidade que traz no canto superior esquerdo o timbre impresso da O. R. A. (Organisation de Résistence de l'Armée (Organização da Resistência do Exército) e o número 401/R. F. — São os seguintes êsses dizeres:

Nome — Peyre: Prenome — François Roger: Pseudônimo (isto é, nome de guerra pelo qual era conhecido no seio da Resistência). Fournier: Domicilio — 4 Obis, rua Cardinet, em Paris.

Como qualidade de serviço consta a seguinte declaração: «Membro ativo», e o cartão é autenticado pela assinatura do chefe da Resistência do Exército, o general Revers, pela do chefe da Comissão e trás ainda a assinatura do interessado.

A caderneta eleitoral a que nos referimos acima também está autenticada pela assinatura de Maire (ou prefeito) do 17.º Arrondissement (distrito) de Paris.

— Como vê, concluí François Roger Peyre, encerrando a entrevista que nos concedeu, posso a qualquer tempo provar a minha situação perfeitamente regular e minha ação a serviço da França durante a guerra, como após a libertação, exatamente como a legitimidade dos documentos que exibi em Paris ao consulado brasileiro ao conseguir o visto para ingresso no Brasil, muito antes de suspeitar que o meu nome viria a ficar inesperadamente em foco com o inquérito que depois se iniciou, com a nomeação da Comissão Parlamentar a que me referi.

Antes, como agora não desejo outra coisa senão servir à França, como faria em relação ao Brasil todo bom brasileiro.

Manobras para não baixar o preço do leite

S. PAULO, 2 (Asap.) — A imprensa local critica acerbamente as gravissimas irregularidades que vêm ocorrendo com relação ao leite. Esse produto deveria ter o preço baixado em 40 centavos agora, por ocasião das águas em que a produção é maior. Entretanto, um dos conselheiros da Comissão Estadual de Preços, Sr. Clovis Sales Santos, criminosamente recolheu o respectivo processo e foi viajar, sem devolvê-lo. Agora, êsse mesmo cidadão informou que acabava de entregar o processo ao secretário do Trabalho, Sr. João José Abdala, que, por sua vez, seguiu para o Rio de Janeiro, de onde regressará apenas no próximo sábado. O povo que está indignado, sofrerá, em consequência, uma sangria em sua bolsa, de cêrca de 240 mil cruzeiros diários.

São Paulo tem mais fábricas no interior

S. PAULO, 2 (ALAN) — Estatistica agora divulgada mostra que São Paulo tem nada menos de 30.294 estabelecimentos industriais. Mas a surpresa está em que a maioria se localiza no interior, e não na capital. Assim, enquanto no municipio metropolitano estão funcionando 14.024 estabelecimentos fabris, nos do interior se acham em atividade 16.270.

Chiang Kai Chek compra propriedades no Japão

TÓQUIO, 2 (AFP) — Segundo a agência japonesa Kyodo, Chiang Kai Chek continua negociando a compra de propriedades, tendo em vista a sua eventual retirada para o Japão.

O famoso lider da extrema direita Yui Yokoyama, um dos chefes da associação "Dragão Negro", declarou que alta personalidade oficial chinesa comprara recentemente em Oiso, para Chiang Kai Chek, uma propriedade no valor de dez mil dólares.

O abono de Natal aos ferroviários da Sorocabana

S. PAULO, 2 (Asap.) — Os trabalhadores da Estrada de Ferro Sorocabana estão descontentes com a demora do pagamento do abono de Natal, que lhes foi concedido pela lei 471, de dezembro do ano passado, e tem demonstrado intenção de entrar em greve. No Serviço Rodoviário da Estrada, instalado em Barra Funda e Osasco, operários mais exaltados ameaçaram abandonar o trabalho. Também o veto oposto pelo governador do Estado ao artigo 53 do projeto 209, rovoca descontentamento entre o pessoal da Sorocabana. Uma comissão de funcionários de Estradas de Ferro pertencentes ao Estado, esteve no Palácio Campos Eliseos, a fim de entregar ao governador um memorial em que se solicita, mais uma vez, a reconsideração do veto oposto ao artigo 53 do projeto 209, que estendia à classe o aumento ao funcionalismo público paulista. A Comissão foi atendida pelo oficial de gabinete, Sr. Bruno Feder, que prometeu aos ferroviários levar ao conhecimento do Sr. Ademar de Barros a pretensão da classe ali representada.

Mistério em tôrno de uma pasta contendo 210 mil cruzeiros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

queixa. Contou Virgilio àquela autoridade, que momentos antes, trazia em seu poder uma pasta contendo cerca de 210 mil cruzeiros e que a mesma desaparecera, quando se achava realizando um negócio, numa fundição sita à Avenida 29 de Outubro, 56.

A história dos 210 mil cruzeiros

O comissário Lacerda esperou que o homem se acalmasse e pediu-lhe então, para relatar o fato em todos os seus detalhes. Virgilio começou por dizer que durante a tarde recebera a importância de Cr$ 196.560,00, relativo a um financiamento que conseguira obter. Esta quantia foi colocada numa pasta, onde já havia algum dinheiro e tudo perfazia um total de cerca de 210 mil cruzeiros. De posse dessa importancia, dirigiu-se ao Banco do Brasil, no intuito de ali depositar o dinheiro. Mas, chegou tarde. O expediente havia se encerrado e o caixa não mais quis receber o depósito. Em vista disso, Virgilio temeroso de conservar em seu poder tão vultosa quantia, tomou o taxi de chapa 4-88-75, de propriedade do seu velho amigo Eugenio Altomare, que o levou à agência do Banco Nacional de Minas Gerais, na Praça da Bandeira.

Ali também o expediente já se encerra e êle não póde depositar o dinheiro. Ia se retirar, quando apareceu um homem com um cheque para ser descontado no banco. Virgilio percebendo que o homem não conseguira com o caixa fazer o desconto, ofereceu-se para descontá-lo. O desconhecido, radiante, ficou-lhe muito agradecido. O comerciante, então, no mesmo taxi, rumou para a fundição da Avenida 29 de Outubro, 56 para comprar algumas peças de máquina de costura.

Como desapareceu a pasta

Virgilio conta que chegando à fundição, desceu levando sob o braço a preciosa pasta. Lá dentro escolheu as peças que lhe interessavam e viu o operário colocá-las num carrinho. No momento de conduzí-las até o auto, Virgilio julgou conveniente dar uma mãozinha ao rapaz e colocou a pasta no chão. Foi até o auto e ajudou a depositar as peças na mala do veiculo. Voltou em busca da pasta. Mas, qual foi a sua surpresa quando percebeu que o seu pequeno tesouro havia desaparecido. Como louco virou e revirou a fundição até que, perdendo as esperanças, resolveu ir ao distrito formular sua queixa às autoridades.

O comissário Lacerda registrou a queixa e efetuou diligências no sentido de esclarecer o caso.

Visitará o Rio o representante da mais antiga a agência judáica

Deverá chegar, dentro de poucos dias, a esta capital o Sr. Reuven Avidar, jornalista e um dos diretores da mais antiga agência judaica de noticias, a Jewish Telegraphic Agency Inc., com sede em Nova York. O Sr. Avidar encontra-se em viagem de estudo, já tendo visitado várias repúblicas sul-americanas. No Uruguai, o jornalista manteve demorada entrevista com o presidente da vizinha nação. Depois de uma permanência de alguns dias em São Paulo, o jornalista israelita visitará esta capital, onde se demorará por algum tempo, seguindo, depois, para a Venezuela.

Foi sôbre o bonde o ônibus

Um menor com a perna decepada

Na ocasião em que fazia a curva da rua Frederico Méier, para tomar a de Lucidio Lago, o bonde linha 85 — Cachambi, n.º 1.753, teve o reboque chocado pelo ônibus 32 — Méier-Mauá. No desastre teve a perna amputada o menor estudante Newton Monteiro, de 13 anos, residente na rua Honório número 745, casa 8. A policia do 22.º distrito prendeu o motorneiro Geraldo Gonçalves, regulamento 8.233, e o motorista Anibal Pereira, sendo autuados.

O Tempo

Máxima: 32.6 — Minima: 22.0

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Nublado. Nebulosidade variável e sujeito à instabilidade passageira à noite.

TEMPERATURA — Estável à noite e elevada de dia.

VENTOS — Do quadrante norte, frescos.

Em Londres dois especialistas brasileiros em lepra

LONDRES, 2 (AFP) — Os dois especialistas brasileiros em lepra, Drs. Souza Lima e Carlos Mauri, que há uma semana chegaram a Londres a convite da "Wellcome Foundation", assistiram ontem a uma recepção particular oferecida em sua honra no Centro Latinoamericano de Canning House.

Especialistas britânicos escolhidos entre os mais eminentes, tais como os Drs. Murgatreyd, diretor adjunto da Escola de Doenças Tropicais, e Lewthawaite, do Departamento de Pesquisas Coloniais, estavam presentes à recepção bem como outras personalidades, notadamente sir Hugh Gurneyq, que foi embaixador da Grã-Bretanha no Brasil de 1935 a 1939.

NADARAM SETE HORAS

CARACAS, 2 (INS) — A familia alemã Oiegle, de cinco membros, e o capitão de Marinha Karl Anders, depois de haver atravessado o Atlântico numa embarcação de dez toneladas, foram salvos pelas autoridades venezuelanas. É que o barco em que viajavam, atirou-se contra um rochedo, obrigando-os a nadar cerca de sete horas consecutivas.

Vinham operar no Carnaval

Luiz Melilla, vulgo "Carniça"
(Texto na página 2, coluna 4)

O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

Aguarda-se a indicação do relator

Encontra-se com o juiz Joaquim Máximo de Carvalho Junior, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o processo de dissidio coletivo para aumento de salários dos comerciários. Deverá, agora, o Sr. Carvalho Junior indicar o relator do processo o que fará dentro em breve.

Acusa a companhia da prática do câmbio negro

Longa representação apresentada a D. R. F. pelos advogados do caixa, autor do desfalque

Nelson de Almeida Cardoso, como é do conhecimento publico, está respondendo a inquérito policial, acusado de haver dado vultoso desfalque, caixa que era da Companhia Panair do Brasil. Nos seus depoimentos perante o delegado Gabino Bezouro, na Ocdelegado Gabino Bezouro, na De- o acusado longas referências todas comprometedoras para outros funcionários da empresa, com o que procurou diminuir a própria culpa.

Agora, os advogados de Nelson de Almeida Cardoso, Srs. Alvarenga Neto, Jorge e Hugo Severiano, vêm de apresentar em nome daquele, queixa-crime contra a Panair. Os causidicos enumeram vários casos, atribuindo-os ao contador Adelino Barros dos Santos, na operação de câmbio negro, isso através do uso de nomes supostos.

— Os vales, de acordo com a Companhia — dizem os advogados — em Roma, pelo respectivo agente, em liras, consumando-se, assim um dos processos de venda de nossas divisas em praças estrangeiras. Nessas operações tomaram parte o contador Adelino Barros dos Santos, o caixa responsavel pela referida agência Decio Noronha e o tesoureiro John Clyde Younkins.

Para demonstrar a procedencia do que alegam, os advogados entram em detalhes sobre o movimento interno de valores da Companhia, inclusive o de Nelson ser compelido à prática de irregularidades no interesse da mesma e contra o do país.

VENDEU AS BENFEITORIAS

E agora persegue o comprador

A queixa que nos veio trazer o lavrador João Alexandre Silva, de Taquara, municipio de Duque de Caxias, merece imediata providência. Há meses comprou ele umas benfeitorias do sitio de um individuo conhecido por Tonico Palmeira. Foi para lá residir e hoje possue mil pés de bananeiras, criação de porcos, cabritos etc. O sitio prosperou graças ao seu trabalho e de sua mulher. Tonico viu que o sitio ia bem e por despeito, resolveu perseguir o pobre homem. Contratou para isso os serviços de dois vagabundos, «Zé-Pintinho» e Gregorio, que, apoiados por outro sujeito de nome Passareli, candidato a vereador por Caxias, vão ao sitio, fazer depredações, roubar a produção e, ainda por cima, na policia acusam João de ladrão. Na localidade não há policia e os casos passados ali são resolvidos pela policia de Caxias. Esta sabe que João está inocente e o mandou embora. Isso irritou ainda mais Passareli e seu comparsa que voltaram à carga na destruição das benfeitorias.

Cansado de sofrer veio ele à redação de A NOITE e por nosso intermédio faz um apelo ao secretario do Estado do Rio, a fim de por termo à ação de Passareli, Zé Pintinho e Gregorio contra a sua pessoa e contra a sua propriedade, que foi legitimamente paga.

DISPAROU O FUZIL

Ferido o detento, acidentalmente

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Na Penitenciária, o soldado da Força Pública, José Rosa, examinava o fuzil e fê-lo disparar. A bala atingiu o detento Carlos José Alves, de 47 anos, casado, e que estava trabalhando no parque, e que recebeu grave ferimento.

Regressou de Pôrto Alegre o ministro Astolfo Serra

Procedente da capital do Rio Grande do Sul chegou ao Rio, pelo Constellations da linha gaúcha da Panair do Brasil, o ministro Astolfo Serra, do Tribunal Superior do Trabalho, diretor do Curso de Legislação Sindical e do Trabalho. O antigo interventor do Maranhão, representando o ministro Honório Monteiro, paraninfou a turma de formandos de 1949 do Curso de que é diretor, cerimônia essa levada a efeito no salão nobre do Sindicato dos Empregados no Comércio de Pôrto Alegre.

A OBRA DE REESTRUTURAÇÃO CONSTITUCIONAL E DEMOCRATICA

O Ministério da Justiça e Negócios Interiores concentrou os seus melhores esforços na transcendental tarefa de recompor as instituições estioladas e postergadas e na defesa do regime — As tarefas mais importantes do Ministério Público, a política municipalista, rescisões judiciais e a administração dos territórios — Assistência social aos menores abandonados e transviados

A recomposição politica e administrativa do país, após o regime de exceção que se extinguiu em 29 de outubro de 1945, constitui um capitulo da história brasileira, em que o trabalho do espirito se evidencia acima das realizações materiais. Representa essa obra a reestruturação e consolidação de nossas instituições democráticas e livres, à sombra das quais vêm se acelerando o progresso do país nos planos objetivos e o desenvolvimento do homem brasileiro dentro dos valores espirituais que o norteiam para um futuro cada vez mais promissor e que não e desintegram das constantes de sua tradição histórica.

Defêsa do regime

Ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores coube, sem duvida, levar a cabo a maior parte dessa tarefa ingente. No ambito de suas atribuições, empenhou-se aquela secretaria de Estado em dar à ordem constitucional base e garantia das liberdades e franquias democráticas vigor e eficácia, cada vez maiores, incentivando e aprimorando as instituições e práticas do regime.

Dentre as principais atividades e realizações destacam-se: — No capitulo de "Segurança Publica": — Defesa das instituições democráticas e combate ao extremismo politico; Desarticulação de movimentos grevistas, orientados e deflagrados por elementos comunistas, nesta capital, nas Industrias Mecanica Ipiranga Ltda., em janeiro; Hermogenes Mendonça & Cia. Construtora, em fevereiro; Panair do Brasil S. A., em abril; Fábrica de Papel São Geraldo, em maio; e Cortume Carioca, em agôsto.

A ação dos incitadores comunistas manifestou-se, não só na classe operária como, também, na estudantil. Em diversos pontos do país verificaram-se atos de violência e de agitação da ordem, sendo todos, eficientemente, reprimidos. Para melhor garantir o direito de reunião e de livre manifestação do pensamento, evitando o seu abuso e exploração por parte de elementos anti-democráticos, foram expedidas recomendações especiais, além da reiteração das pré-existentes, tôdas visando a moderação e a mais absoluta disciplina por parte dos policiais destacados para os comicios.

Revisão da Legislação Ordinária de Direitos Privados

Com o intuito de normalizar a vida juridica do país, por meio do estabelecimento de normas consentaneas com o desenvolvimento da ciência, da técnica e da tradição, organizou o Ministério da Justiça Comissões, com o fito de atualizar a legislação de direito privado vigente. Assim, já foram elaborados ante-projetos de Código Comercial e de revisão do Código do Processo Civil.

Revitalização do Municipio

A politica municipalista desenvolvida pelo govêrno, visando à revitalização dessas células do organismo nacional, tem surtido os resultados almejados.

Em 1948, foi aprovada a criação de uma "Fundação de Municipios", destinada a promover, acelerar e coordenar, em cooperação com as entidades oficiais e particulares, o aperfeiçoamento das administrações e o desenvolvimento das diversas regiões geoeconômicas do país. Com o objetivo de que essa entidade incorpore, em suas diretrizes e estrutura, o conhecimento e experiência daqueles que estão em contacto direto e permanente com os problemas municipais, foram solicitados aos prefeitos e vereadores das diversas regiões do pais, reparos e sugestões sôbre os ante-projetos de lei e estatutos da referida Fundação.

Além disso, têm-se procurado apoiar e incentivar os congressos municipalistas realizados e projetados.

Ministério Público Federal

Na Justiça Eleitoral — o ano de 1949 caracterizou-se por uma relativa calma, quanto à repercussão de casos politico-eleitorais.

Dentre os julgamentos do Supremo Tribunal Federal, há a se destacar aquele que considerou legal o procedimento do govêrno, no caso da expulsão de um estrangeiro que, embora casado com brasileira, não tinha filho brasileiro. Sustentou a Procuradoria Geral ser ato discricionário do chefe do Poder Executivo a expulsão de estrangeiro, salvo se êste preencher os dois requisitos acima mencionados. Ao poder Judiciário cabe somente fiscalizar a observancia da lei, mas nunca fulminar o ato por inconveniente, ou injusto.

Merece, também, realce a decisão do Pretorio Excelso, que considerou possivel o aproveitamento, em outro Território, de magistrado em disponibilidade, em virtude da extinção do Território em que servia, uma vez que não houve violação de garantia de inamovibilidade dos juizes, pois a transferencia foi efetuada mediante deliberação do Tribunal competente, na forma do art. 95, n. II, da Constituição. Igualmente, merece realce a decisão do Egrégio Supremo Tribunal sobre o "quorum" necessario para ser declarada a inconstitucionalidade de ato do Poder Publico.

Entre todos, porém, foi o caso da cassação de mandato o mais notavel, quer pelos interesses partidarios e politicos em jogo, quer pela elevada e patriotica decisão da Alta Côrte.

Extinto o mandato do senador, em obediencia a julgado irrecorrivel do Tribunal competente, o Tribunal Superior Eleitoral, foi decidido pelo Supremo Tribunal Federal não ser possivel a concessão de mandado de segurança contra a Mesa do Senado, que declarou esse mandato. Levantou grande celeuma o no da nomeação, pelo govêrno, para desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, de ilustrado membro do Ministério Publico local, sob pretexto de que violado fôra o principio constitucional do rodizio. Por unanimidade, reconheceu o Egrégio Tribunal, que sendo o preceito constitucional de aplicação retroativa, mas imediata, isto é, a partir do novo regime, não havia violação do preceito que assegura aos advogados um quinto dos lugares dos tribunais superiores. Tambem convém ressaltar a sábia decisão da Egrégia Turma do Supremo Tribunal Federal, reconhecendo que, mesmo das decisões de mandado de segurança, em primeira instancia, quando proferida contra a União, cabe recurso "ex-officio", como ocorre em relação a outras ações.

Departamento do Interior e da Justiça

O Departamento prosseguiu ativamente em suas atividades de estudar as questões e os atos concernentes à cidadania, ao exercicio dos direitos politicos e garantias constitucionais; às relações entre os poderes do Estado; às prerrogativas do presidente da Republica de examinar, em colaboração com os Estados, os problemas legais de interesse reciproco ou de ambito nacional; de apreciar todas as questões relativas às administrações dos territorios federais, oferecendo e prestando assistencia aos respectivos governos.

Administração dos Territórios

No capitulo concernente aos territórios, grandes obras foram levadas a efeito. O Acre, por exemplo, que obteve uma dotação orçamentária de pouco mais de 60 milhões viu incrementadas diversas obras de interêsse público, e serviço assistencial melhorado e desenvolvida a colonização nas zonas dos seringais.

Não menores foram as obras realizadas no Território do Rio Branco na parte relativa à educação, saúde, segurança pública, comunicações, e transportes e, sobretudo, no tocante à colonização, tendo sido criados quatro «Postos Administrativos», para desenvolvimento dessa politica. Tudo foi levado a efeito dentro da dotação de Cr$ 42.353.820,00.

O Guaporé, por sua vez, que recebeu uma dotação de perto de 47 milhões, foi tratado da mesma forma, vendo ainda desenvolvida a navegação do rio Madeira.

Em socorro da infância abandonada e transviada

Recorda-se que, ao assumir o govêrno da República, o general Eurico Gaspar Dutra voltou os olhos para o sério problema dos menores transviados e abandonados. E desde então, apesar dos poucos recursos orçamentarios existentes, o Ministério da Justiça, a quem está afeto o problema, desenvolveu um trabalho profícuo em favor dessa infância desamparada. Quando se comemora o 4.º aniversário da atual administração, vale a pena citar as realizações levadas a cabo durante o ano recem findo em que foram internados nos estabelecimentos oficiais ou em instituições particulares, mediante pagamento «per capita» 7.046 menores.

Foi posto em funcionamento o Hospital Central de Menores, com 120 leitos e dotado de modernissimo aparelho de raios X e excelente laboratório de pesquisas a administração central do S. A. M.; foi ampliada a capacidade da Escola Feminina de Artes e Oficios, reformadas as instalações do Instituto Profissional Quinze de Novembro, da Escola Agricola Artur Bernardes e da Escola Wenceslau Braz; foram fundadas agências do Serviço de Assistência a Menores em vários Estados; foram atacados de frente vários problemas de grande importância como o dos menores tuberculosos, debeis mentais, e epiléticos. Presentemente estuda-se o problema dos menores transviados para o qual espera encontrar uma solução satisfatória. Procurando melhorar o amparo aos menores desvalidos, dispendeu, no último quatriênio, cêrca de Cr$ 14.200.000,00 em obras, representando uma percentagem de quase 25 % da verba total respectiva.

Sendo de âmbito nacional a responsabilidade do S. A. M., estabeleceram-se várias agências nos Estados. Essas agências estão procedendo a uma pesquisa cuidadosa da situação dos menores abandonados nas respectivas regiões, prestando, quase todas, um bom serviço de assistência moral e material aos mais necessitados.

Política de restrições de despesas

Em obediência às normas recomendadas pelo presidente da República no que concerne à restrições de despesas, o Ministério da Justiça, a despeito de estar realizando um grande programa administrativo, conseguiu em primeiro lugar, o saldo de cerca de Cr$ 79.000.000,00, que se verificará, ao término do presente exercicio financeiro, na Verba I — Pessoal, do Anexo deste Ministério, no Orçamento Geral da República; o maior rendimento e melhor aproveitamento do elemento humano, uma vez que os serviços não sofreram abalo, hiato em atraso, apesar de o número de vagas e claros ser cada vez maior.

QUATRO DE UMA VEZ

RECIFE, 2 (Asap.) — Informam de Sarinhaem que a esposa do trabalhador rural José Isidro, deu à luz, no Engenho de São Braz, naquele municipio a quatro crianças, duas do sexo masculino e duas do feminino. A delivrance foi assistida por uma parteira, tendo tudo ocorrido normalmente, continuando os nascituros a passar bem. O povo do local, tomado de interesse, procura cercar a mãe de todo o conforto, providenciando, inclusive, o fornecimento das roupinhas que as crianças necessitam.

O TREM COLHEU O BONDE

Morta uma senhora e feridos sete outros passageiros

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOIOTE) — Na passagem de nivel, na quarta parada, na Avenida Alvaro Ramos, foi apanhado por um vagão de carga, que recuava, o bonde da linha Belem, quando demandava à cidade. O elétrico foi tombado, sendo retirada morta Zilda Simeta, de 30 anos, que ficara imprensada no balaustre, sete outros passageiros receberam ferimentos.

VIGARISTAS PRESOS

"Pacos" apreendidos

Foram presos ontem no "Taboleiro da Baiana", por investigadores da Seção de Vigilância os vigaristas João Jospe de Souza, 26 anos, residente na rua Iguaçú, 502; Carlos de Oliveira, 48 anos, residente na Estrada Rio do Pau, 612; Rubens Silvestre, 26 anos, residente na rua Senador, 182, e Lucio da Costa Magalhães, 34 anos, residente na rua São Carlos, 40.

Em poder dos vigaristas foram apreendidos quatro "pacos", encimados todos eles por uma cédula de 50 cruzeiros. Em poder de Lucio foi também apreendida uma faca punhal. Outra turma da Seção de Vigilância prendeu em flagrante na rua Barão de São Felix, Manoel Francelino Freire, 28 anos, residente na rua Cajueiros, 69, quando tentava vender cigarros de maconha. Em poder do detido foram arrecadados 20 cigarros, tendo ele declarado que costumava vender cada cigarro por 70 cruzeiros adiantando que os cigarros tinham grande aceitação na zona do Cais do Porto.

Comunicados fúnebres

DR. RAUL AZEVEDO

(AGRADECIMENTO)

Edina F. de Azevedo, Dr. Paulo Cesar de Azevedo, senhora e filhas, Jorge de Sousa Lobo, senhora e filhos; Otavio Saint-Jean Gomes, senhora e filho e Iracema Fagundes, na impossibilidade de expressarem individualmente seus agradecimentos aos parentes e amigos que manifestaram sua solidariedade pela perda de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, DR. RAUL AZEVEDO, assim como aos que compareceram ao entêrro e à missa de sétimo dia, aos que remeteram corôas, flôres, aos que se manifestaram por meio de cartas e telegramas, servem-se deste meio para apresentar-lhes as expressões de sua eterna gratidão.

VALDA PIEDADE

(MOCINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. Emmanuel C. Piedade, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio da alma de sua saudosa filha e irmã VALDA, que mandam celebrar amanhã, 3, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, às 7 e meia horas, sita à rua dos Inválidos n.º 42.

Cidalina Nunes de Oliveira

(Missa de 7º dia)

✝ Antonio Joaq. de Oliveira, Alexandre Nunes de Oliveira, Jayme Nunes de Oliveira e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio da alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, CIDALINA NUNES DE OLIVEIRA, amanhã, dia 3 às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Desde já, agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

ANNA SOLEDADE TEIXEIRA

(7º dia)

✝ Regina Augusta Teixeira, filhas, genros e netos, Anna Teixeira Sandim, Dr. Clyto Lemos de Azevedo e senhora, agradecem as manifestações de pesar, que receberam pelo falecimento de sua saudosa mãe, avó e bisavó, e convidam para a missa, que será celebrada amanhã, dia 3, às 9,30, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

CARNAVAL

MOMO I E ÚNICO, novamente, nas Escolas de Samba

O soberano absoluto da folia visitará, hoje, a "De Nós Ninguém Esquece" e "Depois Eu Digo"

Sua Majestade não descança e até reclama quando o esclarecido conselheiro Pipoca não programa 30 ou 40 festas diariamente. O Monarca vive em função da folia e quando esta rareia, fica jururu como folião em quarta-feira de cinzas. Acontece que a Côrte de Momo I e Unico resolveu atender o desejo de Sua Majestade e estabeleceu que, de hoje em diante a caravana real sairá tôdas as noites. Convites se avolumam sôbre o tamborete do Duque de Kifá-fá e Rei Momo irá atender a todos.

Hoje, por exemplo, o Absoluto estará novamente no reduto do samba, visitando famosas escolas, junto de seus suditos leais, a gente do morro e das favelas.

As 96 escolas de samba reunidas em torno da bandeira da F. B. E. S. elegeram Momo I e Unico soberano sem rival dos maiorais do samba e Sua Majestade tem mostrado às pastoras e mestres-sala que êle também sabe sambar no terreiro, ao som dos surdos e dos tamborins, dos agogôs e das frigideiras.

Hoje à noite Momo I e Unico é esperado em duas escolas de samba da zona sul. "De nós ninguém esquece" e "Depois eu digo". As cabrochas estão prontas para receber o Rei da Folia e êste está impaciente para se emparelhar com a porta-estandarte.

Acompanharão Sua Majestade, além dos redatores e fotógrafos dêste jornal e de "A MANHÃ", o nosso colega Irenio Delgado, presidente da F.B.E.S e altos membros da Côrte de Sua Majestade.

A MAIOR LOUCURA DO CARNAVAL

Os próprios turistas afirmam que o Carnaval do Rio é o maior do mundo. O carioca sabe expandir-se com alegria e graça nos quatro dias dedicados a Momo e às festas populares, batalhas, ranchos, escolas de samba, préstitos, etc., formam um conjunto de atrações que não existe em qualquer outro lugar. Basta notar que a temporada carnavalesca carioca vai de 31 de dezembro a fevereiro ou março e ainda assim muita gente não se satisfaz com tão curto espaço de tempo. Há certas particularidades do nosso carnaval que já fazem parte do calendário turistico de Momo, como coisas da terra, não encontradas em Veneza ou em qualquer outra cidade em que tambem se comemore o Carnaval. As escolas de samba são umas das coisas bem brasileiras. Os ranchos, idem. O Carnaval de rua, apesar da falsa repugnância de certos "cartolas", é tambem inimitavel. Há tambem bailes famosos, como o do Municipal, o do Copacabana Palace, no qual, no ano passado 800 mesas foram encomendadas dos Estados Unidos, pelos turistas; o baile dos Artistas, no Hotel Glória; a coroação da Rainha das Atrizes, do Cinema e outras. Entretanto, êste ano, o Rio vai conhecer a maior loucura carnavalesca já realizada num salão: Será o já famoso "Baile dos Esfarrapados" que será realizado no Teatro Carlos Gomes, no próximo dia 12. A originalidade da festa será entrar esfarapado, com o que se estará, automáticamente, concorrendo a valiosos prêmios, destinados aos "mendigos" mais originais. Damas da nossa alta sociedade, milionários, artistas do rádio, cinema e teatro, estarão no dia 12 entrando num dos bailes mais granfinos, com a roupa em tiras e as calças rasgadas. Além disso pretende-se reviver nesta festa singular o espirito de boêmia da antiga Montmartre. Este baile terá a presença de centenas de turistas, desejosos, de conhecer a mais exótica orgia carnavalesca já anunciada.

OS BAILES ELEGANTES DO HIGH LIFE

MARAVILHOSAS NOITES MEXICANAS NOS JARDINS E SALÕES DA RUA SANTO AMARO

Os trabalhos de decoração entregues a Rui Albuquerque — "El Patio", o novo e sugestivo recanto, reconstituindo famoso night club da capital mexicana — cotillons aztecas — Obras suplementares

Ninguém ignora o prestigio tradicional dos bailes de carnaval do High Life Club, que desde muitos anos centraliza as preferências dos cariocas e as simpatias das correntes turistas que por esta época se dirigem para a nossa capital.

O interesse pelas noites da rua Santo Amaro, onde se conservam os melhores aspectos de elegancia e vibração de nossa grande festa popular, manifesta-se expressivamente desde agora. As emprêsas de turismo providenciam ainda agora, antecipadamente, reserva de localidades, para atender a pedidos vindos do estrangeiro, e principalmente detalhe curioso, de São Paulo conhecida a predileção dos paulistas pelo palacete da rua Santo Amaro.

Os preparativos

Os preparativos do carnaval do High Life desenvolvem-se, aliás, em ritmo acentuado.

A decoração em estilo mexicano da fachada, dos jardins, dos salões e do novo e elegante recanto «El Patio», foi entregue a Rui Albuquerque, artista conhecido e admirado pelas originalidades e bom gosto de imaginação.

Na fachada, tradicionalmente feerica e imponente, Rui Albuquerque vai lançar monumental chapéu giratório mexicano, iluminado por centenas de lampadas e decorado de grandes figuras ornamentais, além de numerosas lanternas e cactus luminosos, todo este conjunto destinado a efeitos realmente sugestivos.

Nos jardins e nos grandes salões, Rui Albuquerque desenvolverá os mesmos temas que atingirão suas melhores expressões e seu mais alto encantamento no «El Patio», o novo e elegante recanto com que a diretoria do High Life brindará este ano a sociedade carioca.

«El Patio» será um ambiente de imprevistas e romanticas sugestões reconstituindo com a maior fidelidade possivel luxuoso e célebre music hall da capital mexicana.

Sua construção se ergue no local da antiga pista de danças ao ar livre, três vezes maior que o principal salão interno. Nele poderão dançar mil e quinhentas pessoas, ao som de uma orquestra própria e dispondo de serviços especiais e autonomos. Circundado de varandas tipicas de madeira, requintadamente decorado de painéis, azulejos, mantos e lanternas e cactus, «El Patio» valerá por uma nota de especial interesse e atração nas noites carnavalescas elegantes da rua Santo Amaro.

As mesas ficarão nas varandas, onde se poderá contemplar, numa visão inédita, o grande páteo coberto, caprichosamente decorado, comportando milhares de dansarinos.

Uma das notas de originalidade e elegancia serão os cotillons aztecas, inspirados nas armas, nos ornamentos, nos deuses e objetos desse povo desaparecido.

A diretoria do High Life entendeu-se com agentes autorizados de maneira que pudessem vir do próprio México numerosos desses brindes, originais e esquisitos, que certamente terão o mais vivo interesse dos frequentadores do palacete da rua Santo Amaro.

Simultaneamente com as obras de construção de «El Patio» e decoração dos jardins e salões, a diretoria do High Life está promovendo obras suplementares no sentido de proporcionar maior conforto aos seus frequentadores e assegurar ao seu carnaval o mesmo brilhanismo que o tem tornado um dos mais tradicionalmente concorridos da cidade.

O meu "brotinho" vai pulando a noite inteira,
Coisinha louca que só dá alteração.
Não posso descuidar na minha marcação
Que logo em meu lugar aparece um "tubarão".

O CARNAVAL NO FLAMENGO

«Um sonho oriental» — Eis o motivo estupendo da ornamentação do «Mais Querido do Brasil» durante os sensacionais dias de Carnaval. As dependências da sede Rubro-Negra serão ricamente ornamentadas por consagrado artista nacional, que, inspirado nos motivos orientais, apresentará um trabalho deveras impressionante pela sua originalidade e beleza. Deverá ser erguido na entrada da sede um colossal «Palácio de Bagdá», que, fartamente iluminado, oferecerá um aspecto maravilhoso aos foliões Flamengos. A fim de que o estágio do Rei da Folia constitua um acontecimento nunca visto no nosso club, em vibração, elegância e bom gôsto, o Departamento Social do Flamengo, por nosso intermédio, apela para os seus associados, no sentido de fazerem suas fantasias, de acôrdo com o ambiente decorativo de seus salões.

«Baile do Servidor Rubro-Negro» — Os associados do Flamengo e todos os rubro-negros em geral, encontrarão ambiente propicio para suas expansões carnavalescas, no próximo sábado, dia 4, nos amplos salões da sede rubro-negra, a partir das 23 horas, quando será realizado o grandioso baile, para a fundação da Caixa Beneficente do Servidor Rubro-Negro. Reserva de mesas, pelo telefone 25-6001.

«Baile de Gala» — Realiza-se, no próximo dia 11 de fevereiro, das 23 às 3 horas, o elegante baile de gala do Flamengo, que, como nos anos anteriores, deverá alcançar um êxito incomum. Será exigido traje a rigor e fantasia de luxo, sendo permitido também branco a rigor.

Prosseguem os ensaios dos Inocentes de Catumbi

Não se têm descuidado os dirigentes dos Inocentes de Catumbi, de um dos pontos principais do Carnaval dos Ranchos — a harmonia. Tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras dá gosto ver-se os componentes dêsse rancho entregues a apurados ensáios de conjunto. E' que esperam os Inocentes de Catumbi abiscoitar todos os prêmios — evolução, enredo, harmonia, etc. «Si non é vero»...

Gilberto Milfont

GILBERTO MILFONT VENCEDOR DE 50

Embora preferindo música romântica, gravou dois grandes sucessos carnavalescos — "Cabeleira de verão" e "Um falso amor"

— Nasci em Lavras da Mangabeira, no Ceará, e fui estudante de Engenharia... mas troquei as matemáticas pelo rádio.

Assim Gilberto Milfont resumiu a sua biografia, quando o procuramos para lhe pedir alguns dados sôbre a sua vida e a sua carreira artística.

Era muito pouco. O publico havia de querer saber mais alguma coisa sôbre um dos cantores de maior sucesso para êste Carnaval de 1950! A marcha "Cabeleira de Verão", de Peterpan e Ary Monteiro, "Um Falso Amor" samba de Haroldo Lobo, Milton de Oliveira e Jorge Gonçalves, e o samba "Covardia", de J. Piedade e Alex, três dos maiores sucessos para o Carnaval dêste ano, tornaram-se conhecidos através de sua voz bonita e bem timbrada, sem falar de "Fala Mulher", outro samba de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, que, embora de menos sucesso aqui no Rio, está fazendo furor lá fora, inclusive em São Paulo.

— Você não ia largar a engenharia assim sem mais nem menos. Deve ter tido algum motivo mais forte. E por que veio para o Rio?

— O motivo — respondeu Gilberto Milfont — pode ter sido a "vocação", se essa palavra tem algum sentido... e minha vinda para o Rio está mais ou menos ligada a ela. Mas a verdade é que eu não vim assim trazido por um simples impulso. Houve uma pessoa que me influenciou muito nesse sentido... o cantor Orlando Silva! A sugestão ficou no meu subconsciente, mas a oportunidade ainda demorou...

Cantou em várias rádios do Norte — no Maranhão, em Natal, Pernambuco, Bahia...

— Estava justamente na Bahia — continua Milfont — onde realizava uma temporada de cinco meses, e já me preparava para regressar ao Ceará, quando apareceram por lá os "Vocalistas Tropicais", também cearenses. Sem eu saber de nada, compraram a minha passagem, arrumaram tudo e trouxeram-me "a fôrça" para o Rio de Janeiro.

Estreou no Rio na Rádio Mayrink Veiga, levado pelo cantor Carlos Roberto, para cantar no "Trem da Alegria". Passou, em seguida, para a Tupi, depois para a Globo e, finalmente, para a Rádio Nacional.

— Creio que atingi o máximo a que podia aspirar na minha profissão — ser cantor exclusivo da Rádio Nacional, emissora "leader".

Mas a verdade é que Milfont não é apenas um cantor de sucessos de Carnaval.

— O meu gênero preferido é o romantico — confessa Gilberto Milfont — e fiz mesmo algumas gravações dêsse gênero, entre elas "Maringá" e "Geremoabo", de Joubert de Carvalho, e "Minha Terra", de Waldemar Henrique, que tenho em grande predileção.

Gilberto Milfont espera continuar gravando sucessos para muitos carnavais futuros, sem desprezar, contudo, as canções romanticas, mais de acôrdo com o seu feitio profundamente sentimental.

SERÁ NO PRÓXIMO SÁBADO O "COCKTAIL" DO ATLANTIC

Conforme tem sido amplamente divulgado, será realizado no próximo sábado, às 16 horas, na Confeitaria Colombo, o "cocktail" que o Atlantic Refining Club oferece anualmente à crônica carnavalesca da cidade. Para esta festa de congraçamento entre os "milionários do petróleo" e os componentes da entidade que pugna pelo maior brilhantismo dos festejos que se aproximam, a A.C.C., como legitima representante dos cronistas carnavalescos da cidade, convida todos os seus associados a participarem da tradicional reunião dos simpáticos componentes da A. B. C.

Club C. M. Vassourinhas

Grande ensaio na tarde de sábado

Os maiorais do frêvo, o Club C. M. Vassourinhas apresentará, na tarde do próximo sabado, entre 15 e 19 horas, a sua grande orquestra de 20 figuras, que arrastará a sua multidão de simpatizantes no próximo Carnaval. Terá lugar êste ensaio no Coliseu Metropolitano de Box, à praia de Santa Luzia.

— Estão convidados os candidatos a ingressarem no cordão a se dirigirem à Av. Gomes Freire, 106, a fim de receberem instruções.

Por um grupo de associados será realizado um grande baile, que será animado pela orquestra de "frêvos" acima.

Momo I e único na batalha de D. Clara, em Madureira

Mais uma batalha de confete será realizada dia 11 de fevereiro em D. Clara, promovida pelo Brasil Novo A. C.

O trecho escolhido pelos folioes do Brasil Novo A. C. foi o compreendido da rua D. Clara, da rua Agostinho Barbalho até a rua Filomena Fragoso. Foliões de verdade, os promotores da batalha não podiam olvidar a figura máxima do Carnaval — Rei Momo I e Unico. Por isso, enviaram gentil convite ao poderoso monarca, exigindo em nome dos suditos daquela rua a sua presença aos festejos, antecipando mesmo que os festejos ultrapassarão a mais otimista expectativa. Vitoriosa ornamentação, nababesca iluminação e valiosos prêmios completarão o programa da batalha da rua D. Clara, em Madureira, no dia 11 de fevereiro.

A NOITE e o maravilhoso baile infanto-juvenil no High-Life Club

"Le Coq d'Or" e "El Pátio", duas atrações novas da tradicional festa de crianças

A criançada carioca vibrará de alegria no domingo de Carnaval à tarde no High Life Club onde se realizará o monumental baile infanto-juvenil, patrocinado pela A NOITE.

Além dos confortáveis salões do palacete da rua Santo Amaro e de seus jardins, a garotada este ano terá à sua disposição também os recantos artisticos «Le Coq d'or» e o «El Patio», este que constituirá a nota de maior sensação e originalidade do Carnaval de 1950. O High Life Club, pelo seu esplendor, é hoje, sem dúvida, o nosso centro de maior elegancia e conforto. As danças serão animadas pela orquestra do maestro Borge.

Para evitar atropelos na aquisição dos ingressos para essa festa das crianças, a bilheteria do High Life funcionará do dia 15 de fevereiro em diante.

Carnaval em Petrópolis

Dia 6 de fevereiro, no palco do Cine Capitólio, em Petrópolis, será realizado um sensacional festival artistico com Dircinha Batista, Jorge Goulart, Fernando Magalhães, Regina Flores, Bueno Caldas, Noel Carlos, Manolo, animado pelos locutores Costa Junior e Silva Gomes.

Este festival será levado a efeito sob o patrocinio da Associação de Cronistas Carnavalescos.

"Os Caçulas da Lapa"

Acaba de ser fundado o mais novo bloco para as festas do carnaval deste ano. Um grupo de crianças, residentes na rua Joaquim Silva e adjacências, fundou o bloco acima, que promete fazer sucesso nas próximas festas do Rei Momo.

A sua apresentação será feita no banho de mar a fantasia, que se realizará no próximo dia 12 de fevereiro, na praia do Flamengo, devendo ser homenageado o Club de Regatas do Flamengo e o prefeito do Distrito Federal.

Um artístico coreto em Piedade

O Carnaval dêsse ano, em Piedade, contará, para seu maior brilho, com um magnifico coreto artístico, todo em alto relêvo, que o professor Gama Filho, mandou construir para homenagear ao povo e comércio suburbanos.

O referido coreto terá perto de 15 metros de altura e o seu enrêdo é «A Vitória do Trabalho».

Podemos, ainda, adiantar que êle já se acha em vias de conclusão, constituindo-se assim, não numa promessa, mas sim, numa pujante realização.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O banho de mar à fantasia no Pôsto 6

Domingo próximo, sob o patrocinio de nossos confrades do «Diário da Noite» e da Associação Atlética Banco do Brasil, será realizado um monumental banho de mar a fantasia, no Pôsto 6, o qual vem sendo aguardado com excepcional ansiedade pelos foliões da zona sul.

Dando maior brilhantismo a esta magnifica festa pré-carnavalesca, tôdas as candidatas ao titulo de «Rainha do Carnaval» estarão presentes, desfilando em originais «maillots».

Pandeiros, cuicas e tamborins em desfile!

50 escolas de samba desfilarão, hoje, no largo do Rio Comprido

Os moradores do Estácio de Sá, Rio Comprido e Morro de São Carlos, já em pleno regime carnavalesco, realizarão hoje, à noite, tendo por local a praça Condessa de Frontin (Largo do Rio Comprido), um desfile de cêrca de cinquenta escolas de samba, em homenagem ao coronel Frederico Trota.

Tendo a orientá-lo os mais experimentados foliões daquelas localidades, sob a direção de Fernando de Azevedo, Antonio Rodrigues Mourão e Roldão Frazão da Silva, o desfile promete redundar em absoluto sucesso, sobretudo porque, consoante o inegável prestigio de Frederico Trota em tôdas as camadas populares da cidade, as escolas de samba de maior categoria apressaram-se a assegurar o seu comparecimento, para disputarem os valiosos prêmios instituidos, inclusive o troféu que tem o patrocinio do homenageado.

GRANDE ATIVIDADE NOS "BARRACÕES" DOS RANCHOS

O "Aliança de Quintino" espera surpreender os seus adversários

O desfile dos ranchos, apesar dos sensiveis desfalques que vem sofrendo, promete ser brilhante, graças à abnegação de meia dúzia de foliões de verdade, que ainda militam nas hostes das pequenas sociedades.

Entre os ranchos que concorrerão ao certame de domingo de Carnaval, está o «Aliança de Quintino», que prepara com entusiasmo o prestito, realizando ensáios de conjunto e ativando os trabalhos de «barracão». O técnico a quem está entregue a confecção do prestituto é o popular «Mourisco», que nesse trabalho muito tem sido auxiliado pelos veteranos foliões Lauria, Leal, Coimbra e outros alianciatas.

Dessa mutua colaboração esperam os defensores do Aliança de Quintino surpreender os seus adversários, carregando para Quintino o troféu da competição.

Músicas para o Carnaval

REI ZULU
Marcha
Nassara - Antonio Almeida
Gravação Continental

O Rei Zulu
O Rei Zulu
não paga casa,
nem comida e anda nu
pode não ter dinheiro pra gastar
mas tem mulher pra xuxu
II
Rei Zulu
não precisa de dinheiro pra viver
Tem casa pra morar,
comida pra comer,
mulher pra namorar
atrás do murundu
Vamos saravá minha nêga
Salve o Rei Zulu!

UM POUQUINHO DE CARINHO
Marcha
Pedro Caetano - Claudionor Cruz
Gravação Continental

Um pouquinho de amor
um pouquinho de carinho
o homem tendo fica como quer
mas êle não tendo
vai buscar noutra mulher
II
Seja inocente ou pecador
quando quer amor, quando quer [amor
não escolhe cara nem coração
cai na rêde é peixe, não bobeia [não

O CARNAVAL EM CAXIAS

Em Caxias, a vizinha cidade fluminense, o Carnaval deste ano promete revestir-se de maior brilhantismo e será deslocado do centro para a Av. Itatiaia.

E' que o maior movimento de foliões está concentrado nos conhecidos bairros Vila São Luiz, Copacabana, Vassouras, Côrte S. Itapemirim, Guanabara, e São Sebastião.

O programa dos festejos da avenida Itatiaia está muito bem organizado.

Haverá coreto armado e farta iluminação para a monumental batalha, em que desfilarão escolas de samba, blocos e ranchos, com prêmios oferecidos pelo comércio aos vencedores.

A avenida Itatiaia, com seu tráfego intenso e progresso, conta com notável desenvolvimento comercial, vendo-se em toda a sua longa extensão, confeitarias, bars, lojas, armazens, cinema, açougues, indústrias diversas, escolas e meios de diversões.

A comissão promotora dos festejos está procurando um grande salão para os bailes populares, cuja frequência ultrapassará qualquer expertativa e deverá comportar, pelo menos 1.500 foliões.

Para estes animados bailes, que será emprestado um cunho de originalidade todo especial, já se conta com a presença de grande parte da população de Caxias e de numerosos visitantes de Braz de Pina, Cordovil, Parada de Lucas, Vigário Geral, Gramacho, São João de Mereti e outras localidades circunvizinhas.

Samba em Vigário Geral

Sábado próximo, dia 4, o populoso suburbio de Vigário Geral estará em festas. Nesse dia vão desfilar várias Escolas de Samba, vinculadas à F.B.E.S., numa festa pré-carnavalesca que marcará época na zona leopoldinense.

Assim, os foliões de Vigário Geral vêm desde já, se preparando com afinco, para essa grande desfile, pois será levada a efeito uma grande batalha de confete, recebendo as principais ruas de Vigário Geral magnifica ornamentação.

Para brilhantismo dessa festividade, S. M. Rei Momo I e Unico lá estará, com uma grande embaixada, animando, ainda mais, seus admiradores.

Cruz, credo, pé de pato, mangalô três vezes!

Vocês já viram coisa igual? Onde vai o homenzinho desgraças acontecem; aperta a mão de um gajo inocente e êle vai para o Pronto Socorro, quando não vai direto para o necrotério; comparece a uma festa e logo depois sai tiro e cadeirada no salão... Quem é êle? Façam quatro figas com as mãos e os pés e pendurem duas no pescoço... Tudo pronto? Pois é o palhaço que quer roubar as glórias de Rei Momo I e Unico, é o falso rei do Carnaval, papa-defunto nas horas em que tira a fantasia. Diàriamente nos trazem à redação os casos dolorosos do pobre diabo. Dá um azar, (arruda, arruda, muita arruda!) de coruja em sexta-feira. Vocês todos acompanharam a trajetória vitoriosa do Vasco da Gama, esquadrão cem por cento, invicto no Campeonato da Cidade, e que no torneio Rio-São Paulo prometia repetir a proeza. Tudo ia de vento em pôpa no barco do «Almirante». Não havia mesmo para quem perder, segundo diziam os catedráticos e as façanhas do «team» confirmavam. Eis que o ladrão de glórias alheias, o reizoca imundo, resolveu telefonar para o Augusto, «capitão» do quadro vascaino. O que queria tal beócio não soube Augusto, pois para sorte do «back», não foi êle encontrado no momento. Mas a inhaca pegou, pegou mesmo pelo telefone. Bastou o homem ligar para o club da Cruz de Malta para que o Vasco perdesse, no mesmo dia, para o Corintians, em São Paulo. Nós vamos arranjar com um Pai de Santo uma reza forte contra o azar (Mangalô, meu pai, arreda o homem!) do reizoca, tipo acabado de inimigo público número 1.

"Vendaval" carnavalesco no Iate Club

As velas trarão os foliões — Netuno deixará o seu reino, com um séquito de sereias — Nova fase no club do Saco de São Francisco

O Yatch Club Brasileiro programou uma nova fase de atividades sociais, escolhendo o Carnaval para seu inicio. Assim é que o "comodoro" Ulisses Ribeiro e seus companheiros de diretoria estão fazendo um grande esfôrço para que o grito de Carnaval do próximo dia 11 se transforme num grande acontecimento. Os foliões virão por terra e por mar, num vendaval de alegria, de fanfarras, luzes e côres.

Embora procurem cercar os preparativos de muita reserva, apuramos que Hans Tiedlemann encarnará Netuno, saindo do seu reino marinho com um séquito de sereias, entre as quais Margaret, Inghert, Helly, Maria Celeste e Angela. Embora oficialmente só suba à terra no dia 11, Hans Tiedlemann não tem saido do club, porque está superintendendo a decoração, como artista de grandes méritos que é.

Podemos garantir que o grito do Yatch Club, a tradicional agremiação do Saco de São Francisco, vai ser um sucesso cem por cento.

Grande batalha no Grajaú Tennis Club

No próximo sábado, dia 4, o elegante clube do Grajaú realizará monumental batalha de confete. Será uma festa carnavalesca cem por cento e os foliões terão motivo para se orgulharem do seu querido clube. A nova diretoria programou todos os detalhes com carinho, para que a grande batalha seja coroada de éxito. Rei Momo I e Unico recebeu amavel convite e tudo fará para comparecer ao Grajaú Tennis Clube.

Festa carnavalesca no Automovel Club do Brasil

A «Festa Carnavalesca» que anualmente o Departamento Automobilistico do Automóvel Club do Brasil oferece aos seus sócios e respectivas familias será realizada este ano no dia 11 do corrente, sábado, sob o som de maravilhosa orquestra.

Os associados poderão pedir convites no Departamento Automobilistico.

Grande baile no Hotel Glória

No próximo dia 11 de fevereiro outra vez terá lugar nos salões do Hotel Glória sob o seu patrocinio e da Associação dos Artistas Brasileiros o "Baile dos Artistas" de 1950.

Como é tradicional e dentro de uma perfeita compreensão artistica será mantida a liberdade no trajar dos foliões desde que êste não prejudique o bom senso do espirito carnavalesco.

Mesmo não sendo permitido a expressão "vale tudo" poderão os artistas e demais interessados ostentarem fantasias humoristicas ou luxuosas e adquirirem os seus ingressos na portaria do Hotel Glória ou na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel Av. Rio Branco, 182.

Domingo, o embarque dos chilenos -

SANTIAGO, 2 (A.F.P.) — O selecionado chileno de football partirá para o Brasil, no próximo domingo, afim de cumprir os compromissos internacionais contraidos. O Conselho de Divisão de Honra solucionou o incidente interno, tendo a Federação de Football do Chile concordado em prestar todo o auxilio no sentido de que os seus jogadores possam viajar para o Brasil. Platko irá como treinador. Realizam-se conversações a fim de que Foncea desista de sua renúncia e chefie a delegação chilena.



PARA ENFRENTAR OS CHILENOS — Teve um transcurso animado o quarto ensáio da seleção brasileira, preparatória para as duas pelejas com os chilenos. A gravura mostra, pela ordem: Baltazar sendo atendido pelo massagista Mario Américo, ao lado da reportagem de A NOITE; o quadro "Branco", vencedor do exercício, pelo score de 4 x 1, e, uma palestra entre Danilo, Orlando e Manéca, antes de ter início o treino.

O «VENDAVAL»

SUPEROU SUA "PERFORMANCE" DO ANO PASSADO

DELIRIO NA GUANABARA COM A CHEGADA DO GRANDE VELEIRO NACIONAL

Chegou finalmente o "Vendaval" e logo após o barco brasileiro que é uma tradição do desporto náutico nacional entrou o argentino Fjord III o perseguidor tenaz do yatch do desportista José Pimentel Duarte. Mas quanta luta e trabalho para que o elegante veleiro internacional cruzasse a meta de chegada na frente de seu brilhante adversário. Quanto sacrificio e emoção no empenho de obter a vitória

A luta maior do "Vendaval" e dos seus tripulantes foi contra a calmaria que o envolveu justamente quando era grande sua vantagem sôbre os demais concorrentes a ponto de ser possivel sua vitória completa na grande regata na qual por suas condições técnicas de construção o yatch nacional concedeu "handicaps" superiores a dez horas.

Depois da meia noite a chegada

Durante o dia de ontem tôda a cidade se interessou pela chegada dos yatchs que disputam a II Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro. As previsões mais pessimistas davam a chegada do "Vendaval", que mantinha a liderança da prova, cêrca das cinco horas mas só depois da meia noite, justamente aos vinte e cinco minutos do dia de hoje o veleiro passou a linha de chegada sob o maior entusiasmo de elevado numero de desportistas e apreciadores dos desportos que enchiam as amuradas do cais. Assim terminava a campanha de doze dias contra mares encapelados e fortes ventos, e, o que foi o pior, contra calmarias enervantes.

A baía apresentava aspecto festivo verdadeiramente apoteótico com dezenas de veleiros, lanchas e rebocadores, holofotes da Escola Naval e dos vasos de guerra ancorados, inclusive do argentino que acompanhou os disputantes e deu ao lance final da participação do yatch comandado por José Luiz Pimentel Duarte a maior e mais duradoura significação.

Após o tiro confirmatório da chegada, que partiu da Fortaleza de Willegaignon, onde se encontrava a comissão de contrôle, fogos de artificio estrugiram e as sirenes das lanchas se fizeram ouvir longamente estabelecendo-se então ambiente de verdadeiro entusiasmo que mais aumentou com a abordagem ao "Vendaval" das lanchas que transportavam as familias dos desportistas vitoriosos. Momentos de indescritivel emoção se verificaram tanto maior quanto era já do conhecimento de todos as dificeis alternativas que a guarnição teve de enfrentar durante a prova, para lograr o primeiro lugar na chegada a Guanabara.

(CONTINUA NA 13ª PÁGINA)



Juan Carlos Fangio é, atualmente, o melhor volante argentino, embora não possa ser igualado, em méritos, a Raul Riganti, Blanco, Zatuseke Copoli e outros «azes» do passado, que elevaram bem alto o automobilismo argentino no estrangeiro.

Ele atuou na Europa sem grande brilho, pois, vencendo algumas provas na França, quase nada fez quando se emiscuiu com os «bambas» do Velho Mundo.

O mesmo drama da Europa repetiu-se na Argentina, onde Villoresi e Ascari «deixaram para trás» o famoso corredor argentino, que não conseguiu fazer as pazes com o vencedor.

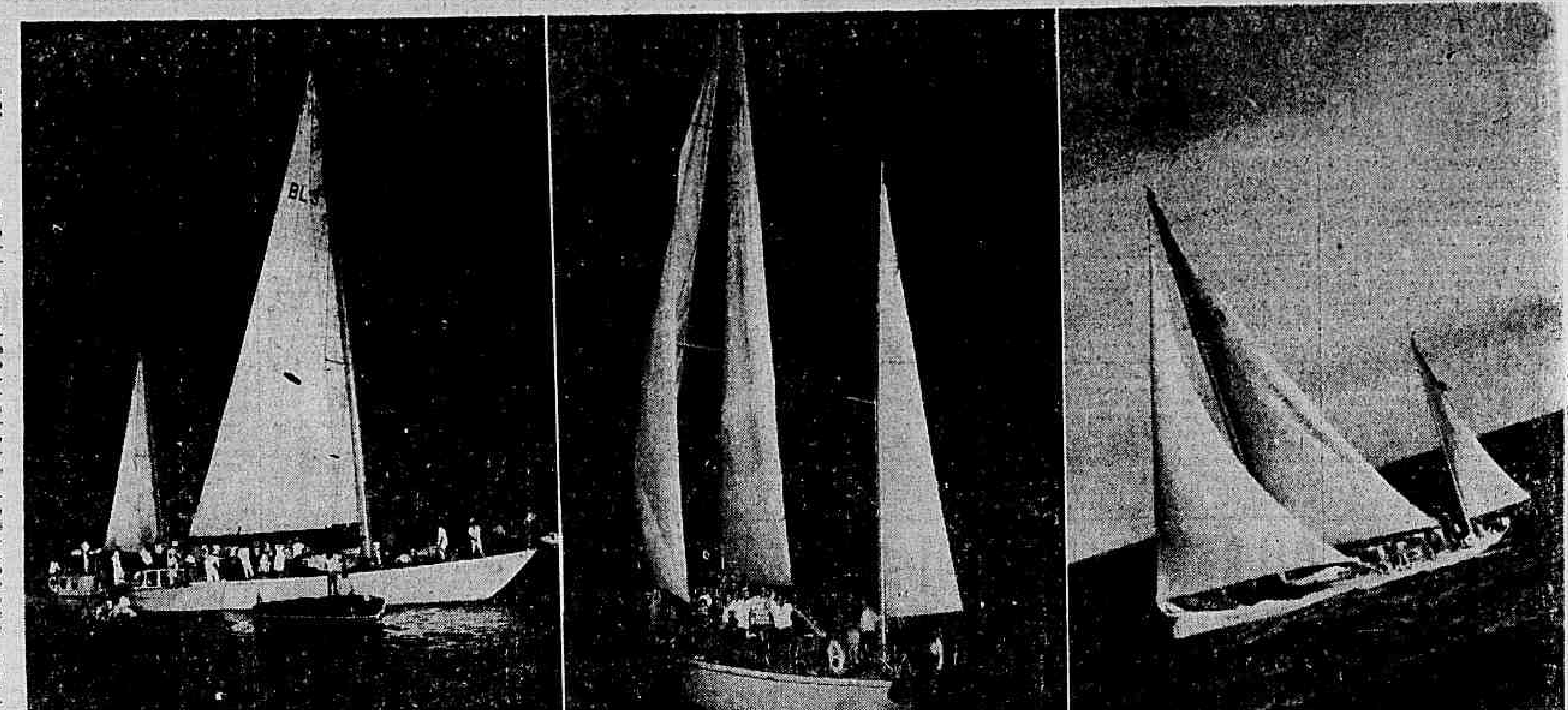
Coisas do sport, naturais em todas as competições.

O que não é natural, no entanto, é a atitude de agora tomada pelos automobilistas argentinos, resolvendo dar o titulo de «vencedor moral» de tôdas as provas ao seu idolo.

Depois disso, o melhor é não fazer comentários...

ALFAIATE

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349



O "Vendaval" ainda fóra da barra, com sua marcha retardada pela calmaria, ao receber as primeiras visitas após proclamação de sua chegada e no centro quando o vitorioso barco brasileiro atingia o ponto de chegada, na altura da Escola Naval.

A TCHECOSLOVÁQUIA CAMPEÃ MUNDIAL DE TENNIS DE MESA

BUDAPEST, 2 (AFP) — A Tchecoslováquia conquistou o campeonato mundial de tenis de mesa, no setor masculino, vencendo, em disputa final, a equipe hungara, por abandono, apos a sétima partida.

BOM, O TREINO DO SELECIONADO

O quadro "Branco" isto é, o conjunto formado com: Barbosa, Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues, sem duvida, é o mais credenciado a defender as côres da Confederação Brasileira de Desportos, nos dois encontros amistosos com os chilenos (no caso de êles virem ao Brasil). A equipe titular atuou com acêrto e desembaraço, mostrando nitida superioridade sôbre o quadro "Azul" considerado o de reservas. Para se ter uma idéia mais positiva sôbre o trabalho dos jogadores, ai oferecemos um desfile sôbre a conduta de cada um:

BARBOSA — Absoluto na posição. Atravessa a sua melhor forma fisica e técnica. Praticou defesas espetaculares, chegando por vezes a empolgar o bom publico presente.

AUGUSTO — Outro que assegurou o seu posto na seleção. Eficiente na marcação sôbre o ponta. Sempre colocado nos momentos criticos para a sua meta.

MAURO — Atuou com destaque. No primeiro tempo anulou por completo o centro-avante Baltazar. Vem recuperando a sua melhor forma.

ELI — Mesmo sem superar o seu companheiro da equipe contrária, esteve bem no auxilio ao ataque, um tanto indeciso, porém, na marcação. Ressente-se ainda de uma distensão, dai o pouco empenho no ensaio.

DANILO — O melhor da intermediária. Notável na marcação e no auxilio ao ataque. No momento é o dono da posição. Atravessa magnifica forma.

NORONHA — É completamente diferente do Noronha do São Paulo. Entende-se perfeitamente com Danilo e com Jair. Elemento de classe e espetacular no jôgo de cobertura.

TESOURINHA — É o melhor dos pontas. Otimo nas investidas e nos centros, mas infeliz nos arremates. Combinou muito bem com o seu companheiro de ala.

ZIZINHO — Outro que atravessa a melhor forma fisica e técnica. Notável no trabalho de ligação com Eli e Danilo. Foi também, uma ameaça para o ultimo reduto de Castilho.

ADEMIR — Mesmo sem ter cumprido uma atuação perfeita, esteve sempre ativo. Marcou um bonito tento, mas em compensação perdeu outras excelentes oportunidades.

JAIR — Não foi o mesmo Jair do segundo ensaio, mas mesmo assim se esforçou, demonstrando que o posto lhe pertence.

RODRIGUES — Foi o mais positivo dos três pontas que treinaram. Abandonou por vezes a sua posição, obrigando outros companheiros a se deslocarem para aquela posição.

EM REVISTA OS PLAYERS QUE ATUARAM

Castilho — Atuou com segurança, sendo vencido por pelotaços indefensáveis, pois todos os arremêssos foram atirados a poucos metros de sua meta. Ostenta boa forma.

Savério — Não aprova. E um elemento fraco para a seleção. E' dominado com a maior facilidade.

Juvenal — Jogo para jogo melhora a sua forma. E' um zagueiro excelente na marcação sôbre o centro-avante. Esteve atento sôbre Ademir, no qual o centro-avante vascaino encontrou dificuldade para os seus «rushs».

Bauer — Esteve melhor do que Eli. Auxiliou com eficiência o ataque e sempre preciso na marcação. E', sem dúvida, um dos elementos preciosos com que conta a

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

APELO DRAMATICO DE SIMÃO AO TREINADOR



Simão com o reporter antes do treino de ontem

Simão chegou de surpresa a São Januário na tarde de ontem, e procurou Flavio Costa para dar explicações sôbre a sua situação. Depois de historiar os motivos que o levaram a Recife, vistar pessoa doente de sua familia, Simão declarou que de forma alguma quer voltar a vestir a camisa da Portuguesa de Desportos. Já pedira duas vezes a rescisão de contrato e não foi atendido pelos dirgentes lusos. Pediu Simão para ingressar no Vasco e ao mesmo tempo para continuar no scratch pois o seu grande desejo é defender a Confederação nos jogos da Copa do Mundo.

Esclarecendo à reportagem de A NOITE a situação de Simão, o técnico Flavio Costa teve oportunidade de salientar que o jogador Simão tem excelente folha de serviços à C. B. D., desde o sul-americano. Disciplinado, correto, cumpridor dos sesu deveres. Todavia, se a Portuguesa comunicar qualquer punição imposta a Simão, a direção técnica do scratch acatará. De qualquer forma Flavio Costa espera conciliar a situação com a Portuguesa de Desportos, clube que vem cooperando com o scratch brasileiro de maneira eficiente e naturalmente atenderá a qualquer pedido que parta da C. B. D., com relação aos interesses da seleção nacional

Gildo o incrivel...



PUNIÇÃO PARA SANTOS:

O presidente do Botafogo recebeu com surpresa a informação de que Santos havia comparecido a São Januário na hora em que devia estar em General Severiano. Em face da atitude do seu zagueiro, o Botafogo deverá aplicar-lhe uma multa, pondo o mesmo aos cuidados do Dr. Mario Jorge, que o havia proibido de participar dos treinos da seleção brasileira.

ELIMINAÇÃO DE ALOISIO

E SUSPENSÃO DO ESPORTE CLUBE DE JUIZ DE FORA

A NOITE teve ensejo de esclarecer, na sua edição de ontem, a situação de Aluisio, perante o scratch mineiro. Trata-se de um amador para todos os efeitos que jogaria, se quisesse ou não na seleção montanhesa. Aluisio não era profissional do Sport para ter obrigações expressas em contrato com a entidade mineira. Aliás, a própria Federação Mineira dispensou Zé do Monte e depois Murilo, ambos profissionais e êste club, porque transferiu-se para as fileiras do Corintians de São Paulo, agora, revoltou-se contra a transferência de Aluisio para o Flamengo, por motivos que não se justificam.

Ameaças para Juiz de Fora

O presidente da Federação Mineira, Sr. Mário Gomes, comunicou-se ontem com o presidente do Sport Club de Juiz de Fora afirmando que se Aluisio não participar do encontro Minas x E. do Rio será eliminado e o Sport Club suspenso pela entidade. Em face das ameaças, o presidente Caputo ficou receioso de se responsabilizar pelo embarque de Aluisio para o Flamengo.

Toma atitude o Flamengo

Hoje, pela manhã, o Sr. Francisco de Abreu falou para Juiz de Fora, dando ordens para Aluisio viajar com destino a esta capital, hoje, logo após a terminação de suas provas na Faculdade de Odontologia.

O Flamengo, segundo a palavra do seu vice-presidente, se responsabiliza perante a Federação Mineira sôbre a transferência de Aluisio, que já firmou contrato com o Flamengo e, portanto, pertence ao club carioca, no qual o Sport Club Juiz de Fora transferiu todos os direitos que tinha sôbre o citado jogador.

Aluisio é esperado pelo Flamengo, hoje, ainda. O joven atacante deverá viajar em companhia de seu pai.

ENCERRAM-SE DIA 6 AS INSCRIÇÕES DA PROVA DE NATAÇÃO "A NOITE"

Arabiana ganhará novamente

17 FILHOS DE FORMASTERUS!

Magnífica a produção de 1949 dos Haras São José e Expedictus

Não há carreirista no Brasil que não conheça Formasterus, o esplêndido semental francês que, há cinco anos, vem ocupando a liderança das estatísticas Rio-São Paulo. E o filho de Asterus o maior reprodutor dos haras da familia Paula Machado, e por isso mesmo seus produtos despertam grande curiosidade e constituem um espantalho para os adversários. Obtivemos em primeira mão a relação dos nascimentos verificados de julho a dezembro nos haras São José e Expedictus, e por ele verificamos que, em 1952, haverá 17 filhos de Formasterus nas pistas, para continuarem as vitórias obtidas por Heliaco, Heron e outros. São os seguintes os potros e potrancas da letra O:

Ocapi, por Formasterus e Dorilla.
Oceanide, por Formasterus e Canicula.
Oceanus, por Formasterus e Cifrinha.
Odaléa, por Formasterus e Itassucê.
Odalisca, por Formasterus e Eleita.
Odessa, por Formasterus e Guapi.
Odysséa, por Formasterus e Marion.
Og, por Formasterus e Devonia.
Ohio, por Formasterus e Cerélia.
Old Glory, por Formasterus e Tacy.
Old Pall, por Formasterus e Sunshade.
Ondine, por Formasterus e Hainan.
Oráculo, por Formasterus e Doning.
Orgulhoso, por Formasterus e Fagulha.
Orquidea, por Formasterus e Batuira.
Ossian, por Formasterus e Missolonghi.
Ogun, por Formasterus e Bolad.
Oakland, por Bósphoro e Dona Sol.
Obstinado, por Marante e Fontaine.
Oca, por Marante e Fontaine.
Ode, por Marante e Edonita.
Ofir, por Heron e Fubeca.
Ogiva, por Heron e Jaffa.
Ogre, por Ever Roady e Aloha.
Oiticica, por Maranta e Flossy.
Ojeda, por Heron e Vera.
Okinawa, por Maranta e Favinha.
Okra, por Marante e Vindicta.
Oldano, por Bósphoro e Duchka.
Oldemburg, por Ever Roady e Christino Nilsson.
Olimpico, por Ever Roady e Gravana.
Olna, por Heron e Xirys.
Oneida, por Maranta e Quarahim.
Ontário, por Maranta e Yo Te Quiero.
Opereta, por Maranta e Finesse.
Oslo, por Marante e Arquiduna.
Otomano, por Bósphoro e Venus.
Grey Missa, por Albatroz e Grey Lady.
Oadia, por High Sheriff e Hardiana.
Oceânia, por Albatroz e Guaratiba.
Odir, por Quati e Haydée.
Ofélia, por High Sheriff e Vichy.
Ofensiva, por Albatroz e Elods.
Okayama, por Marante e Hayloto.
Oleila, por High Sheriff e Paroby.
Olenewa, por Albatroz e Cortezinha.
Olivença, por Ever Roady e Charente.
Onix, por High Sheriff e Guaiara.
Ops, por High Sheriff e Elipse.
Orfã, por Funny Boy e Arpege.
Orgia, por High Sheriff e Device.
Orissanga, por Maranta e Danae.
Orizaba, por Funny Boy e Emissária.
Orne, por Chirgwin e Arpásie.
Orsini, por Funny Boy e Emeraude.
Orbita, por Albatroz e Grisette.
Otage, por Chirgwin e Zagala.
Otima, por High Sheriff e Guriri.
Ousado, por Quati e Joanina.
Out-Sider, por Maranta e Aprovada.
Ouverture, por Albatroz e Relinga.
Ovation, por Quati e Albion.
N. N., por Albatroz e Indiana.
N. N., por Funny Boy e Thermoxal.

Melhorou muito com o clima de Petrópolis e não perdeu o estado

Petrópolis foi um achado para muita gente. Profissionais que aqui não viam o vencedor e estavam em má situação, estão ganhando lá dois e três páreos por semana.

Animais matunguinhos na Gavea correm lá uma barbaridade e alguns existem que não perderam o estado com a vinda para cá, estando nesse caso a égua Arabiana.

Corre uma barbaridade no hipodromo da Serra a pensionista de Celestino Gomez, pois até com Dulipé obrigou-o a dar tudo o que sabe para derrotá-la por cabeça, embora aplicando partidos.

No sábado Arabiana reapareceu na Gávea e havia duvidas sôbre se confirmaria as performances de Corrêas, mas todo mundo viu a facilidade com que ela venceu, fazendo uma partida fulminante na reta final.

Para a sabatina vindoura está novamente inscrita a filha do Blue Devil e, convenhamos deve ser verdadeira barbada, não lhe metendo medo os adversários cujas possibilidades são as mesmas que os dos competidores por ela batidos.

Denbiru, Dona Stela e Reunido que chegaram agarrados outro dia não poderão derrotá-la, nem o Jaguarão Chico que terá de aguardar outra ocasião para um tiro que vem sendo preparado.

Destemor, Guinéo e Cambuci positivamente, não são que meros averbo de encher.

Arabiana vai dar outro passeio na raia.

TELEPHONE

BRANCO, BARBERA, CLARETE e MOSCATEL

OS VINHOS PREFERIDOS PELA SUA PUREZA E ÓTIMA QUALIDADE.

A VENDA EM TODA A PARTE EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES DE 5 LITRUS

APRONTOS desta manhã

Foram anotados hoje os seguintes aprontos:

Camacho — Tavares — 360 em 23 1/5.
Bomgo — Portilho — 600 em 38 2/5.
Hipias — Castillo — 600 em 38 4/5.
Jeruqui — Araujo — 600 em 26 3/5.
Loto — Ulloa — 600 em 36.
Barodar — Expedito — 360 em 23 2/5.
Argonauta — Rigoni — 700 em 44.
Grumete — Ulloa — 600 em 39 1/5.
Visigodo — E. Silva — 700 em 43 4/5.
Reuno — Ribas — 700 em 43 4/5.
Ratvak — Rigoni — 360 em 23.
Itamoji — Brito — 600 em 38 2/5.
Alcalina — Cardoso — 700 em 44 2/5.
Bar El Ghazal — Domingos — 600 em 36 4/5.
Cyclamen — Mesquita — 800 em 48 4/5.
Jolie — Domingos — 600 em 37 3/5.
Uganda — Castilho — 600 em 38 2/5.
Vineta — P. Coelho — 360 em 23 3/5.
Edorma — Mesquita — 600 em 38.
Denbiru — Fernandes — 600 em 38 2/5.
J. Chico — J. Martins — 600 em 40.
D. Stela — J. Ulloa — 700 em 44 1/5.
Reunido — L. Coelho — 360 em 22 1/5.
Velho Rico — Cardoso — 700 em 45.
Galhardo — Castilho — 1.000 em 64.
Ganges — Salomão — 360 em 23.

VENCIDOS OS BELGAS

BRUXELAS, 2 (UP) — O club argentino «San Lorenzo» estreou auspiciosamente em «canchas» belgas derrotando o quadro do «Brussels» pelo score de 2 a 0. Já no primeiro tempo os argentinos por 1 a 0. Os dois tentos foram consignados pelo centro-avante Unate.

No "White City" o encontro Woodoock x Vavald

LONDRES, 2 (AFP) — O empresário londrino, Jack Solomons, anunciou ontem que o Campeonato Mundial de Box dos pesos meio-pesados (versão européia) entre o inglês Bruce Woodcock e o norte-americano Lee Savald será disputado no próximo dia 6 de junho, nesta capital, no estádio de White City.

Estados Nervosos

Manias — Deficiências Neuro. Sexuais — Depressão — Excitações

Dr. Edmundo Haas

AV. RIO BRANCO, 116 - 14.º Sala 1.405 — Tel 23-6568

Programa de Petrópolis

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — As 14,40 horas.

1 — 1 Sarambú 54
2 — 2 Musa 54
3 — 3 Jequitiaia 54
4 — 4 Mirante 56

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — As 15,10 horas.

1 — 1 Nilo 55
2 — 2 Jaguaré 55
3 — 3 Nagi 55
4 — 4 El Toro 55

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — As 15,40 horas.

1 — 1 Iguape 58
2 — 2 Libio 52
3 — 3 Graudelia 48
4 — Polidor 54

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — (Betting) — As 16,20 horas.

1 — 1 Viscondessa 55
2 — 2 D. Cristina 55
3 — 3 Formiga 55
4 — 4 Embiara 55
5 Gri 55

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — (Betting) — As 16,55 horas.

1 — 1 Dulipê 56
2 — 2 Kanthaca 55
3 — 3 Grandguinol 48
4 — 4 Libérrimo 58
" Hastapura 57

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — (Betting) — As 17,30 horas.

1 — 1 Arari 54
2 — 2 Mistico 54
3 — 3 Pilantra 52
4 — 4 Cracovia 48
5 Jatobá 54

Várias do TURF

O páreo entre Ullôa e Rigoni

Desperta entusiasmo nos carreiristas, o páreo extra entre Ullôa e Rigoni, em busca da liderança da estatística, ora ocupada pelo bridão com larga vantagem.

Ambos têm onze montarias para as próximas corridas e todas bôas, devendo um e outro ganhar vários páreos.

O chileno conduzirá Camacho, Loio, Grumete, Demoiselle, Diolan, Fulvia, Lujan, Jamary, Itororó, Elide e Nell Gwynne e o paranaense será o piloto de El Toro, Afgonauta, Ratnak, Madrugadora, Viscondessa, Irish Star, Maravedi, Grisú, Darkness, Guelfo e Pontevedra.

Os potros em atividade

A geração nova vem sendo ativada para as primeiras apresentações e alguns representantes prometem fazer sucesso, segundo os exercícios que temos visto.

Dentre eles têm merecido maior atenção Changa, uma filha de Chasco em Águia e Olisa, por King Sahnon em Troth, ambas aos cudidados de Levy Ferreira.

Outra para Castillo

Foi convidado para dirigir Uganda, no 6.º páreo de sábado, o jóquei E. Castillo, que aceitou a incumbência.

A pensionista de Piotto melhorou e deverá atuar bem.

PERDERAM OS URUGUAIOS

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — Em partida disputada ontem à noite, o «Colo-Colo» derrotou o «Rampla Juniors», de Montevidéu, por 2 a 1

Programa de SÁBADO

1.º páreo — As 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00. Kg
1—1 Camacho, O. Ullôa ... 58
2—2 Bourgo, J. Portilho ... 54
3—3 Jangada, N. Mota ... 52
4 Itaipú, J. Tinoco ... 54
4—5 Hipias, E. Castillo ... 56
" Hibérnia, L. Leite ... 48

2.º páreo — As 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. Kg
1—1 Jeruqui, A. Araújo ... 55
2—2 Cherife, A. Brito ... 55
3—3 Noviço, S. Ferreira ... 55
4 Loio, O. Ullôa ... 55
4—5 El Toro, L. Rigoni ... 55
" Barodar, E. Coutinho ... 55

3.º páreo — As 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. Kg
1—1 Argonauta, L. Rigoni ... 55
" Grumete, O. Ullôa ... 55
2—2 Visigodo, E. Silva ... 55
" Reuno, A. Ribas ... 55
3—3 Don Antonico, A. Araújo ... 55
" Attacker, G. Costa ... 55

4.º páreo — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. Kg
1—1 Brown Boy, P. Fern. ... 56
2 Mejor, J. Santos ... 56
2—3 Fra Diávolo, W. And. ... 56
4 Don Fradique, X. X. ... 56
3—5 Ratnak, L. Rigoni ... 56
6 La Malinche, D. Fer. ... 54
4—7 Itamoji, A. Brito ... 56
" Alcalina, A. Ribas ... 54

5.º páreo — As 16,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. Kg
1—1 Bar-El-Ghazal, D. Fer. ... 55
2—2 Irresistivel, D. C. ... 55
3—3 D. Euvaldo, O. Macedo ... 51
5 Mirapiara, A. Ribas ... 53
4—4 Cyclamen, J. Mesquita ... 53

6.º páreo — As 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — (Betting).
1—1 Jolie, A. Barbosa ... 56
2 Uganda, D. Ferreira ... 56
2—3 Demoiselle, O. Ullôa ... 56
4 Madrugadora, L. Rigoni ... 56
3—5 Vineta, O. Coelho ... 56
6 Inicial, I. Souza ... 56
4—7 Mandinga, W. Cunha ... 56
8 Edorma, J. Mesquita ... 56

7.º páreo — As 17,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting).
1—1 Arabiana, J. Araújo ... 52
2 Guinéo, A. Brito ... 54
2—3 Denbirú, O. Fernandes ... 54
4 Destemor, E. Silva ... 54
3—5 Jag. Chico, J. Martins ... 56
6 Cambuci, X. X. ... 54
4—7 Dona Stella, X. X. ... 50
8 Reunido, L. Coelho ... 56

8.º páreo — As 17,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting). Kg
1—1 Divisa Ouro, N. Mota ... 48
2 Velho Rico, E. Cardoso ... 50
2—3 Xepur, X. X. ... 52
4 Galhardo, E. Castillo ... 54
3—5 Diolan, O. Ullôa ... 58
6 Ganges, S. Ferreira ... 50
4—7 Cavador, J. Tinoco ... 56
" Please, J. Mesquita ... 50

NOTA: — O sétimo páreo é destinado a jockeys atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país desde 1.º de janeiro de 1949.

FRAQUEZA PULMONAR?

TOSSES, ESCARROS SANGUINEOS, CUIDADO!...

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobre-humano, produzindo ansias e rupturas de vasos capilares, evite chegar a esses extremos, tomando algumas doses do REMEDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro. Um único vidro do REMEDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque os mucus são dissolvidos. Quem tem bronquite, encontra no REMEDIO REYNGATE a sua salvação. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontrando no local, enviem antecipado Cr$ 25,00 para a Lna. Teleg. Mendelinas, Rio, que remetemos. Não remetemos pelo Reembolso.

BOM, O TREINO DO...

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PAGINA

C.B.D., para os seus compromissos internacionais.

Rui — Com a bola nos pés é um verdadeiro artista, mas no que diz marcação é um elemento falho. As vezes chega a criar «pânico» para sua própria cidadela. Não gostamos de Rui no ensáio de ontem.

Bigode — O médio rubro-negro não foi o mesmo médio eficiente das vezes anteriores. Demonstrando ter recebido ordens para não se empregar a fundo, Bigode esteve fraco na prática de ontem, permitindo que Tesourinha levasse nitida vantagem sôbre ele.

Friaça — Também não cumpriu boa atuação. Atirou em «goal» quando deveria passar, e, passou quando deveria atirar à meta contrária. Entretanto, procurou colaborar com os seus companheiros.

Manéca: Foi o melhor atacante do quadro «Azul». A pelota não demora em seus pés. Recebe e despacha imediatamente. Esteve soberbo no primeiro tempo, decaindo no segundo periodo, em virtude de não ter recebido melhor apoio de seus companheiros.

Baltazar — Foi dominado amplamente pelo zagueiro Mauro, mas mesmo assim, revelou ser um elemento perigoso, principalmente nas cabeçadas ao «arco». No segundo tempo, passou-se para o quadro «Branco» e esteve melhor.

Ipojucan — Preparou boas jogadas, mas falhou nos arremates. Recebeu excelentes «passes» na entrada da área e sempre atirou longe do «arco». Não é o mesmo elemento eficiente do certame de 1949.

Lima — Também não gostamos do ponteiro palmeirense. Recebe a pelota e em vez de fechar sôbre o «goal», resolve voltar até o centro do gramado. Positivamente, não entendemos essas jogadas. Os pontas têm por obrigação não voltar e sim fechar sôbre a meta contrária.

Santos — O zagueiro do Botafogo, finalmente, participou do ensáio. Demonstrou nitida superioridade sôbre Savério.

Simão — Não esteve bem no ensáio de ontem. Foi dominado por Savério e nisso está dito tudo.

Gringo — Substituiu Baltazar no periodo derradeiro, já que este passou para o quadro «Branco». O atacante rubro-negro não passou de regular.

Orlando — Ativo nas investidas, entretanto, indeciso nos arremates. Perdeu bôas oportunidades de marcar.

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do quadro "Branco" pela contagem de 4 x 0, tentos assinalados por Bauer (contra), Zizinho, Ademir e Rodrigues, nessa ordem. No segundo tempo, Lima assinalou o único tento do quadro "Azul", terminando assim, o ensaio com a vitória do quadro "Branco", pela contagem de 4 x 1.

Os quadros

BRANCO — Barbosa (Castilho); Augusto (Santos) e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair e Rodrigues (Simão).

AZUL — Castilho (Barbosa); Saverio e Juvenal; Bauer, Rui e Bigode; Friaça, Manéca, Baltazar (Gringo), Ipojucan (Orlando) e Lima.

Dirigiu o ensaio, com bom desempenho, o Sr. Aristocilio Rocha.

Os goals

E os quadros que atuaram

O quarto treino da seleção brasileira, preparatório para os dois encontros amistosos com os chilenos, teve um desenrolar bastante animado no primeiro tempo, e regular no periodo derradeiro. Os jogadores pelos esforços despendidos nos últimos compromissos no Rio-São Paulo, cansaram no segundo tempo, daí ter durado apenas trinta minutos, por determinação do técnico Flavio Costa.

Desde Cr$ 95. CALÇAS BRIM LINHO TROPICAL muitas calças!...

Alfaiataria ORIENTE

131 - Av. Mar. FLORIANO - 131

O "VENDAVAL"

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PAGINA

A guarnição desfila suas impressões à reportagem de A NOITE e da Rádio Nacional

Assim, enquanto uns recebiam abraços de suas familias e amigos outros eram ouvidos pela reportagem que se fez presente, destacando-se a equipe da Rádio Nacional com Antonio Cordeiro, Aurélio de Andrade e Cesar de Alencar que de diversos pontos controlaram com a perfeição habitual os lances mais sugestivos da participação do já famoso veleiro. E assim a A NOITE pôde ouvir alguns dos principais tripulantes da guarnição, constituida da seguinte forma:

Comandante, Dr. José Luiz Pimentel Duarte. Navegador: Helio Leoncio Martins, tripulantes Vitor Demaison, Fernando Luiz Pimentel Duarte, Pedro Acelino e Flavio Barroso, L. F. Heiss e Alcides Lopes.

Zé Luiz recorda a figura de seu pai, o maior veleiro do Brasil

Falando à A NOITE, o comandante do "Vendaval", o jovem Zé Luiz, filho do dr. José Cândido Pimentel Duarte, a nosso ver o maior veleiro do Brasil, por seus extraordinários dotes e pendores de desportista e estudioso das artes e da ciência da navegação à vela, disse de sua satisfação em haver assumido o comando do barco que seu pai tanto estremece.

— E para mim, — afirmou-nos êle, foi muito agradavel haver superado a performance do "velho" da primeira regata. Como êle deve estar satisfeito lá nos Estados Unidos, onde se encontra, em busca de melhoras para sua saude, com este resultado!

Vitor Demaison exalta seus companheiros

O tripulante Victor Demaison é um veterano das grandes regatas e também do "Vendaval". Fez parte das guarnições do citado barco, que disputou a primeira regata oceânica entre as duas capitais e também das que venceram em brilhantes velejadas e contra todos os handicaps concedidos, as duas regatas oceânicas realizadas na temporada de 1949 nas costas da Argentina. Victor estava anciosa, procurava sua esposa e queria saber se havia novidades, pois está às vésperas de ser pai. Com as boas noticias que lhe deram, pôde dedicar-nos atenção para dizer que a performance do "Vendaval" foi devida à boa direção do comandante, à orientação técnica perfeita do navegador e ao espirito de sacrificio da tripulação.

O "Fjord III" no encalço do "Vendaval"

A tripulação esclareceu então que o "Fjord III" estava próximo. Não demoraria a chegar. Foi um grande adversário, informaram, do iate brasileiro e seus tripulantes trabalharam com pericia, mas afinal vencemos a corrida pelo primeiro lugar na chegada.

Uma hora depois o "Fjord III", na baia

De fato, uma hora e poucos minutos da chegada do "Vendaval", entrou na barra o "Fjord III", iate argentino que recebera o "handicap" de nada menos de 16 horas. Assim, a posição do veleiro, retificada a cronometragem de acordo com o handicap, era de quinze horas na frente do iate nacional.

O "Errante" com 28 horas de handicap

O iate que mais se aproximara do "Vendaval" em todo o transcurso da sensacional regata, era o "Errante". Seu porte muito menos pesado, favorecia a navegação aos ventes leves e assom sua vitória no cômputo final, estava sendo prevista. Mas até a hora em que fechamos esta edição, o "Errante" não havia entrado. Sua vantagem sobre o "Vendaval", pelo handicap, era de vinte e oito horas. Também o "Joaes", que se encontra na esteira dos citados, está em boas condições, dependendo o resultado final da chegada da maioria dos concorrentes, o que se dará durante o dia de hoje e — de amanhã.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Cinema ? Leia CARIOCA

PARA A MAIOR FESTA DA Cidade

Os Menores Preços

Fantasias para Senhoras e Crianças, Tecidos lisos ou em padrões fantasia de deslumbrante efeito para as ruas, festas e os grandes bailes de Momo — Lakés, Lumier, Duchesse, Filós, Tafetás, Organdis, Chapéus e Bonés para qualquer fantasia, Tamancos e Perneiras, Contas nas mais lindas côres e feitios, Rafia e Arminios, Galões, Espegilhas, Franjas, Pandeiros, Cuícas, Surdos, Punhais, Machadinhas, Guisos, Figas, Colares, Brincos, Pulseiras para Ciganas, Balanas e um sem número de adereços

O MANDARIM

O REI DO CARNAVAL — Avenida Passos, 77 a 81

ACADEMIA DE COMÉRCIO

FUNDADA EM 1902

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

Continuam abertas as mátriculas no CURSO DE FÉRIAS

para exames em fins de Fevereiro de ADMISSÃO à 1.ª SÉRIE GINASIAL e á 1.ª SÉRIE COMERCIAL BÁSICO

3 Turnos (8 às 11 horas) (13 às 16 ") (19 às 22 ")

Praça 15 de Novembro, 101. Tels. 42-1797 e 42-2899

Passeio-dançante, pela baía de Guanabara

A festividade esportivo-social organizada pelo S. C. A NOITE

O S. C. A NOITE iniciando as lides esportivas e sociais de 1950, fará realizar ainda este mês, em uma unidade do Lloyd Brasileiro, um passeio-dançante pela baia de Guanabara.

Em sua sede será posta a lista de inscrições para os sócios e respectivas familias que desejarem fazer parte deste ótimo passeio pelos recantos da Guanabara, cujas danças serão animadas por uma boa orquestra.

Para esta iniciativa a sua diretoria vem dando todo o seu esforço para que nada falte para o completo exito de confraternização da familia noitista.

CARIOCA pertence aos «fans» do cinema e do rádio.

O Paulistano derrotou a seleção paraguaia

S. PAULO, 2 (Asapress) — A equipe de voleyball do C. A. Paulistano, campeã de 1949, deu combate ontem à noite, em seu ginásio, à seleção paraguaia, que ora se encontra realizando uma temporada entre nós. E o glorioso alvi-rubro conquistou mais uma expressiva vitória para o seu cabedal, pela contagem de 2 x 1, sendo os resultados dos "sets", de: 15 x 13, 13 x 15 e 15 x 13. Uma grande assistência compareceu às dependências do club do Jardim América. E as equipes formaram com os seguintes elementos: Paulistano — Belo, Gibson, Celso, Roberto, Durval, Brito e Simões. Seleção Paraguaia — Genaro, Rigoni, Recaldi, Milon, Marti, Aguero, Proff, Aeretto e Quintana.

"NADA E' IMPOSSIVEL"

e Joe Louis voltará ao ring

MIAMI, 2 (A. F. P.) — Depois de um combate de exibição realizado ontem, em Miami, Joe Louis, que estava em perfeita forma, deu a entender que estava dispôsto a voltar ao tablado para combater.

Respondendo às perguntas precisas que lhe foram formuladas, o ex-campeão mundial de peso pesado declarou: «Nada é impossivel».

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Punitaqui foi arrendado e não vendido

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Anuncia-se que o cavalo Punitaqui não foi vendido a um brasileiro, mas simplesmente arrendado por um ano. Terminado esse prazo, Punitaqui voltará aos hipódromos argentinos.

Parece mentira

Perdeu todas as provas mas foi o vencedor moral

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Conquanto tivesse perdido todas as provas internacionais argentinas de automobilismo, para os italianos Viloresi e Ascari, o volante argentino Juan Manuel Fangio foi declarado, pelos seus fans, vencedor moral de todas as provas.

Por isso, seus adeptos lhe oferecerão um volante de ouro e um livro de honra com as assinaturas dos seus fans.

CONCORRÊNCIA NO SAPS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para venda de resíduos alimentícios, publicado no D. O. de 18 de janeiro de 1950, pg. 929.

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS LTDA.

RIO-PETRÓPOLIS

EXPRESSO DE LUXO				ÔNIBUS COMERCIAIS	
Partidas do Rio		Via Quitandinha De Petrópolis			
"AVIPAN" Av. P. Wilson, 123	EXPRESSO MAUÁ Praça Mauá, 73	Estação da Leopoldina	Hotel Quitandinha	Partida do Rio: (Expresso Mauá) Praça Mauá, 73	De Petrópolis: (Estação Leopoldina)
					6 00
				7 00	7 00
8 00	8 15	6 45	7 00	8 00	8 00
9 00	9 15	7 45	8 00	9 00	9 00
10 00	10 15	8 45	9 00	10 00	10 00
11 00	11 15	10 15	10 30	12 00	12 00
16 00	16 15	14 45	15 00	13 00	13 00
17 00	17 15	15 45	16 00	14 00	14 00
18 00	18 15	16 45	17 00	15 00	15 00
19 00	19 15	18 15	18 30	16 00	16 00
				17 00	17 00
				18 00	18 00

Aos DOMINGOS ônibus extraordinários partindo da Praça Mauá para Petrópolis, até às 22 horas.

PIADAS DE MUTT E JEFF

A GALINHA ESTÁ DELICIOSA
QUERO GELÉIA PARA COMPLETAR O PÃO COM MANTEIGA.
JÁ VAI, BIRIBA!
MENINO, VOCÊ ESTÁ FICANDO MUITO EXIGENTE.
DE QUE SE QUEIXA? VOCÊ NÃO TEM GALINHA?
VOCÊ CHEGOU AO PONTO DE NÃO SE CONFORMAR COM A MANTEIGA APENAS.
SIRVA-SE.
OBRIGADO
QUANDO EU TINHA A SUA IDADE, AGRADECIA POR TER PÃO SECO.
PÃO SECO?
TAP TAP
AQUI EM CASA O SENHOR PASSA UMA VIDA MUITO MELHOR, HEIM?
?

A melhor Roupa Feita é vendida a crédito pela A Esplanada!

Serão iniciadas brevemente as conversações comerciais anglo-brasileiras

LONDRES, 2 (U. P.) — As conversações anglo-brasileiras, destinadas a estudar o desequilíbrio comercial entre o Brasil e a Inglaterra e o crescente saldo favorável á Inglaterra, serão iniciadas brevemente, ao que se informa nos círculos autorizados desta capital. Calcula-se que as importações britânicas do Brasil, em 1949, se elevaram a 23 milhões de esterlinos e as exportações britânicas para o Brasil atingiram 34 milhões de esterlinos.

A redução das exportações brasileiras de algodão para a Inglaterra é considerada como um dos fatores principais na diminuição das importações brasileiras pela Inglaterra.

Reconheceu o automóvel e a voz do bancário

CHAPEUS DE PARIS — *O primeiro é um modêlo feito de laize branca, enfeitado com diamantes, que foi apresentado por Gilberto Orcel. E, como se vê na foto, os brincos e o colar de diamantes, combinam com o chapéu. O segundo é um modêlo azul-violeta, que mais parece um helicóptero. E' um dos chapéus apresentados, por Gilbert Orcel, para a próxima Primavera. O clip muito alto que o enfeita é cravejado de diamantes e combina com os brincos. Por último, o chapéu apresentado por Gilbert Orcel, de Mousseline côr de rosa, guarnecido com uma faixa cravejada de diamantes. E o colar, também de diamantes, faz "pendant" com o chapéu. (Foto UP-Acme — Via aérea, de Paris).*

Esclarece-se o caso do "primeiro crime do ano" — Antônio Carlos, o proprietário do "10-69-95", fortemente implicado

Continua em foco o primeiro crime do ano e as autoridades do 2.° distrito policial, empenhadas na sua elucidação, efetuam diligências sôbre diligências, a fim de resolver o mistério. Como já noticiamos amplamente, tudo ocorreu cêrca das 5 horas do dia 1.° de janeiro. Um carro verde que corria pela avenida Princesa Elizabeth, em Copacabana, estacionou junto ao passeio, onde se encontrava parada uma mulher e o rapaz que ia na direção proferiu gracejos indecorosos. Nesse momento surgiu o amante da rapariga, que revidou a afronta à companheira. De dentro do carro então partiu um tiro, que o prostrou morto instantaneamente. O carro verde, em disparada, deixou o local do crime. Muitos dias se passaram até que o jogador de football Rubinho se apresentou à polícia, declarando que testemunhara o episódio. Viajava em outro carro, na companhia de sua esposa e de seu amigo Orlando Tavares, quando ao passarem por aquele local ouviram o esta...p..., verificando que o mesmo ... do interior de um automóvel verde, que tinha a chapa 10-69-95. Não foi então difícil para a polícia apurar a identidade do proprietário do veículo. Tratava-se do bancário Antonio Carlos Souza e Melo de Oliveira, de 25 anos, solteiro, funcionário do Banco do Brasil, residente na rua Comandante Cordeiro de Faria, n.° 39.

O bancário Antonio Carlos

A NOITE — 5.ª-feira, 2/2/50 — N. 13.403

Negou o crime e apresentou um álibi

Comparecendo à delegacia do 2.° distrito policial, o bancário Antonio Carlos negou a sua participação no crime e apresentou um álibi. Passara a entrada do ano em casa de um amigo, na Tijuca, de onde saíra cêrca das 2 horas, dirigindo-se para a resi-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — A "DECISAO" PODE SER A MASCARA DE UM MEDO SECRETO!

RESPOSTA: — Sim — o medo de ser ou de parecer "indeciso", diz Melitta Schmideberg, na "Revista Psicanalítica". Não é fraqueza de espírito ouvir ambos os lados de uma questão, e procurar pesá-los, antes de chegar a uma conclusão; mas pessoas que são basicamente doentes de ambivalência e não querem admiti-lo, serão compelidas a fazer julgamentos precipitados e a êles se limitarão, de preferência, a encarar a dolorosa verdade de que, no fundo, estão incertas de tudo e de todos.

*

b) — VOCE PODE SABER SE TEM UM "COMPLEXO MATERNO"!

RESPOSTA: — Você tem enorme massa de "associações com sua mãe (que é tudo um "complexo") se ela o criou, mas, se não, com alguém que lhe tomou o lugar. E só a natureza dessas associações decide se ou o quanto êsse "complexo" o impediu de crescer emocionalmente. Se ainda depende de sua mãe ou de "um substituto da mãe" para estimular o seu amor próprio e estabelecer padrões de moral para você; se a sua confiança nos negócios depende do conhecimento de que sua mãe (ou sua espôsa) "acredita" em você, então você tem um "complexo de mãe" em mau sentido.

*

c) — HA REMEDIO INOFENSIVO PARA ALCOOLATRAS?

RESPOSTA: — Ainda não, absolutamente, adverte o Dr. Edwin Zabriskie, eminente neurologista e presidente de um recentemente organizado Comité para o estudo do tratamento médico do "problema do bebedor". O Comité está procurando arranjar fundos para investigar uma droga conhecida comercialmente como "antabus", sôbre a qual relatórios favoráveis têm sido recebidos da Dinamarca, mas ainda não está bastante certo dos seus efeitos ou de sua possível toxicidade para aconselhar o seu uso geral. Em qualquer caso, "o tratamento médico deve ser seguido pela psicoterapia, visando a reconstrução social do doente."

Em Paris o diretor do DASP

PARIS, 2 (A. F. P.) — O Sr. Mário de Bittencourt Sampaio, diretor geral do Departamento Administrativo dos Serviços Públicos (DASP) do Brasil que se encontra atualmente nesta capital, manteve importantes conversações comerciais e econômicas com personalidades competentes francesas, recebendo um acolhimento caloroso dos elementos mais qualificados nesses setores.

O diretor geral do Banco de Paris e Holanda, Monick, ofereceu em sua honra, ontem, um jantar, em que estiveram presentes numerosas personalidades, entre as quais o encarregado de Negócios do Brasil na França, Sr. Nemésio Dutra.

Ainda ontem, em uma cerimônia assistida por numerosas personalidades, entre as quais o Sr. Nemésio Dutra, e presidida pelo ministro das Finanças, Petsche, foram oferecidas ao Sr. Mário de Bittencourt as insígnias da Legião de Honra, dignidade que lhe fôra conferida pelo govêrno francês, já há algum tempo.

Finalmente, hoje, será oferecido ao diretor do DASP, pelo presidente da Casa da América Latina, um jantar.

CONSUMO E IMPORTAÇÃO DE CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

ARREGIMENTAÇÃO DA LAVOURA CAFÉEIRA NO REGIME COOPERATIVISTA — Estão reunidos no Serviço de Economia Rural, os diretores dos Departamentos Estaduais de Cooperativismo, Agentes do S.E.R. nos Estados de São Paulo, Paraná, Estado do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo, bem como o diretor do respectivo Serviço e chefes de Seção, para estudar as medidas que possibilitem o início da arregimentação da lavoura caféeira no regime cooperativista como meio mais eficaz para a defesa do produto e do produtor. Das conclusões a que chegarem, será fornecida nota detalhada à imprensa. No cliché aspecto colhido durante os trabalhos. (Foto da Agência Nacional)

Os estoques existentes — Estatística das chegadas de café na América

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Bureau do Censo publicou um relatório final sôbre a investigação em tôrno dos estoques de café crú e torrado nos Estados Unidos. Essa investigação foi realizada por ordem do secretário do Comércio, Sr. Charles Sawyer, a 30 de novembro último, os estoques de café verde nos EE. UU. eram de 2.826.000 sacas. Isto representava uma diminuição de 19 % em relação aos estoques existentes em setembro de 1949, 16 % em relação aos estoques de junho e de 1 % em relação com os estoques de 30 de novembro de 1948.

Em novembro último torraram-se 2.376.000 sacas, isto é, 5% a mais que em outubro e 34 % a mais que a média mensal do 3.º trimestre de 1949.

Os estoques de café torrado em fins de novembro ascendia a 478 mil sacas e aumentaram em 4 % sôbre os que haviam em fins de setembro de 1949. Mas representavam uma diminuição de 9 % em relação a junho de 1949 e de 1 % em relação a novembro de 1949.

Nos primeiros onze meses de 1949, as importações de café crú foram superiores em 8 % às de igual período em 1948.

Essa investigação foi realizada mediante o envio de questionários a cerca de 2 mil importadores e torradores e comerciantes de café nos EE. UU., todos os quais responderam.

As importações de café dos EE. UU. em 1948 foram as seguintes:

Janeiro — 2.107.170 sacas; fevereio — 1.601.328 sacas; março — 2.106.280 sacas; abril — 1.775.680 sacas; maio — 1.466.925 sacas; junho — 1.675.837 sacas; julho — 1.680.396 sacas; agosto — 1.597.842 sacas; setembro — 1.927.259 sacas; outubro — 1.847.259 sacas; novembro — 2.000.030 sacas.

O policiamento do Exército durante o Carnaval

Instruções especiais baixadas pelo comandante da Primeira Região Militar

O general Zenóbio da Costa, comandante da Primeira Região Militar, baixou as seguintes instruções:

el — Estas instruções fixam as normas gerais para o patrulhamento do pessoal do Exército no território da Zona Militar de Leste e Primeira Região Militar, durante os festejos carnavalescos do corrente ano.

II — O policiamento do território da Z. M. L., compreenderá: A — Policiamento do Distrito Federal; B — Policiamento das demais guarnições.

III — Ficam assim distribuidos os encargos de policiamento:

1 — Zona Sul — A cargo da Artilharia de Costa da Primeira Região Militar — Inclue Gávea — Leblon — Ipanema — Copacabana — Urca — Praia Vermelha — Botafogo — Flamengo — Praça Duque de Caxias e rua das Laranjeiras.

2 — Zona Portuária — A cargo do 1.° Reg. de Cav. de Guar-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

O CASO DE MONIQUE SILVA RAMOS

Cresce a suspeita contra o médico — Seria um caso de negligência profissional e não um crime

O caso de Monique Silva Ramos está tomando uma feição nova. E essa feição é a mais favorável ao seu marido, João da Silva Ramos, atualmente preso em Bayonne. Uma carta de um médico brasileiro aventou a hipótese de negligência do médico francês, Dr. Benoit, e na mesma ocasião os jornais franceses se encheram de notícias referentes ao mesmo assunto. O médico teria tomado um estado de coma de origem alcoólica, como causado por comprimidos hipnóticos, do tipo barbitúrico. E a isso teria sido levado por informações da família, que lhe teria dito que Monique da Silva Ramos era acostumada ao uso do seconal. Na suposição de que estava agindo no bom sentido, com presteza e decisão, o Dr. Benoit aplicara à paciente duas injeções de estriquinina, em altas doses, seguindo o conselho dos autores suiços e franceses. O médico poderia facilmente ter-se equivocado, dada a semelhança do estado de coma alcoólico com o barbitúrico.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

NEW ORLEANS — O major e a senhora Kenneth H. McCrimmon fotografados a bordo do "Del Mar", a caminho do Rio de Janeiro, aonde chegarão no dia 2 de fevereiro. O major McCrimmon é o vice-presidente da Light and Power Co. (Foto UP-Acme — Via aérea)

Caiu em chamas um avião da KLM

AMSTERDAM, 2 (U. P.) — Um aparelho da empresa aérea holandesa KLM, com sete pessoas a bordo, caiu no Mar do Norte, entre a Grã-Bretanha e a Holanda, às primeiras horas de hoje. O avião fazia uma viagem regular entre o Amsterdam e Londres. Não há notícias sôbre vítimas, mas despachos não confirmados dizem que o avião caiu em chamas ao mar.

UM HOSPITAL QUE NÃO COBRARÁ DE NINGUEM

40 milhões, o custo da obra — Em 4.° lugar em gastos com a saude pública a prefeitura de Niterói — Informações do Sr. Mario Monteiro

Quando o diretor do Sanatório "Azevedo Lima", Sr. Angelo Crur, em entrevista, focalizou os seus problemas, opinando pela transformação daquele estabelecimento numa Fundação — subvencionada e fiscalizada pelo poder público, mas com autonomia administrativa e financeira, a exemplo das "Fundation" dos EE. UU. da América do Norte — pareceu-nos oportuno ouvir o Dr. Mario Monteiro, chefe da Divisão de Saude e Assistência da Prefeitura de Niterói, que, em março de 1948, em discurso pronunciado na solenida-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Mortos os dois meninos pelo caminhão

FERIDA GRAVEMENTE SUA MÃE — FUGIU O MOTORISTA

Infelizmente, os fatos dolorosos como este que vamos narrar se sucedem, a todo momento, e, estão mais do que nunca exigindo uma enérgica e pronta providência das competentes autoridades. Trata-se, como é facil de se prever, de mais um lamentável acidente de tráfego, que lançou uma família na dor e na desolação, pois, dois dos seus entes mais queridos foram roubados à vida. A ocorrência triste de ontem, à tarde, teve por palco a rua Goiás, deixando estarrecidos e aterrorizadas a todos que a assistiram.

Mãe e dois filhinhos colhidos por um caminhão

No n.° 624 daquela rua reside a senhora Libia de Souza Machado. Seriam mais ou menos 15 horas, quando aquela senhora se aprontou para levar para o colégio os filhos menores Sueli, de 6 anos, e Juarez, de 8 anos. Mãe e os dois filhos deixaram a residência e ganharam o passeio, saindo ...

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Os menores Juarez e Suely

FECHADO MAIS UM JORNAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A comissão parlamentar que investiga as atividades anti-argentinas, presidida pelo deputado Visca Becker, fechou o jornal anarquista "La Protesta", desta capital.

O fechameno dêsse jornal foi motivado por não ter publicado a legenda diária obrigatória de "Ano do Libertador General San Martin".

Técnica e Campeonato do Mundo

Em marcha a restauração técnica

Nova glória dos Wanderers, em Bolton

MAX VALENTIM

Não tenham vocês dúvida de que o estado-maior secreto da Football Association, que está promovendo o reajustamento técnico do soccer inglês para a Taça Jules Rimet, fazem parte as opiniões e conceitos do agudíssimo Ivan Sharpe.

Um dos tópicos mais recentes dêsse profundo entendido de vivissima percepção — praticou o jôgo com alta classe e o critica melhor que ninguem — intitula-se admiravelmente "estão arrumando o ataque na nova-velha maneira".

Cinco realmente no ataque

Principia por anunciar que um dos quadros mais ilustres do Reino Unido, nada mais nada menos que os Wanderers, de Bolton, de tremenda tradição histórica, resolveram voltar à legítima formação de atacar com os cinco atacantes, rifando o nada além-de-três na frente do estúpido Third Back Game.

Os Bolton Wanderers, três vezes conquistadores da cobiçadíssima Taça da Inglaterra (em 1923, 1926 e 1929), estão se levantando da rabeira da tabela da 1.ª divisão da Football League, por corajosa e oportuna sublevação contra a inépcia do terceiro zagueiro, que fisga oito homens na defesa, deixando apenas três (o centro-avante e os extremas) na importantíssima função ofensiva.

A fechadura que falhou

Com isto o tradicional club do coração industrial da Inglaterra rompeu com a mania do football defensivo, voltando avante, e com promissores resultados, à bela linhagem do football ofensivo legada pela velha lei do impedimento.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

FIGURAS GRAMATICAIS
APPE

ADVERBIO DE QUANTIDADE

JANE POUCA ROUPA...

ACHO MELHOR TOMAR O CONSELHO DO JOVEM CARLOS JANE. TALVEZ QUE O IATE RECEBA UM POUCO DE AGUA PELA PROA!

QUE VAMOS FAZER ALBERTO? VAMOS DIGA!

!

UAU! TALVEZ ELE TENHA RAZÃO, FRITZ!

H116